Para extinguir o preço teto do café

A reportagem de A NOITE pode informar seguramente que se processa, no momento, nos meios produtores de café um movimento no sentido de ser conseguida a queda do preço-teto determinado pelos americanos. Esse movimento não tem o apoio oficial das associações representativas da lavoura e comércio do café, mas conta com o beneplácito dos dirigentes da classe

Duas grandes partidas de carne, importadas pela C. C. P., chegaram hoje ao Rio

MODIFICAÇÕES NOS ALTOS COMANDOS DO EXÉRCITO

(Texto na pág. 12, coluna 5)

Um fantasma no quarto número 160

"Morreu" afogado no Paraná e foi encontrado no Rio, lendo jornais, pelo escrivão que atestara seu óbito — Novelesca aventura de um hoteleiro em Lucélia — Cinco anos figurando como morto legalmente — Uma história que não convence — O seguro de vida que a "viúva" não conseguiu receber — Uma farmácia destruída pelo fogo — O susto tremendo do escrivão



Camilo, o "morto", fotografado esta manhã no 8.º distrito policial

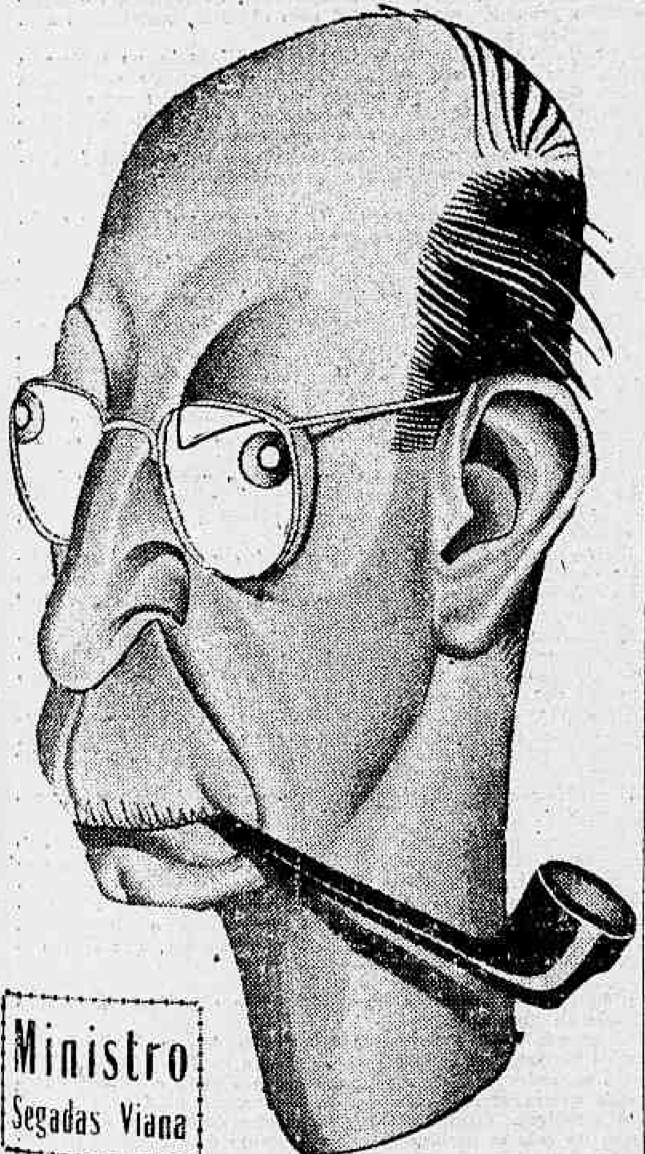
(Texto na página 13, coluna 7)

VEEMENTE RÉPLICA Do Ministro do Trabalho

O inquérito sôbre o desfalque na Comissão do Impôsto Sindical — "Podem os trabalhadores ficar tranquilos. O chefe da Nação quer que tudo se apure, doa a quem doer, e cumprirei meu dever até o fim sem temer campanhas e sem recear ameaças telefônicas ou pessoais" — Não começou agora o desfalque apurado, pois desde julho o livro Caixa não era contabilizado — Apócrifo o questionário divulgado

O ministro Segadas Viana, na manhã de hoje, procurado por numerosos jornalistas, que solicitavam esclarecimentos sôbre notas ontem divulgadas pela im-

(Conclue na página 13, coluna 3)



Ministro Segadas Viana

GRANDES NOMES DO CINEMA PASSAM PELO RIO



Yvonne De Carlo foi gentilíssima com os fãs. Passou todo o tempo de parada no Galeão, distribuindo autógrafos. (Notícia na última página).

DE MÃO NO OMBRO, MAS DE COSTAS...



Assim A NOITE os surpreendeu, esta manhã, no campo do Fluminense

MAL ESTAR NO FLUMINENSE

Quando se formou a roda, Benicio foi para um lado e o presidente Fabio para outro, sem se falar... — Em ação os amigos comuns, para uma solução digna ainda hoje talvez

(Texto na página 11, coluna 8)

O LEITE

.Texto na página 12, coluna 4.

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 17 de janeiro de 1952 — N. 13.996

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

«E' preciso doar mais sangue»

A inauguração da "Primeira Exposição de Sangue", da Prefeitura do Distrito Federal, hoje, e a linguagem dos números, através da atividade do Banco de Sangue — Doadores profissionais, voluntários e sentimentais, pelos laços de parentesco — Os que podem doar, cientificamente, e os que recebem o "veredicto": "recusado" — Quantos concorreram para salvar vidas, nos últimos anos? — Presente à solenidade o prefeito João Carlos Vital — Deverá ser em breve realidade o Instituto de Hematologia — Aberta a exposição durante vinte dias — Habilitem-se os que querem salvar vidas preciosas



Um dos standards da Exposição, onde figuram as estatísticas relativas à coleta de sangue e do número total de doadores, em cinco anos, ao Banco de Sangue, no Distrito Federal.

Texto na página 13, coluna 1

EM GUARANÉSIA

Vai haver muita moralidade..

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O amor em Guaranésia vai cortar uma volta, pelo menos durante todo o ano corrente de 1952. De acordo com o edital número um, da Delegacia de Polícia, daquela cidade, assinado pelo respectivo delegado, Sr. Carlos Franchi, e oficialmente publicado no órgão local "O Monitor", "não serão tolerados em Guaranésia, em 1952, os atos imorais, como namoros escandalosos e atitudes desrespeitosas em público, bem como aconchegos demasiados, apalpadelas, etc. Outrossim, avisa o delegado, fica expressamente proibido namôros nas esquinas, muros e portões, mesmo sendo noivos ou recém-casados".

Cinema? Leia CARIOCA

Direito parlamentar e técnica legislativa

Um relatório que é preciosa fonte de ensinamentos



Professor Nestor Massena

(Texto na página 11, coluna 4)

Sr. Benedito Silva

MELHORIA E APERFEIÇOAMENTO DOS MÉTODOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(Texto na página 12, coluna 3)

CARNE PARA A CIDADE

Chegaram duas grandes partidas, importadas pela C. C. P.

Mais dois navios, se encontram atracados no cais do Armazem n.º 7, descarregando suas partidas de carne para o consumo carioca.

O primeiro dêles, "Rio Mendoza", trouxe exatamente 752 toneladas e 774 quilos de carne congelada, embarcada no porto do Rio Grande, assim discriminada: 4.677 sacos contendo carne bovina pesando 211.297 quilos e 14.273 sacos contendo carne de porco, pesando 541.477 quilos.

Trouxe ainda, procedente de Buenos Aires, um total de 508 toneladas de carne congelada, sendo 3.861 sacos contendo quartos dianteiros e outros tantos, contendo quartos traseiros.

Outro carregamento

O segundo grande carregamen-

(Conclue na página 12, coluna 2)



Sr. Alfredo Nasser

CONHECIDO ECONOMISTA ANALISA UM DECRETO PRESIDENCIAL:

"DISCIPLINAR A REMESSA DE CAPITAIS ESTRANGEIROS NÃO SIGNIFICA HOSTILIZAR O CAPITAL ALIENIGENA"

Assim falou a A NOITE o ex-senador Alfredo Nasser, membro do Conselho Nacional de Economia, apreciando também recente entrevista que nos foi concedida pelo Sr. Ricardo Jafet – Eficaz proteção da economia nacional – Patriótica defesa dos superiores interêsses da nação justificam plenamente a lei em vigor

Com a sua proclamada autoridade em questões econômicas e financeiras, membro do Conselho Nacional de Economia, o mais importante órgão especializado do país, falou-nos o ex-senador por Mato Grosso, Sr. Alfredo Nasser, procurado por nós a propósito da entrevista concedida a A NOITE pelo presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jaffet, expondo claramente as razões patrióticas que justificam recente decreto do presidente da República, acêrca da calamitosa

(Conclue na página 11, coluna 5)

PICADO PELA COBRA, MATOU-A A DENTADAS!

Impressionante episódio ocorrido no interior fluminense

Noção norte-americana de fato sensacional; se um indivíduo é mordido por um cachorro, isso é coisa corriqueira; se, entretanto, uma pessoa morde um cachorro, então, sim, o assunto merece relêvo jornalístico.

O caso que acaba de verificar-se em Miguel Couto, Nova Iguaçu, é dos tais que impressionam por estar incluído entre os da segunda categoria. Só que em Nova Iguaçu o "cachorro" foi uma cobra.

*

Francisco Feliciano, de dezenove anos, solteiro, operário, foi picado por uma cobra, que se enroscou na sua perna esquerda.

Cheio de dores, ficou furioso. E saiu correndo atrás da cobra, que se afastava. Apanhando-a, matou-a a dentadas.

Está internado no Hospital de Nova Iguaçu, passando mal.



EDITORIAL LABOR

Pacífico, leitor assíduo...



"JÁ HÁ MUITOS LARÁPIOS 'SOLTOS" –

E não convém à população que outros o sejam, por incúria das autoridades

(Conclue na página 11, coluna 1)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPÓRTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 18 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 190,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Conjecturas sôbre a questão dos preços do café nos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 — (Maureen Gothlin, da U. P.) — As autoridades em matéria de preços predizem que o café em grão brasileiro cairá para se acomodar ao preço teto fixado pelos EE. UU., antes que os norte-americanos percam uma só xícara de café. O Brasil fornece mais da metade do café consumido nos EE. UU. O preço de exportação brasileiro, para alguns tipos, alcançou um nível que, presumivelmente, forçaria os importadores a sustar suas compras, a menos que os preços-tetos fossem levantados e o Bureau de Estabilização de Preços diz enfaticamente que os tetos permanecerão onde estão.

Os funcionários norte-americanos dizem que não antecipam «nenhuma dificuldade» ou carência, como resultado. Indicam que se a situação se tornar séria, o Bureau recomendará que todas as compras de café sejam entregues a uma única organização governamental, como tentativa de forçar a baixa. Indicaram também que o Bureau preferiria racionar o café a elevar os presentes tetos.

Um alto técnico em café do Bureau calcula que os EE. UU. tenham café suficiente, à mão, para esperar «confortàvelmente», durante 60 dias. E o café continua a chegar de outras fontes que não objetam aos tetos. O funcionário assim situa o problema: «Se suspendermos nossas compras no Brasil por 60 dias, o Brasil ficará preocupado». Disse que o mercado do café é o «pão e manteiga» do Brasil, adiantando que se os EE. UU. suspenderem suas compras, o Brasil poderá tentar encontrar outro mercado, «mas não pode achá-lo».

Os funcionários em matéria de preços alegam que os presentes tetos permitem no Brasil um preço elevado. Dizem que desde há algum tempo o Brasil, vem procurando obter a elevação dos tetos, alegando que sua presente colheita é escassa. Os funcionários dizem que há dúvidas quanto a êste particular.

Fontes comerciais dizem que uma das razões por que os EE. UU. se opõem a qualquer elevação do teto está em que qualquer alta de preços não resultaria em aumento da produção. Funcionários do Bureau de Estabilização de Preços duvidam que os produtores brasileiros estejam em condições de retirar o café do mercado, por causa das «tremendas» despesas de transporte, no Brasil.

Com a elevação do preço para 54 centavos de dólar por libra, em Nova Iorque — o preço que os importadores teriam que cobrar para lucrar alguma coisa seria de 58.25 centavos. Ora, o teto para os preços dos importadores é de 55.05.

Charles G. Lindsay, chefe do Bureau Pan-Americano de Café, disse em Nova Iorque que não sabe o que acontecerá agora às importações. Em 1951, os EE. UU. importaram mais de 20 milhões de sacas de café — inclusive mais de 11 milhões de sacas de procedência brasileira.

Levaram um tombo as ações industriais brasileiras

LONDRES, 17 (U. P.) — As ações industriais brasileiras levaram outro tombo, na Bolsa de Londres, notadamente a Rio de Janeiro Flour, que passou de 69 sh. 3 4 para 67 sh. 6 d. Várias outras fecharam ligeiramente acima do nível mínimo alcançado no dia, tais como a Cambuhy Coffee, a 78 sh. 9 d. depois de ter estado em 78 sh.. A City of San Paulo fechou em 15 sh.. com alta de vários pence.

A América Latina incrementará o seu comércio com a Europa

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O «Journal of Commerce» informou que os exportadores acreditam que o aumento do comércio europeu com a América Latina será um dos maiores reptos aos Estados Unidos em 1952. O jornal afirmou que a Europa está desafiando a posição dos Estados Unidos como principal abastecedor da América Latina, «apesar do freio que constitui para a produção civil européia o compromisso do rearmamento».

Acrescentou que o receio dos exportadores norte-americanos «pode atribuir-se, em alto grau, à rápida e impressionante expansão da capacidade produtora da Alemanha; às novas dificuldades latino-americanas em virtude da escassez de dólares, que constitui um problema crônico; às grandes inversões feitas por numerosas companhias européias na América Latina; e, em geral, à vitalidade demonstrada pelas firmas européias na reabilitação dos canais de venda e em busca de negócios».

Diz ainda que os Estados Unidos e a Europa estão se beneficiando com o aumento das compras latino-americanas em virtude da guerra na Coréia. Expressou que as exportações norte-americanas aumentaram 16 por cento na primeira metade de 1951. Mas, ao mesmo tempo, as exportações européias aumentaram 62,7 por cento. Explicou que tudo parece indicar que a concorrência européia será ainda maior no corrente ano.

Mercado de títulos em Londres

LONDRES, 17 (AFP) — Ontem, primeiro dia do novo período de regulamentação, o mercado de títulos esteve, no seu conjunto, hesitante, devido às novas emissões de capital da Imperial Chemical, que abandonou 1/9 a 42. Outras ações importantes também apresentaram baixas indo até 3/9. Os Fundos do Estado seguiram a tendência se inscrevendo em baixa fracionária em toda a linha. Da mesma forma as ações das companhias de petróleo, das de borracha, das minas de ouro. No compartimento sul-americano, novas baixas, notadamente da Anglo-Argentina de Tramways, de Antofagasta, da United Havana, da São Paulo Ry e da Cambuhy Coffee.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 17 (AFP) — Fechamento de ontem dos mercados brasileiros de café: Santos — Contrato C: março, 20.650; maio, 20.940; julho, 21.460; setembro, 21.600; dezembro, 21.710. Contrato D: março, 20.620; maio, 20.950; julho, 21.460; setembro, 21.620; dezembro, 21.640. Contrato B: março e maio, 19.790; julho, 20.050; setembro e dezembro, 20.190. Rio de Janeiro — Contrato Rio: setembro e janeiro, sem alteração; fevereiro, 18.410; março, sem alteração; abril, 18.630; maio, 18.640; junho, 18.600.

Óleos e gorduras vegetais do Estado de Pernambuco — Cêrca de 17.250.000 quilos em um ano

O Estado de Pernambuco classifica-se em terceiro lugar como produtor de óleos e gorduras vegetais. Em 1950, segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, sua produção elevou-se a 17.249.350 quilos, no valor de Cr$ .... 114.780.349,00, ao preço médio de Cr$ 6,70, por quilograma.

A matéria-prima consumida atingiu o total de Cr$ .... 63.762.712,00. Entre os produtos industrializados figuram o babaçu, caroço de algodão, côco da Bahia, mamona, curicuri e ucuuba. Situa-se em Recife o maior centro de produção do Estado.

A lã em Bagé

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar de não ter havido cotações de preços, a Cooperativa das Lãs Bageense Ltda. continua financiando o produto.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suíço	4,3177
Peso argentino	1,3073
Peso uruguaio	7,8973
Peseta	1,7095
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,3196
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Coroa sueca	3,6200
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3744
Florim	4,9271

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Franco suíço	4,2054
Peso argentino	1,2808
Peso uruguaio	7,0108
Sol (Peru)	—
Escudo	0,2072
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6863
Coroa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8376

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, ... 1000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme .

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	175,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 4	440,00 a 445,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	370,00 a 375,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	360,00 a 362,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	300,00 a 302,50
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

Falências

Decorações Casar Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Cível tendo em vista o requerimento de D. Davison & Cia. Ltda., credores da importancia de Cr$ 12.300,00, decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Prado Junior, 63, B. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Intime-se a falida paar no prazo de 2 horas, sob as penas da lei, apresentar a relação dos credores.

Atilio Gomes Pinto — O juiz da 3.ª Vara Cível nomeou comissário da concordata do negociante supra, o credor Banco Industrial de Minas Gerais S. A.

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as. 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941

VIOLENTO INCÊNDIO NO MERCADO MUNICIPAL DE NEVES

Teria sido proposital — Um milhão de cruzeiros de prejuizo — O suposto incendiário

Violento incêndio irrompeu, esta madrugada, no Mercado Municipal de Neves, no município de S. Gonçalo. O fogo, alastrando-se com intensidade, ameaçou reduzir tudo a escombros. Os bombeiros de Niterói, sob o comando do comandante Romeu, tenente Geraldo Fonseca, avisados do fato, ali compareceram dando combate às chamas. Após algumas horas dali se retiraram conseguindo circunscrever o sinistro, cujos prejuizos atingem mais de um milhão de cruzeiros.

Foram destruidos pelas chamas as seguinte barracas: botequim de propriedade de Joaquim Cordeiro; uma tamancaria de propriedade de Antonio Miguel; uma quitanda de Milton Alves; um açougue da Companhia Matadouro de São Gonçalo e aindr dois armazens de secos e molhados de propriedade dos senhores Mario Alexandre Vieira e Brito Irmãos & Cia.

Pelos bombeiros foram encontrados no local do sinistro quatro focos.

Foi detido pelo investigador Ary Mascarenhas da sub-delegacia de Neves e Sete Pontes o individuo Alcides Ferreira, vigia do Mercado. Este que se acha incomunicavel, declarou à Policia que pela madrugada, viu sair do Mercado, na ocasião em que lavrava o incêndio, o individuo Genesio de tal. Daí acreditar o vigia ter sido Genesio o incendiário. Para tanto Genesio teria se municiado de gasolina furtada de uma lancha que estava ancorada no Porto das Neves.

Apenas um armazem de Mario Alexandre Vieira está no seguro.

O prefeito Gilberto Pires, esteve no local do sinistro inteirando-se dos acontecimentos e tomando providências que se fazem necessárias. Foi aberto rigoroso inquérito policial estando a Policia à procura do incendiário.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

Violento temporal em Três Corações

Morta uma senhora

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência de violento temporal em Três Corações, desabou um prédio na praça Virgilio de Melo Franco, matando a dona da casa e ferindo várias outras pessoas dentre elas um bancário que se encontra em estado desesperador. A vítima que morreu soterrada pelos escombros é a Sra. Maria Aparecida Junqueira Freitas, esposa do Sr. Ataide de Freitas e o bancário ferido, também morador do prédio, é o Sr. José Nogueira de Barros.

Majoravam o preço da carne

Uma turma da economia popular, composta pelos detetives Elmo e Augusto José, prendeu hoje, na rua do Catete, por majoração no preço da carne, os individuos, no Açougue Progresso, naquela rua, no n.º 198, Severino Pinheiro de Lima Junior, de 39 anos, morador na rua Almirante Ari Parreiras, 1845, por ter cobrado 18 cruzeiros por um quilo de chã de dentro quando o preço é 15, e D. Elvira Cariota é no n.º ..., no Açougue Sul-Americano o individuo Luiz de Souza Barbosa, de 37 anos, morador na rua do Catete, 181, que cobrara 9 cruzeiros por quilo de carne de segunda, quando o preço tabelado é de 3,40, aumentando assim Cr$ 5,60 naquele peso.

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca CAVACAS
símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Carne acima da tabela no Leblon

Moradores da rua Cupertino Durão, no Leblon, queixam-se pelas colunas de A NOITE, apelando para o delegado de Economia Popular, do abuso de que estão sendo vitimas, da parte do açougueiro João, estabelecido naquela rua, no número 79-B, o qual, contrariando a portaria baixada pela Comissão Central de Preços, está cobrando a carne acima da tabela. Segundo declarações de um dos informantes, senhor Francisco Vital dos Santos, ainda hoje êsse açougueiro, denunciado várias vêzes, exigiu setenta cruzeiros por três quilos de carne, alegando que quem manda no seu estabelecimento é êle e não o govêrno, que tabelou a chã-de-dentro a doze cruzeiros o quilo. Nesse sentido os prejudicados apelam para o delegado Fernando Schwab, pedindo providências.

O 1.º aniversário da administração Juscelino Kubitschek

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O primeiro aniversário da administração Juscelino Kubitschek no govêrno do Estado será comemorado em Belo Horizonte com grandes festividades públicas. Às 6 horas do dia 31, haverá alvorada com salvas de foguetes nos pontos mais elevados da capital; às 9 horas, missa em ação de graças, celebrada pelo arcebispo metropolitano e às 20 horas, gigantesca concentração popular no estádio da Feira Permanente de Amostras.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

no SENADO

O Senado Federal realizou ontem a sua primeira sessão da convocação extraordinária. Houve uma posse, a do Sr. Virgilio Veloso Borges, substituto do saudoso Epitácio Pessoa Cavalcanti. O novo representante paraibano é membro do Partido Libertador. Foram lidas seis Mensagens presidenciais, contendo razões dos diversos vetos apostos pelo presidente da República a leis votadas pelo Congresso Nacional. Iniciou o senador Mozart Lago a ciranda dos requerimentos de informações, enviando uma daquelas proposições à Mesa, indagando do Ministério do Trabalho sobre as providências tomadas para o respeito à nova Lei de Salário Minimo.

★

O requerimento do representante populista está constituido de dois itens, e indaga:

1.º — Se os órgãos competentes do referido Ministério já estão a par de que a maioria dos proprietários de restaurantes, cafés, "automáticos", "bares", barbearias e mais estabelecimentos de comércio ou indústria em que o uso das gorgetas é por hábito admitido, está interpretando, cada qual a seu modo, o decreto que instituiu os "salários-minimos", declarando uns que a lei não atinge as atividades que exercem, outros que os não pagarão senão relativamente ao aumento que conseguirem impôr ao custo dos alimentos ou dos serviços que fornecem ou prestam ao público; 2.º — Se ditos órgãos competentes já estão aparelhados para dirimir as dúvidas referidas, e se não será possivel baixar, imediatamente, instruções esclarecedoras a respeito, em tempo de se evitarem movimentos grevistas, ou dissidios coletivos perante a Justiça do Trabalho.

★

Houve outros requerimentos. O senador João Vilasboas, que tambem apresentou um projeto de lei requereu do Banco da Amazonia informes sobre os lucros e perdas daquele estabelecimento nos exercicios de 1946 a 1951, como também quantas agências tem o mesmo e qual o preço pelo qual lhe ficou a borracha natural e sintética. O projeto regula a expedição de titulos aos servidores interinos e a apostila das nomeações dos extranumerários da União beneficiados pelo artigo 25 das Disposições Transitórias. Foram lidos, depois, mais dois requerimentos, o primeiro do Sr. Olavo de Oliveira, pedindo licença por mais sete meses, e outro do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, sobre a revisão dos estipêndios dos servidores públicos da União.

★

A respeito do assunto fêz S. Excia. um longo discurso. Falou sobre a necessidade urgente da medida. Fez referências à carestia da vida e à situação de descalabro dos que vivem com ordenados pequenos, veiculando criticas ao govêrno. Na primeira sessão falou também o Sr. Hamilton Nogueira, que fez uma longa análise dos últimos discursos do presidente Vargas.

★

O Sr. Café Filho convocou então o Congresso Nacional, nas datas que anunciou, para deliberar sobre os oito vetos presidenciais. Assim é que, no próximo dia 3 de fevereiro, à noite, examinará o veto ao projeto que considera incluido na reserva remunerada do Serviço de Intendência do Executivo e convocados para o serviço ativo os funcionários do Ministério da Guerra remanescentes do antigo Quadro de Oficiais Graduados da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra; no próximo dia 5 de fevereiro, à noite, o veto ao projeto que dispõe sobre o pagamento de auxílios e subvenções; no dia 7, à noite, veto ao projeto que reorganiza a Contadoria Geral da República, e o veto ao projeto que faculta, a titulo precário, o magistério secundário aos portadores de diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior; dia 9, à noite, o veto ao projeto que altera vários dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e o veto ao projeto que reconhece aos ex-encarregados a Escrivães de postos fiscais extintos do Território do Acre, os direitos assegurados em lei; e dia 12 de fevereiro, à noite, ao projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, comunidade de serviços médicos para combate à tuberculose e outras moléstias nocivas à coletividade, cria o Conselho de Medicina da Previdência Social e o veto que altera dispositivos da legislação vigente sobre crimes contra a economia popular.

★

O gabinete do vice-presidente da República distribuiu à imprensa uma nota dando esclarecimentos sobre as últimas viagens do Sr. Café Filho, "feitas convites formulados, não raro com insistência, por autoridades e instituições de classe". Frisa ainda a nota que, em geral, "os responsáveis por êsses convites se têm encarregado da hospedagem, quase sempre em residências particulares, bem como da organização da comitiva e outros detalhes de cada excursão".

POLICIA

ATROPELADO O PROFESSOR

Professor Julio Alves de Lima

Ao tentar atravessar o cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Mariz e Barros, foi atropelado pelo auto particular chapa 10-40-91, cujo motorista fugiu, o professor Julio Alves de Lima, casado, de 37 anos, residente na rua Aguiar n. 42. A vitima sofreu ferimentos de natureza grave, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital dos Servidores do Estado.

ESTAVAM MAJORADOS OS PREÇOS DOS REMEDIOS

Uma turma da delegacia de Economia Popular detêve, na tarde de ontem, o comerciário Luiz Agio de Carvalho, residente na rua Carmo Neto n. 352, e Mário Barbedo de Vasconcelos, residente na rua Bulhões de Carvalho 185, apartamento 501, respectivamente empregado e sócio da Drogaria Silva Araujo, situada no largo da Carioca, 10 e 12. Ali fora comprar um vidro de Vitamina A-D e outro de B-1, em gotas, o funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, Wilton Mourão, residente na rua Santa Luzia, 11, 2º andar, que pagara pelos medicamentos a importância de Cr$ 32,40 cada um. Foi então quando apareceu a turma da Economia Popular, chefiada pelo detetive Ernani, que verificou que na venda houvera uma majoração de Cr$ 1,20. O empregado e o sócio da firma foram então levados para a delegacia, tendo sido solicitados os serviços da Pericia, a fim de esclarecer devidamente o fato e então se proceder à lavratura do flagrante.

AGREDIDA A BAILARINA NA "BOITE" MONTE CARLO

A bailarina Marina Girardi, de 19 anos, solteira, residente na Avenida Copacabana 1002, apartamento 204, foi socorrida hoje pela manhã, no Hospital Miguel Couto, apresentando contusões, no hemitorax e torção no pé direito. Declarou Marina ao ser medicada, que havia sido agredida na "boite" Monte Carlo, na rua Marquês de São Vicente, 200, às 5 horas de hoje, quando reclamava o pagamento de um dia de serviço. A agredida, conforme a reportagem apurou na delegacia do 1º distrito, onde também estiveram além da vitima, o Sr. Carlos Machado, gerente da "boite" foi espancada por Marcelo Ney Pinto, que trabalha de "leão de chácara" naquela casa de diversões, e a quem Marina disse alguns desaforos.

Tudo girou em tôrno da recusa da gerência da "boite", em pagar ordenados que Marina desejava receber e que não estavam estipulados no contrato que já havia terminado há dias.

O comissário Raimundo Nonato, daquela delegacia, registrou o fato, após ouvir testemunhas e vai proceder a inquerito.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

Os micro-ônibus para a Chácara Flora

PETRÓPOLIS, 17 (Da sucursal de A NOITE) — A Companhia Rodoviária de Transportes ingressou ontem em Juizo um mandado de segurança contra a Prefeitura Municipal, por ter o prefeito concedido permissão, a titulo experimental, a Nilo Pinto Ambrosio, para explorar o serviço de micro-onibus para a "Chácara Flora". Alega a impetrante que, sendo concessionária para o bairro do Alto da Serra, se sente prejudicada com a resolução do Executivo petropolitano. A concessão foi dada por preço inferior ao que cobrava a impetrante, que deixou de explorar a referida linha, face à nova regulamentação nos transportes coletivos.

Votos de Bôas Festas

Boas festas a A NOITE

Recebemos e agradecemos de: Record — Propaganda Limitada; Companhia Lanston do Brasil S. A.; Dr. Campos de Rezende; Colégio Pan-Americano; Sr. A. Gentil; A Distribuidora Reinaldo Limitada, de Marilia, São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA "CONFIANÇA"
FUNDADA HA .. ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
RUA DO CARMO 71 - 4.º Pav

O funcionalismo público passará a trabalhar oito horas diárias

PORTO ALEGRE, 17 — (Asap.) — O novo prefeito da cidade de Pelotas baixou decreto alterando o horário do funcionalismo público, que passou a trabalhar, a partir de ontem, oito horas diárias.

CLINICA MÉDICA EM GERAL
Dr. Licinio Santos
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-4975

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

JOSÉ MARQUES CORREIA, SOLTEIRO, OPERÁRIO, 29 ANOS, RUA "A" N. 3, EM COELHO NETO

Medicado e internado no Hospital Miguel Couto. Sofreu ferimentos de natureza grave pelo corpo. Viajava no bonde n. 1863, linha 11, "Jardim Botânico-Leblon", guiado pelo motorneiro regulamento 9964. No Largo do Humaitá foi arrancado e arrastado pelo caminhão chapa 60-58-67, cujo motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. O motorneiro também fugiu. Registrou a ocorrência o comissário Wilson Campelo, de serviço no 3º distrito policial.

DULCE CORDEIRO, SOLTEIRA, 20 ANOS, INDUSTRIÁRIA, RUA FRANCISCO XAVIER N. 838; E ALVANIR COSTA, SOLTEIRO, 29 ANOS, CONTADOR, RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL N. 48

Medicados no Posto de Assistência do Meier, retiraram-se. Sofreram contusões e escoriações generalizadas. Ambos viajavam no carro particular chapa 10-52-89, dirigido pelo contador. Na rua 24 de Maio, em frente ao prédio n. 93, o carro derrapou, indo chocar-se com uma árvore. Registrou o fato o comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 19º distrito policial.

AYRES, 12 ANOS, FILHO DE MANUEL LABIOLA, RUA BORGES REIS NÚMERO 1405

Medicado no Posto de Assistência do Meier e internado no Hospital de Pronto Socorro. Vitima de um acidente em sua residência, tendo enterrado um pedaço de madeira no globo ocular esquerdo.

DOMICIANO MENDES PEREIRA, DE 25 ANOS, SOLTEIRO, FUNCIONARIO MUNICIPAL, RUA SANTOS DUMONT 10

Ao tomar um bonde da linha 79, Licinio Cardoso, na rua Lino Teixeira, caiu e fraturou o crânio. Medicado no Posto de Assistência do Meier, foi removido e internado no H.P.S.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Manoel Joaquim Pereira, Beneficência Portuguesa; Marlene Cardoso de Oliveira, Hospital São Sebastião; Mariana Pinto Costa, rua Duquesa de Bragança, 75; Diogenes Castilho de Matos, praça da Republica, 89; Gerson de Castro Rego Filho, Beneficência Espanhola; Olivia de Lima Carvalho, rua Garcia Redondo, 28; Birajara de Souza, rua Eliseu Visconti, sem número; Gilson Querido Figueiredo, avenida Mem de Sá, 69; Judith Cornelio dos Santos Faria, capela de Santa Terezinha.

No Cemitério de São João Batista — Maria Amélia de Lima, capela do cemitério; Maria Lucia Botelho, Parque Proletário.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 17 DE JANEIRO — Aqueles que nascem no dia de hoje são francos, sinceros e leais. São amáveis, têm muita diplomacia e sabem lidar com tôda espécie de criaturas. Terão muitas alternativas na vida, fases boas e más, êxitos e fracassos, alegrias e desgostos. O progresso e a frustração se combinarão muitas vezes, porém se sucederão um ao outro com extrema rapidez. Devem conservar sempre a calma nos momentos mais dificeis, mais angustiosos da vida, que assim vencerão grandes e árduas batalhas. Procurem utilizar os dons que possuem, inclusive o próprio encanto pessoal, na conquista do êxito.

Muito generosos, de alma boa e simples, coração caritativo, farão muita caridade que permanecerá sempre desconhecida a terceiros. Possuirão sempre dinheiro, que empregarão quase tudo em fazer o bem. Acreditam piamente no destino. Estão sempre convencidos de que, grande parte de sua sorte devem a um poder invisivel que dirige o destino do ser humano.

A sua felicidade pessoal dependerá muito de sua vida em família. Terão que vencer em seu lar, quando crianças, sérias dificuldades que, mais tarde, se refletirão em sua vida de adultos. Devem escolher para companheira de sua vida uma criatura que os compreenda bem e que comungue seus ideais, para que encontrem no casamento a felicidade almejada.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Ponha em dia sua correspondência. À noite, procure combinar o negócio com o divertimento. Reuna em sua casa ou no clube alguns amigos com quem tenha negócios ou lhes ofereça um jantar.

AQUARIO 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Antes de dar inicio a qualquer trabalho conclua os que estiverem iniciados.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite comentários desnecessários e pouco interessantes. Há outras maneiras de empregar o tempo mais utilmente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se agir de maneira construtiva poderá dar impulso a uma idéia artistica.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Muitas coisas boas lhe chegarão. Prepare-se para pôr em execução um projeto que lhe trará grande proveito.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não critique demais. Antes procure prestar auxilio àqueles que o necessitam.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure cooperar em um projeto que beneficiará a velhice desamparada.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Procure o conselho de pessoas sensatas e experientes para solucionar satisfatòriamente o seu problema.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Ponha em dia sua correspondência. Não leve desgostos nem aborrecimentos a pessoa alguma.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um pouco mais de filosofia. Terá de esperar um pouco, mas verá realizados seus desejos.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Evite perder a cabeça por tolice, sobretudo com uma pessoa a quem quer muito. O romance no dia de hoje não é favorável.

SAGITÁRIO — 23 de novembro 22 de dezembro — Não se deixe perturbar por comentários pouco favoráveis e injustos. Atenha-se, impassivel, a seu trabalho.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 612 — 613. DIARIAMENTE, às 15 horas — Telefone 42-3514

BELÉM, 17 (Asap.) — Nada menos de setenta menores estão apelando para tudo e para todos, no sentido de conseguirem o internamento na Escola Profissional "Lauro Sodré", em virtude dêsse estabelecimento profissional possuir êste ano, sòmente 56 vagas. Como se vê, é desesperadora a situação dêsses menores, pois 14 dêles deverão sobrar.

Cinema ? Leia CARIOCA

na CAMARA

A Câmara retomou, ontem, os seus trabalhos, para um periodo extraordinário que irá até 9 de março vindouro.

Havia muitos deputados no recinto e os habituais frequentadores do microfone e da tribuna, calados durante pouco mais de um mês, precipitam-se para a Mesa, a pedir a palavra. Foram vários os que dela usaram, entre os quais os Srs. Flores da Cunha e Bilac Pinto. Este tratou do salário minimo, acoimando de inconstitucional o último decreto do Poder Executivo sobre a matéria, e apresentando um projeto a respeito. Os trabalhistas, que o escutaram atentamente (o Sr. Bilac é udenista), contrariaram o orador e um dêles prometeu revidar hoje, com discurso, sustentando o diploma do Executivo.

A oração do Sr. Flores da Cunha foi diferente, no estilo e na maneira, dos seus discursos anteriores. O deputado oposicionista pelo Rio Grande Sul, levou escrito o que tinha a dizer e contou, em palavras de amizade, a sua reconciliação com o presidente Getúlio Vargas, há pouco, e a confiança que depositava no novo govêrno de S. Excia., afirmando que o chefe do Estado fará uma administração para recomendá-lo à posteridade.

★

Agora o resumo do que foi tratado pelos diferentes oradores, que levaram os trabalhos até às 17 horas:

Vieira Lins, que se congratulou inicialmente pelo humor do presidente, demonstrativo ao seu ver do bom aproveitamento das pequenas férias da Câmara, e que pleiteou a criação de uma agência postal no novo município do Rio Bom, no Estado do Paraná;

Antonio Feliciano, que encaminhou à Mesa, para constar dos anais, o memorial que lhe foi remetido pelos membros diretores da Sociedade Beneficente de Motoristas de Limeira, em São Paulo, sobre o projeto n.º 1, do ano passado, que dispõe sobre a agravação da pena nos crimes de atropelamento que foram considerados dolosos;

Lobo Carneiro, que protestou contra o assassinio em Barra Mansa do patriota Júlio Lopes Cajazeiras, vitimado pela brutalidade policial, quando pacatamente peitcava assinaturas para o pacto de paz;

Dilermando Cruz que protestou contra a atitude do vice-presidente da C.C.P., Sr. Benjamin Cabello, com relação aos produtores de leite, justificando o orador a pretensão do aumento do custo daquele produto;

Saulo Ramos, que deu conhecimento da promessa do Sr. Getúlio Vargas aos representantes dos vários sindicatos catarinenses do auxilio que o govêrno pretende dar para a reconstrução dos portos do grande Estado sulino e construção de novos;

Celso Peçanha, que estendeu considerações em tôrno dos projetos que dispõem sobre a regulamentação do art. 157, inciso IV, da Constituição, que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas;

Aziz Maron, que pleiteou favores para a indústria cacaueira baiana;

Aliomar Baleeiro, que explicou o verdadeiro significado de expressões que proferiu em discurso, o ano passado, quando se discutiu o problema da padronização orçamentária e o projeto que dispõe sobre normas gerais do direito financeiro, e que foram tomadas pelo Sr. Valentim Bouças, como a êle dirigidas, uma vez que é diretor dos Serviços Hollerith, que lida com máquinas para fazer o serviço público.

★

Tudo isso ocorreu no chamado pequeno expediente e na hora destinada às "comunicações".

No grande expediente é que falou o Sr. Flores da Cunha. Explicou os motivos que o levaram a aceitar o convite que lhe foi feito pelos senhores Osvaldo Aranha, Danton Coelho e Miguel Teixeira, para comparecer ao almoço da Tijuca, no qual se encontrou com o presidente Getúlio Vargas. O orador declarou que, bem impressionado com as declarações do presidente da República no banquete às classes armadas, se acha agora convencido de que S. Excia. não nutre mais o menor desejo de desrespeitar a Constituição, acrescentando que o encontrou com a alma sem fel nem rancores, obedecendo assim aos velhos e sãos hábitos do novo gaúcho.

Ainda no grande expediente, o senhor Ponce de Arruda enaltecendo a velha e histórica cidade de Vila Bela de Santissima Trindade, de Mato Grosso, encaminhou projeto de lei dispondo sobre a reconstituição dos monumentos históricos que ali se encontram em ruina.

★

Ainda se fizeram ouvir:

Félix Valois, que teceu considerações sobre a situação precária da administração do Território do Rio Branco; e

Dilermando Cruz, que voltou a tratar do problema do abastecimento do leite à capital da República;

Tenório Cavalcanti, que teceu considerações sobre a situação de desordem que reina nos diversos setores da administração pública;

Bilac Pinto, que criticou a atitude do Sr. Getúlio Vargas conceituando como lei a regulamentação que baixou no dia 24 de dezembro pp., da padronização do salário minimo, e que encaminhou à Mesa projeto de lei cuidando do assunto e estendendo o salário minimo a todos os trabalhadores do país;

Aziz Maron, que prometeu responder amanhã ao discurso do Sr. Bilac Pinto e que elogiou a iniciativa do Cel. Adacto Pereira de Melo, diretor dos Correios e Telégrafos, promovendo no Rio de Janeiro um Congresso de Diretores Regionais daquela Repartição, com o objetivo de melhorar os serviços.

Em explicação pessoal, falou o Sr. Nelson Omegna, que criticou as declarações do presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, de que "tudo o que se tem feito até hoje em questão de estatistica é mentiroso ou vago".

★

O Sr. Nereu Ramos, que presidiu a sessão, marcou para hoje extensa Ordem do Dia.

★

O Sr. Ponce de Arruda apresentou projeto abrindo o crédito de quinhentos mil cruzeiros para auxilios a Prefeituras do Estado de Mato Grosso.

★

As comissões técnicas iniciarão, hoje, com grande intensidade as suas reuniões.

ILEGIVEL

ECOS e NOVIDADES

A INDUSTRIA DE GREVE

O leite é alimento indispensável, essencialíssimo a toda gente, sobretudo às crianças, aos velhos e aos enfermos. Mas os fornecedores de leite fizeram greve até que se lhes concedesse aumento de preço do produto. São também indispensáveis e essencialíssimos à toda a população os serviços médicos, sem os quais fecharão as suas portas os hospitais e inúmeros doentes terão agravados os seus males ou morrerão à míngua de assistência. Mas o Sindicato dos Médicos, pela voz de um dos seus diretores, anuncia uma próxima greve geral da classe, caso não obtenham os médicos em função pública federal, ou em atividade nas autarquias, o padrão "O" e mais o acréscimo quinquenal dos vencimentos, à base de 20 %.

Como se vê, procura-se resolver tudo pela greve. E' ela o recurso de que lançam mão todos os grupos para forçar o atendimento de suas pretensões, sem se lembrarem de apelar para os meios legais numa terra onde existe uma Justiça do Trabalho, instituida como um dos orgãos do Poder Judiciário para dirimir dissidios entre empregados e empregadores. Não foi sem razão que, há poucos dias, declarou o prefeito de Pôrto Alegre, que era preciso "acabar de uma vez para sempre, com essa verdadeira indústria de greve que se pretendia instaurar no país".

Como acabar com essa "industria", tão grandemente útil aos propósitos de subversão e anarquia, que são parte precípua do programa devastador dos vermelhos? Só há um caminho: regulamentar o direito de greve, que a Constituição reconhece em seu artigo 158, prescrevendo, entretanto, que a lei o regulará. A Carta Magna é muito clara nesse ponto. Ela consagra o direito de greve, porém não de maneira absoluta e sim para ser exercitado em certos casos e mediante certas condições expressas em legislação ordinária.

A ausência da lei complementar sôbre o assunto — ausência inexplicável, porque o atual Congresso já está funcionando há cinco anos e quatro meses — poderá propiciar situações muito graves. Imagine-se que tenhamos, simultaneamente, greves de produtores de leite, de médicos, de serviços de energia e de transporte, sem o qual uma cidade como a nossa, com dois e meio milhões de almas, ficaria sem o abastecimento de gêneros alimentares. Seria uma calamidade. E seria o ideal para os agitadores comunistas.

Que o Congresso se advirta da necessidade do imperativo de regulamentar o texto constitucional a que nos referimos, fazendo-o quanto antes, com a máxima urgência.

O ARMAMENTISMO

Êsses debates da ONU em tôrno do problema do desarmamento tomam muito tempo inteiramente perdido. Já se sabe com absoluta certeza que nem o bloco russo aceita a fórmula das democracias, nem estas concordam com a daquele. A maioria adotará sem dúvida a proposta democrática. Como, porém, executá-la se a repelem e não se subordinarão às decisões tomadas a União Soviética e os seus satélites? Será que se pretende estabelecer um desarmamento ou uma redução de armamentos somente para as nações não comunistas, ficando os comunistas com a liberdade de se armarem até os dentes? Não, isso não é possível. Seria um suicidio. Os povos amantes da paz só poderão preservá-la fortalecendo-se militarmente, embora custe o seu esfôrço nesse sentido um sacrifício imenso impôsto ao suor das massas. Porque só se pode enfrentar a fôrça com a fôrça.

A impraticabilidade do desarmamento ou da sua redução resulta logo da circunstância de se tornar impossível o seu contrôle nos países da "cortina de ferro". Neles não poderia atuar nenhum órgão de fiscalização, coisa indispensável para garantir o rigoroso cumprimento do acôrdo que porventura se fizesse. A Rússia e os seus feudos considerariam tal controle uma interferência em sua vida interna, um atentado à sua soberania. Querem ver tudo nas outras nações, mas não admitem que se veja nada em seus domínios, nos quais ninguém entra e dos quais ninguém sai senão mediante regras e condições especialíssimas e sob vigilância de extrema severidade. Querem um pano de amostra? Veja-se uma notícia fresca, que agora se divulga. Os maiorais de Moscou baixaram um "ukase" determinando que os diplomatas estrangeiros não poderão afastar-se daquela cidade senão até uma distância de quarenta quilômetros. Os representantes diplomáticos da Rússia e dos seus satélites nos países democráticos são livres e vão para onde querem, podendo até exercer a espionagem e a propaganda do seu credo à sombra das imunidades. Em Moscou, porém, as coisas são diferentes. Lá, até os chefes de missões estrangeiras vivem sob restrições rigorosas, vigiados até pelos choferes e criados que lhes são impostos.

Como ser possível qualquer entendimento com essa gente?

*

O LIXO

Eis outro problema para tormento do carioca. Os dias se sucedem — um, dois, três, às vezes mais — sem se fazer a coleta que devia ser diária. Enchem-se os depósitos dos edifícios, multiplicam-se os latões nas casas de comércio e residência, enquanto a acumulação dos resíduos vai aumentando o mau cheiro, a falta de higiene, os focos de infecção. Os particulares reclamam; a imprensa grita, mas a situação perdura e os meses, os anos se passam sem que haja uma providência firme, enérgica, definitiva, para a sua solução.

O prefeito João Carlos Vital é um administrador realista, objetivo e de larga visão. O problema do lixo aí está desafiando essas suas qualidades, já comprovadas em outros postos administrativos e também no cargo que exerce. Sabemos que há outros problemas, pois a Cidade Maravilhosa os tem em quantidade. Mas êste, o do lixo, precisa ser solucionado urgente e definitivamente, porque é dos tais que comprometem seriamente o honroso título que as belezas naturais conferiram à Capital da República.

A PESCA

Os jornais registram a profunda impressão causada, em Santos, aos jangadeiros cearenses, pelos modernos métodos de pescaria, que lhes foram mostrados. E' o radar, que localiza os peixes no fundo do mar; é o rádio que liga as embarcações entre si, através das tempestades e das distâncias; são mil e um instrumentos sagazes que perseguem os humildes habitantes das águas e não se cansam enquanto não os trazem à mão do homem — cansados, vencidos e semi-mortos... Não faltará quem deseje prover a jangada "Nossa Senhora da Conceição" de tais prodígios — e êste será, sem dúvida, o fim melancólico da epopéia dos jangadeiros cearenses! O homem moderno perde cada vez mais a confiança em si mesmo, para a transferir aos instrumentos científicos. O médico não diagnostica sem os exames de laboratório; o artilheiro não atira sem o complexo mecanismo da mira; o aviador voa cercado de instrumentos numerosos e tão subtis, que quase lhe dispensam a presença, na câmara de comando; e o poeta moderno — êsse mesmo não compõe uma quadra mofina sem o Dicionário de Sinônimos!... Tudo é feito mecanicamente, friamente, e do mesmo modo, por todos e cada um. Ora, os grandes feitos da humanidade alcançaram-se por fôrça do gênio individual e da bravura insulada. Ericson atingiu a atual América do Norte no século XI, navegando num modesto barco escandinavo; antes da bússola, os Fenícios guiavam-se apenas pela posição brilhante das estrêlas; e as primeiras travessias aéreas do Atlântico realizaram-se em aparelhos tão grosseiros que hoje, só um suicida os pilotaria conscientemente. No tempo das grandes navegações portuguêsas para as Índias, dois terços das naus se perdiam, por efeito dos temporais ou por darem a recifes e baixios. Basta ler as descrições de temporais feitas por Camões nos "Lusíadas", para se sentir o hálito da epopéia, próprio daqueles séculos que deram novos mundos ao Mundo! Viajar, hoje, num navio de vinte mil toneladas, praticamente insubmersível, graças aos compartimentos estanques, ao radar e a outras maravilhas, é ter o confôrto máximo — mas não é, positivamente, sentir os encantos e os perigos de uma travessia. O mesmo acontece aos jangadeiros: se lhes dotarem a jangada de radar, rádio, ar condicionado (!) e outros instrumentos do Século, acabar-se-lhes-á a bravura e desfazer-se-lhes-á a lenda. Passam a ser funcionários públicos do mar, e [illegible] nos dias de calmaria e [illegible], em que não haverá nem emoções, nem peixes!... Em vez dos Titãs bronzeados que hoje [illegible] vê-lo-emos amanhã, pálidos, gordos e indemissíveis. Aos donos de falsa navegação, será assegurada a estabilidade da Lei — e êsses Ulisses sagazes dos "verdes mares bravios" ficarão gotosos, prudentes e... burgueses!

Berilo Neves

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

VIDA DE UM MILIONÁRIO GREGO — Na Grécia, segundo o testemunho de escritor francês que lá esteve recentemente, dura e triste é a vida de um milionário. Para alguém ser milionário, segundo a concepção corrente, a primeira condição é possuir 1 milhão em bens, em depósito nos bancos ou no fundo do baú. Por um raciocínio perfeitamente lógico, o milionário grego é o indivíduo que dispõe de 1 milhão de dracmas. Dono dêsse dinheiro grosso, o homem deverá viver com evidente largueza, salvo se fôr um exemplar de Harpagão. Pois bem: contra a evidência universal, quem, na Grécia, conta com 1 milhão de dracmas para morar, comer, vestir-se e divertir-se, não escapa a um padrão de vida vizinho da miséria. Terá que apertar o cinto, diàriamente. Por que? Porque a inflação, que avassala as finanças da Grécia, degradou, em grau extremo, a moeda nacional. A moeda grega é quase imponderável, mercê da catastrófica depreciação monetária lá reinante. Por uma corrida de taxi, entre a rua da Universidade e as ruínas do Partenon, o pobre milionário desembolsa nada menos do que 2 mil dracmas. Um par de sapatos custa-lhe de 200 a 300 mil dracmas. Morar, por menos de 1 milhão, só se fôr em qualquer quarto de modesta casinha das vilas que se multiplicam em Atenas. O cardápio de um dêsses aflitos milionários não passa de algumas frutas, legumes e pão. E histórica (quase mitológica) a sobriedade dos gregos. Fradique Mendes, na sua "Correspondência", afirma que um grego pode viver muito bem comendo umas poucas azeitonas, espetadas num palito, e contemplando uma nesga de céu azul.

Após a sua estada na Grécia, o francês decidiu submeter a uma revisão o conceito de milionário. Na Atenas atual, submersa pela maré alta da inflação, milionário é um pobre diabo, que esgota a imaginação em busca de sofismas para enganar a fome. Para merecer o título de remediado é preciso que o cidadão ateniense se enfileire na categoria de multimilionário (com muitos milhões de dracmas). Somente é rico, em Atenas, aquele que faz parte do pequeno grupo dos possuidores de bilhões de dracmas.

No dicionário grego, a palavra "milionário", significando pessoa muito rica, perdeu completamente a acepção clássica.

O indiscreto viajante francês omitiu, nas suas impressões, qualquer referência ao modo como os atenienses fazem compras vultosas, nas lojas da cidade: será que deixam à porta um caminhão carregado de dracmas?

Quem quiser tirar a limpo o caso que vá à Grécia e leve algumas milhares de cruzeiros para trocar por alguns bilhões de dracmas.

*

DIOR, GALANTE — Cristian Dior, o rei da costura, cujo reino abrange Paris e o mundo — «urbi et orbi» — recebeu Ilka Labarthe e Louis Wiznitzer, representantes de A NOITE, dizendo-lhes coisas amáveis a respeito do Brasil e, principalmente, das brasileiras. Estas, segundo proclamou, são as mulheres mais lindas da terra. Pena é (observou) que elas não apareçam em legiões lá por Paris. E poderia ter acrescentado, «sotto voce»:

— Para adquirirem os meus modelos.

Dior é, de fato, um homem galante.

Vamos mandar a Paris uma embaixada das rainhas dos nossos democráticos concursos para que êle proceda à escolha da mais bela entre as belas?

Aqui fica a idéia para ser aproveitada: por ela o redator desta coluna não cobra qualquer «royalty». E gratis.

Distribuição de banha aos varejistas

O Setor de Abastecimento da C. C. P. está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob números 38 a 100. Os interessados devem procurar as suas guias no Frigorífico Serrano S. A. à rua 1.º de Março, 147.

Cinema ? Leia CARIOCA

PERFUMARIAS
CASA B[illegible]IN
Av. Rio Branco, [illegible] - Tel 22-2938

Não é verdadeira a entrevista

Um telegrama ao ministro do Trabalho

A propósito de uma entrevista publicada na imprensa e atribuída ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem em São Paulo, Sr. Joaquim Teixeira, o ministro Segadas Viana recebeu um telegrama do mesmo, cujos têrmos constituem um desmentido às notícias veiculadas a respeito.

Declara ao titular da pasta do Trabalho o Sr. Joaquim Teixeira que não aconselhou a greve geral e que jamais deu essa entrevista, a qual exprime o inverso de sua orientação.

TALCO
REGINA
O TALCO MARAVILHOSO!

DO PALAIS DE CHAILLOT

ILKA LABARTHE.

PARIS, janeiro (Especial para A NOITE, via Bandeirante Panair do Brasil) — Logo no início dos trabalhos da VI Assembléia Geral da ONU, as conversas nos corredores, no bar e principalmente nas salas da imprensa, giravam sempre em tôrno da Agenda da conferência, sôbre o desarmamento, o contrôle da energia atômica ou sôbre o acôrdo impossível entre o ocidente e o oriente. Hoje, porém, a conversa é bem outra. O assunto obrigatório é o alto custo da vida em Paris. Todos se lamentam. Ontem, antes mesmo de terminar a discussão sôbre o Plano de Segurança Coletiva, apresentado pelos ocidentais e combatido pelos soviéticos, pois jornalistas, um americano e outro francês, armaram uma discussão, cada qual achando a vida do seu país "a mais cara do mundo"!

Como nós, brasileiros, temos o hábito de dizer que o Rio é a cidade onde a vida custa mais caro (não há carioca que não afirme isso) procurei sentar-me perto para ouvi-los. O preço dos gêneros, do aluguel das casas, das diversões, das roupas, dos calçados, entraram pelos meus ouvidos como um rosário de amarguras.

— A vida nos Estados Unidos é muito mais cara, dizia o americano.

— Isso diz você, que não vive em França, retrucava o francês.

Não sei quem teria razão. Não estive nos Estados Unidos, cujo nível de vida não conheço nem tão pouco os ordenados. Em Paris, porém, a vida é realmente muito cara. Há dois anos atrás, pagava-se com facilidade um alfinete (dez notas de 1.000). Hoje, um alfinete (dez notas de 5.000) desaparece mais rapidamente que fumaça em hora de vento.

E vejam só se não há razão para isso. Um quilo de manteiga 1.200 francos, a carne custa 800 francos, o açúcar 900 francos. Um café tomado em pé, 50 francos, e nos restaurantes elegantes, 80 a 100 francos. Por uma sessão de cinema, a gente paga mesmo 200 ou 400 francos. A diária do hotel (isto sem falar no Plaza, Ritz e George V, cujos preços são inacessíveis), sem café e sem taxas, varia entre 2.200 e 2.500 francos. Isto para quem não têm câmbio oficial ou para o francês, êstes preços podem ser transformados em cruzeiros.

A vida boêmia, "qui ne coutait rien", não existe mais. Nos pequenos cafés do "Quartier-Latin", onde cantam artistas, existem sempre, pregados nas paredes, grandes cartazes avisando que a primeira consumação custa 900 francos, e o whisky", 1.200.

Até mesmo passear nas margens do Sena, hoje em dia, custa dinheiro. As mulheres com ramos de flores, os estudantes e os pseudo-intelectuais com pilhas de jornais e livros para vender levam-nos alguns francos.

Foi para você, carioca alegre e resmungão, que pode passear na praia sem gastar um centavo, e ir ao cinema por 8 cruzeiros, e continua pensando que só no Brasil a vida é cara, que eu escrevi estas notas, após ter ouvido a discussão dos dois jornalistas.

—o—

Quando a Comissão de Tutela ouviu os representantes dos Ewes, um dêles, descendente de baianos, falando em perfeito inglês e delicioso francês, declarou: "Os inglêses ensinaram-nos a falar inglês, as maneiras inglêsas e a arte de beber "whisky". Os franceses ensinaram-nos o francês, as maneiras francêsas e a arte de beber champanha. E agora, ambos querem ensinar-nos algo raro: a nos transformarmos no que nunca poderemos ser: europeus negros".

—o—

Há infelizes tubos de escapamento na mecânica superaerodinâmica da ONU.

Quando a Assembléia Geral se reuniu para discutir a inscrição da queixa soviética contra os Estados Unidos, a delegação americana manifestou o desejo de ver os debates não só estenografados como também gravados. Os técnicos da ONU empreenderam o trabalho e a discussão foi inteiramente registrada. Quando, porém, a delegação dos Estados Unidos pediu para ouvir a fita, teve uma grande decepção. Ela tinha sido feita em chinês. Haviam trocado a cabine n.º 5 (chinês), pela n.º 4 (inglês). Afirma-se nos corredores do "Palais de Chaillot" que até agora "velhas mãos chinesas" estão a decifrar a charada...

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Humoristas...

Mark Twain foi, certa tarde, comprar livros. Escolhidos, pediu a conta, dizendo ao empregado:

— Como publicista, tenho direito a cinquenta por cento de desconto.

— E' verdade, disse o balconista.

— E como também sou autor, tenho mais cinquenta por cento.

— Pois não, retrucou o empregado.

— Mas como sou amigo pessoal do dono da casa, corresponde-me ainda o abatimento de vinte e cinco por cento.

— Muito justo, senhor, continuou docilmente o vendedor.

— Então, levarei os livros. Quanto devo afinal? rematou o humorista.

— Salvo êrro ou omissão, são seus os livros, disse o comerciário, e além disso aqui estão cinquenta cents que lhe pertencem...

Mark Twain havia encontrado outro humorista...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

A Fundação Laureano

Comunica-nos a Fundação Laureano que possui, até a presente data, a quantia de Cr$ 8.344.603,70, estando orçada em Cr$ 6.000.000,00 a construção do futuro hospital dos cancerosos, na Paraíba.

O levantamento do referido hospital, cuja planta se acha a cargo do consultor hospitalar, Sr. Felix Lamella, em retoques finais, terá início em fins de fevereiro próximo.

Crônica de Paris

ONU, SEMPRE ONU...

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, janeiro — De tanto falar na ONU, da ONU, para a ONU, surgiu uma doença que está se espalhando rapidamente pelo mundo: o Onunismo. O virus vem nas palavras e é contraído pelos ouvidos. Antigamente, chamavam-no "publicidade", "propaganda". Agora é onunismo. A ONU é uma platéia, onde os delegados comunistas vêm fazer propaganda organizada, baseada nos princípios mais modernos da publicidade americana, de conhecidos produtos, na repetição de certas imagens, de "leit-motivs", etc., para os jornalistas do mundo inteiro reproduzir até que esta propaganda penetre o subconsciente das massas. E quem paga por isso são os americanos.

Mas, ingenuidade também é doença difícil de curar. Os delegados soviéticos estão prontos para fazer concessões importantes, no sentido de prolongar as sessões da ONU, realizar novas assembléias em futuro próximo, para poder falar, falar, falar. Neste teatro do Palais de Chaillot, os atores americanos falavam no palco, para os atores russos, enquanto estes dirigiam-se realmente para a platéia. Há equívoco, com certeza. Onunismo onceroso, êste... Os animais desempenharam um papel de destaque nesta última Assembléia das Nações Unidas. Os delegados soviéticos muito falaram de "cobras venenosas", "ratos viscosos", têrmos que hoje passaram à linguagem diplomática e já não ofendem a ninguém. Apareceu, porém, um novo têrmo: "cabra venenosa", que despertou certa emoção, pois verificou-se que não existia cabra venenosa em lugar algum do mundo. O Sr. Vichinsky, frequentemente, alude ao Plano Marshal como um "rato morto antes mesmo de nascer". Quanto ao papel dos pombinhos brancos é necessário apenas falar. A vaca do delegado inglês, que não dá leite quando muito muge, causou um barulho enorme. Alguém disse que o provérbio era inteiramente imbecil, pois era o mesmo que dizer que homem que muito fala não pode ser pai, o que, de fato não quer dizer nada. Mas, tanto se falou de animais, que alguém chamou à Assembléia de Zoonu...

Outro fato que repercutiu no Palais de Chaillot, foi quando o conhecido advogado parisiense Floriot, numa conferência, citou uma frase antiga de Vichinsky, assim concebida: "Na União Soviética, a acusação é filha legítima da organização jurídica, enquanto a defesa nada mais é que uma sogra malquista". No dia seguinte, o advogado comunista Joe Nordman, que defendeu "Lettres Françaises" contra Kravchenko, apostou um almôço de vinte pessoas, como a citação era falsa. Floriot, que, de fato, tinha citado às pressas, ficou apavorado. Mas, depois verificou o texto de Vichinsky, e apurou que aquelas eram exatamente as suas palavras, e Norman teve que pagar o almôço.

—o—

Tôdas as grandes lojas de Paris construiram um Papai Noel, com barba branca, cesta cheia de brinquedos e vestido com um sobretudo vermelho. Fala às crianças e dá um beijo a cada uma delas; porém, ontem, vi nas Galeries Lafayette, ao lado do tal Papai Noel, um cartaz que dizia: "Proibido beijar as mocinhas de mais de doze anos". Época triste, a nossa, quando nem a Papai Noel se pode dar confiança...

—o—

O rei da Grã-Bretanha pediu ao seu irmão, o Duque de Gloucester, para ser o Papai Noel, êste ano, pois êle estava cansado demais. O duque teve que vestir o disfarce, trazer os presentes, à meia-noite, para as criancinhas da família real, e divertir os convidados.

—o—

A Municipalidade de Paris, para impressionar os delegados comunistas, decidiu gastar um dinheirão para enfeitar as ruas e praças da cidade, durante o Natal. Grandes árvores de Natal, pinheiros de dez a vinte metros de altura, ornamentam a Place Vendôme, a Place Victor Hugo, a Concorde, e dezenas de árvores menores decoram as vitrinas e paredes de Christian Dior, Philips, Lojas de St. Honoré e Avenue Matignon; árvores que trazem lâmpadas multicores e que dão um esplendor especial às noites de inverno. Às vezes, tem-se a impressão de cachoeira de luzes vermelhas e azuis, quando os reflexos se espalham numa sinfonia de cintilações. A arte das vitrinas parisienses é realmente única no mundo; as luvas, os sapatos, as jóias, qualquer objeto por mais prosaico que seja, é aproveitado para legendas, cenas da Bíblia, da Mitologia ou da literatura. Passear pelas ruas de Paris nestes dias é um prazer, não se pode negar. Infelizmente a maioria dos membros da ONU foi descansar na Côte d'Azur, levando consigo as secretárias, dactilógrafas, estenógrafas, tudo que havia de interessante, na Assembléia. Ontem, domingo, à tarde, a cidade parecia abandonada. Ilka Labarthe e eu, depois de uma "flânerie" pelos Champs Elysées, fomos ao cinema.

CALÇAS AVULSAS
TRAJES ESPORTIVOS
SYLVANIA
ARTIGOS DE LUXO PARA HOMENS
ASSEMBLÉIA 42 — SILVANIZE-SE

Uma vida por um pé de agrião

Condenado a 12 anos de prisão o criminoso — O outro, que matou por um maço de cigarros, foi absolvido

PETRÓPOLIS, 17 — (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal do Juri, de Petrópolis, reunido sob a presidência do juiz José Pellini, de Nova Iguaçu, julgou na sessão de ontem, mais dois réus. O primeiro, Geraldo Adão, dos Santos, assassinou a tiros de espingarda o seu compadre, Francisco Gaspar Machado, por causa de um pé de agrião, que a vitima retirara, inadvertidamente, da horta do amigo. O criminoso foi condenado a 12 anos. Funcionou na acusação o promotor Serpa de Carvalho e na defesa, o advogado Ivo Werneck.

O segundo réu a comparecer à barra do Tribunal foi Oscar de Freitas, que tentou matar, também a tiros de espingarda, seu amigo, Alipio Pereira. Este recusou-se a pagar um maço de cigarros para o criminoso, quando ambos se encontravam bebericando num botequim, na localidade de Araras. A recusa resultou em discussão e vias de fato, na qual o criminoso levou a pior. Terminada a refrega, Oscar dirigiu-se à sua residência, armou-se com uma espingarda e voltou ao local para alvejar a vitima, atingindo-a com duas cargas de chumbo.

A sessão prolongou-se até cerca de meia noite, sendo afinal, o réu absolvido, pela dirimente da legítima defesa. A tribuna de acusação foi ocupada pelo promotor Serpa de Carvalho e pelo advogado Enéas Marzano.

O advogado Gambôa Vizeu defendeu o acusado.

Proclamado o veredicto, o juiz José Pellini encerrou a sessão, esclarecendo que o fazia dada a circunstância de o réu Walter Rosa, que deveria ser submetido a novo julgamento, não ter sido ainda recapturado.

Produção de borracha sintética no Brasil

A convite do Sr. Gileno De Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, almoçaram, ontem, no restaurante daquela autarquia o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; ministro João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, e o Sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura fluminense.

Durante o almoço, o Sr. Gileno De Carli teve oportunidade de fazer longa explanação a respeito de instalação de refinarias de álcool e fábricas para produção da borracha sintética, que serão instaladas, inicialmente, em Pernambuco e Estado do Rio, acentuando a importância dêsse cometimento para a economia nacional.

O general Góes Monteiro, nessa ocasião, lembrou a importância militar da borracha sintética, tendo o governador fluminense e o ministro da Agricultura prometido todo o apoio à concretização do plano para o fabrico da borracha sintética.

Para a Fundação Doutor Laureano

Mais um donativo

Da senhora Maria Clara Calmon Du Pin recebemos a quantia de Cr$ 100,00, destinada à Fundação Dr. Laureano.

ESTILOS

Bastos Tigre

A chamada elegância do estilo obriga o escritor ao uso de palavras em número muito maior que o necessário para a enunciação do pensamento. E é preciso especial cuidado no dispô-las e combiná-las, de várias e caprichosas maneiras, de tal sorte que a idéia que nelas se contém se apresente elegantemente vestida com graça e originalidade.

Está nisto o maior suplício de quem escreve para o público: encontrar as roupagens que agradem, senão a todos, à maioria dos leitores. Preocupado com a questão de indumentária há muito escritor que acaba por abafar as suas idéias com as sedas, os veludos, as jóias do estilo. Como o discípulo de Apeles a quem dizia o mestre: Fizeste rica a tua Venus, porque não a soubeste fazer bela.

Certo e justo seria que o pensamento do autor se apresentasse na edênica naturalidade da nudez. Ou, quando muito, de "maillot", ou de sunga, tal fôsse o sexo das idéias a expor.

Eça, estilista primoroso, cobria as suas com o "véu diáfano da fantasia". Mas, ah! quanta arte, quanta sabedoria, quanto gosto, no arranjar as dobras e refolhos, no deixar cair "naturalmente" a gaze do manto!

Ainda bem que aos cronistas apressados que preparam para a sobremesa do constante leitor não as "pièces montées" dos grandes confeiteiros, mas o "pão de minuto" da cozinha doméstica, ainda bem que àqueles improvisadores não se podem exigir requintes de indumentária estilística. O que deles se requer é que escrevam coisas claras e interessantes. Que não chateiem.

O ideal, em qualquer caso, fôra o nudismo integral do pensamento. Mas, tal como se dá na plástica humana, é muito raro encontrar o nu em estado de perfeita beleza.

A nudez do estilo seria a síntese, nada de adjetivos de indumentária, nada de advérbios ornamentais. A escola telegráfica. Mesmo sem o "tomsinho" reclamado pelo pai da conhecida anedota, um telegrama bem redigido, com os elementos essenciais é o que de mais persuasivo e eloquente se possa desejar.

Poderá haver "trouvaille" literária mais simples, clara, expressiva que a contida neste telegrama breve e incisivo: "Preciso urgente dinheiro pto abraços". (Abraços é para dar o "tomsinho".

E que beleza de estilo nesta resposta graciosa e elegante, maravilhosamente sintética: "Receba banco Brasil ordem cincoenta mil cruzeiros". Apesar da cacofonia, "bábanco" é bonito ou não é?

Nem todos podem
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas
DROGARIA GIFFONI
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

CARAVANA

P. B.

Os conhecidos artistas Cesar Romero e Eddie Cantor inauguraram, juntos, um programa de televisão.

*

Em Biarritz celebrou-se recentemente o "baile de Goya". Todos os participantes vestiam roupas do tempo do famoso pintor.

*

Morreu, no México, o pai do garoto prodígio Ferrucio Burco. Não havia dinheiro para o entêrro, que correu à conta da Embaixada italiana.

*

Chegaram recentemente a Hollywood um irmão e um sobrinho de Rodolfo Valentino. Alberto e João, tais os seus nomes, declararam que iniciarão, na capital do cinema, uma campanha para evitar que a história da vida do ator desaparecido seja profanada por episódios deprimentes. Alberto Valentino, ao que parece, não está de acôrdo com a versão cinematográfica lançada ao mercado sobre a vida de Rodolfo.

OUÇA, MEU RAPAZ: Seja amigo de si mesmo... Compre suas camisas e suas gravatas
N'O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua Assembléia, 28 a 36 que vende sempre por menos!

ILEGIVEL

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

MULHERES GUARDAM O TESOURO DE TIO SAM

Acaba de prestar juramento em Washington, ao assumir o cargo de tesoureiro assistente dos Estados Unidos, a Sra. Maybelle Kennedy. Não é a primeira mulher a quem cabe tal responsabilidade: sucede à Sra. Marion G. Banister, já falecida. Vai prestar serviços ao lado de um tesoureiro, também do sexo feminino, a Sra. Georgia Neese Clark, que exerce suas funções nêste pôsto desde 1949, e da Sra. Nellie Taylor Ross, diretor da Casa da Moeda, já há mais de dois anos.

Assim as chaves do Tesouro de Tio Sam ficam em mãos femininas. Os mais importantes problemas técnicos da Tesouraria são resolvidos por mulheres — emissão de papel-moeda e de moeda metálica, movimentação dos fundos governamentais. Ao ser entrevistada pelos jornalistas por ocasião de sua posse, Mrs. Maybelle Kennedy disse que achava isto muito normal:

"Pois não são as mulheres", comentou ela, baseando-se nos dados estatísticos, "que são herdeiras de 90% de todo o dinheiro no país, e não são elas que gastam 85% dêste dinheiro?".

A Sra. Kennedy tem longo tirocínio de negócios, é uma perfeita "businesswoman" e também tem papel destacado no Partido Democrático, no seu Estado natal, Oklahoma. Não obstante, é cem por cento feminina, bonita e elegante, excelente espôsa, dona de casa e mãe de família. Tem cinco filhos. Os vencimentos de seu novo cargo correspondem a quase trezentos mil cruzeiros ao ano.

Ainda é difícil dizer qual será a influência das mulheres neste novo campo de atividades governamentais que acabam de conquistar. Mas, sem dúvida, hão de desfazer a lenda da mulher incapaz de contar seus próprios haveres, que confunde oito com oitenta e só sabe gastar o dinheiro do marido para comprar jóias, casacos de visón e vestidos suntuosos. Os caricaturistas que continuam representando o "sexo fraco" sob êste aspecto frívolo terão que se adaptar às novas realidades se não quiserem ficar fora da moda...

OLGA OBRY.

"COCK-TAIL" NO VOGUE

UM dos mais elegantes "cocktails" da última semana foi oferecido nos simpáticos salões do Hotel Vogue pelo general Pedro E. Aramburu e comodoro Jorge A. Rodriguez, ambos da Embaixada Argentina (adido militar e adido aeronáutico).

As senhoras Aramburu e Rodriguez, figuras encantadoras e de grande simpatia, fizeram em pouco tempo um grande círculo de relações na sociedade carioca. Daí o pesar com que se despedem dos ilustres casais, por motivo de regresso ao seu país.

Compareceram à brilhante reunião de despedida, destacadas personalidades: embaixador da Argentina e senhora Juan Cooke; embaixador do Peru e senhora Felipe Tudela; embaixador da Alemanha e senhora Fritz Oellers; embaixador da Bélgica Sr. Marcel Henri Jaspar; ministro da Alemanha e senhora Hans Ulrich von Marchtaler; ministro plenipotenciário da Guatemala Dr. José Luis Aguilar de Leon; ministro Coelho Lisboa; ministro Boulitrom Fragos; embaixador Cyro de Freitas Vale; general Fiuza de Castro; coronel e senhora Caio Miranda; coronel aviador Clovis da Costa; cônsul geral da Argentina na França; Dr. Liliedall; adido militar dos Estados Unidos e senhora coronel Burton C. Andrus; adido militar da Bolívia e senhora general Humberto Illanes; adido militar do Paraguai e senhora general Carlos Montanaro; general e senhora Leigh Wade, dos Estados Unidos; coronel e senhora Paiva Meira; general e senhora Charles Mullins; coronel e senhora Alejandro Cuadra; capitão de fragata e senhora Sergio Esteves; coronel e senhora Albert Buchalet; comandante e senhora Fernando Rojas; coronel e senhora William Laroley; tenente e senhora George Mc Evoy; coronel e senhora Santiago Robles; coronel Julian Garcia Pumarino y Menendez; coronel Cesar Alfaro; senhor e senhora Mariano Romanelli; coronel e senhora Alves Bastos; general e senhora Seganfas Viana; general e senhora João Pereira; senhor e senhora Gustavo Simmons; major Bastos de Aguiar e muitas outras personalidades do Corpo Diplomático.

Vários grupos se fizeram e a graciosa senhora Maria Rodriguez, dama argentina de cativante beleza e simpatia, a todos apresentava suas despedidas, sendo alvo de grandes demonstrações de carinho e admiração pelas suas qualidades de espírito e de coração.

Aos dois ilustres casais desejamos uma feliz viagem de regresso e um pronto retorno ao Brasil, onde certamente deixarão saudosos amigos que privaram de sua preciosa amizade.

DYLA JOSETTI.

ANIVERSÁRIOS

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do capitão do Exército Oswaldo de Faria, ajudante de ordens do general Cyro do Espírito Santo Cardoso, chefe do gabinete militar da Presidência da República. O aniversariante, por êsse motivo, tem sido alvo de expressivas homenagens.

Fazem anos hoje:

Senhores:

General de Divisão Onofre Gomes Lima, senador federal.

Professor Roberto Bandeira Ajoll, catedrático de História do Colégio Pedro II e diretor do Ensino Secundário do Ministério de Educação.

Tenente coronel Walter Prestes, escritor e professor do Colégio Militar.

Padre Jerônimo Billiom.

Manoel Tomaz de Carvalho Brito, industrial e ex-deputado federal.

Cônsul Hélio Fonseca e Silva Bittencourt.

Senhoritas:

Léa Figueiredo Pimentel, professora de piano, filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel e da senhora Helena de Ataíde de Pimentel.

CASAMENTOS

Ayr Maria Araripe - Tenente Joaquim Dário D'Oliveira. — Realizar-se-á, no próximo dia 19, sábado, o enlace matrimonial da professora Ayr Maria Araripe, filha do general de Divisão, Tristão de Alencar Araripe e de D. Iracema França Araripe, com o tenente-aviador Joaquim Dário D'Oliveira.

No ato civil serão testemunhas da noiva, o Sr. Pedro Cuevas Junior e esposa, e, do noivo, o Sr. Felicíssimo Fernando D'Oliveira e espôsa. Na cerimônia religiosa, que se celebrará na igreja da Candelária, às 17 horas, serão padrinhos, por parte da noiva, o coronel Humberto de Alencar Castello Branco e esposa e, do noivo, o Sr. Aparicio Novaes e espôsa.

— Depois de amanhã, às 15,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, realizar-se-á o casamento do Sr. Roberto Henrique Fabregas da Costa, com a senhorita Diva, filha da viuva Moreira Fernandes.

O noivo é filho do senhor e senhora Arnaldo J. Fabregas da Costa.

— No próximo dia 19 do corrente, realiza-se o casamento da senhorita Célia Corrêa de Carvalho, filha do Sr. Antônio Corrêa de Carvalho e senhora Teresa Alonso de Carvalho, com o Sr. Conrado Campos, filho da viuva Carmen Campos. Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o capitão Antonio Eduardo Falcão e senhora, e, do noivo, o sr. Antonio Ribeiro de Souza e senhora. A cerimônia religiosa será realizada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, e serão padrinhos, dos noivos, o capitão Paulo de Paiva Coelho e senhora, e o Sr. Antônio José Corrêa de Carvalho e senhora.

RECEPÇÃO

Realiza-se, no próximo dia 19 do corrente, na rua Miguel Ferreira, 580, em Ramos, uma festa íntima na residência do casal Antonio Mourão Vieira Filho-Enilda Lourdes Mourão Vieira, que comemoram o aniversário de sua filha, Maria Nilda Mourão Vieira, que completa 15 anos. No auditório do Colégio Cardeal Leme haverá uma recepção oferecida pelo casal Mourão Filho aos seus amigos e admiradores.

CONCLUSÃO DE CURSO

Realiza-se no próximo sábado, às 8,30 horas, na igreja do Santo Sepulcro, à rua do Sanatório, em Cascadura, a missa em ação de graças pela conclusão do curso das alunas da Academia de Corte e Costura "Coelho Neto", dirigida pela senhora Silvia Souto da Silva.

FALECIMENTOS

A. Porto d'Are. — Faleceu o engenheiro A. Porto d'Are, figura de acentuado destaque em nossa sociedade. O enterro foi hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, tendo o féretro saído da capela da matriz da Glória (largo do Machado).

MISSAS

O Sr. Gilbert Arvengas, embaixador de França, fará rezar missa por alma do marechal Jean de Lattre de Tassigny, amanhã, às 11,15 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

DIABETA
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente [illegible] Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia) n.° 15-A — 8.° andar, salas 801 e 802 Telefone 42-6418. Residência: Telefone: 37-2519

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1°and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Leilão de Aparelhos e Automóveis [illegible]
Rua General Caldwell, 275 B
ERNANI venderá AMANHÃ sexta-feira, 18 de Janeiro de 1952, às 16 horas, em seu salão de vendas, à rua São José, 29. Espólio de Henrique da Silva Pinto.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prof. [illegible] Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MÉXICO, 31-13.°. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

As licenças dos automóveis

As guias deverão ser procuradas imediatamente

A fim de evitar atropelos por ocasião da procura das guias de automóveis para o exercício de 1952, o Departamento de Rendas e Licenças, por determinação do prefeito, está procedendo as entregas, diariamente, a partir das 9 horas, prolongando-se até às 16 horas. Como a administração municipal não prorrogará o prazo para pagamento, é aconselhável aos proprietários de carros particulares e transportes coletivos, procurarem, antes do fim do mês corrente, suas guias, as quais poderão ser pagas em qualquer dos Distritos de Arrecadação, ou na referida Repartição, sendo entregues na rua Santa Luzia, 11, no horário das 9 às 16 horas.

No Conselho de Justificação da Marinha

No Conselho de Justificação a que se submeteu, por requerimento próprio, o capitão de mar e guerra Frederico Cavalcanti de Albuquerque, o ministro da Marinha exarou decisão final, publicada no boletim daquele Ministério.

É a seguinte a aludida decisão: "Tendo o Supremo Tribunal Federal, considerado prescrita a causa em questão, o assunto deve ser considerado como definitivamente encerrado. Entretanto, a conclusão a que chegou o Conselho de Justificação ressalva integralmente a integridade moral do Justificante. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1951. — (a) Renato de Almeida Guillobel, vice-almirante graduado, ministro da Marinha."

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, [illegible] Tel. 43-6187

Cinema? Leia CARIOCA

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas direto ao público por conta das Fábricas por ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico. tudo na base de
100 CRUZEIROS MENSAIS

COLÉGIO REPUBLICANO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexo)
ADMISSÃO AO GINASIAL
Aulas diurnas e noturnas em janeiro e fevereiro.
Cursos da noite: Ginasial, Científico, Comercial e Contabilidade.
Cursos do dia: Primário, Admissão e Ginasial.
NOTA: Renovem suas matrículas em janeiro, a fim de não perderem as vagas
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO

VENDA DE GÊLO
A partir do dia 1.° de fevereiro do corrente ano, os Armazens Frigoríficos, situados à Avenida Rodrigues Alves N.° 43 no Cais do Pôrto desta Capital, venderão diretamente aos interessados, mediante assinaturas, o gêlo de sua fabricação.
As assinaturas estão à venda no referido local, das 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 801
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
(Debêntures ao portador)
TÍTULOS DE RENDA
Juros de 6% A.A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

LOTERIA FEDERAL
2 milhões DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SÁBADO

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Edital de concorrência pública

Para venda de maquinária de imprensa

De ordem do Sr. André Carrazzoni, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, fazemos público, a quem interessar possa, que se acha à venda em concorrência pública, a quem melhor proposta oferecer acima do valor básico global, obedecidas as condições abaixo especificadas, a maquinária adiante indicada, de propriedade da União e que se encontra nas oficinas do jornal "A Noite-S. Paulo", à rua Sete de Abril números 374, 381 e 386.

DESCRIÇÃO

A maquinária posta à venda é a seguinte:
1 máquina rotativa "Albert", n.° 16.712, para 8 páginas, motor "Bergulam", tipo S.R., n.° [illegible]1, tiragem de 10.000 exemplares por hora, completa, com [illegible] jogos de rolos;
6 ramas para paginação;
2 frezas manuais;
1 calandra com motor e acessórios;
1 fôrno para matrizes, à lenha.

PREÇO BÁSICO GLOBAL

O preço básico global da maquinária acima descrita é Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros) e o prazo da concorrência será de 30 dias a contar da sua publicação.

CONDIÇÕES

1.ª — Só se admitirão à concorrência as pessoas naturais ou jurídicas que provem estar quites com a Fazenda Nacional.

2.ª — Os proponentes deverão apresentar os seguintes documentos, comprobatórios de sua idoneidade:
I — Tratando-se de pessoa física:
a) carteira de identidade, ou passaporte se estrangeira;
b) fôlha corrida;
c) quitação de serviço militar;
d) título de eleitor;
e) quitação com o impôsto de renda.
II — Tratando-se de pessoa jurídica:
a) contrato social ou estatuto;
b) prova de observância do Decreto-lei n.° 5.452, de 1.° de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);
c) quitação com os serviços de assistência social;
d) quitação com o impôsto de renda.

3.ª — Para garantia do contrato de compra e venda, o proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil, agência desta Capital, ou na Caixa Econômica Federal de São Paulo, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da Dívida Pública, a importância de Cr$ 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros).

4.ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelope lacrado, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, selada a 1.ª via, na forma da lei, e deverão conter o preço oferecido, em algarismo e por extenso, bem como a declaração de inteira conformidade a todas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

5.ª — Não serão consideradas as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer outra vantagem sôbre a melhor oferta.

6.ª — A apresentação dos documentos de que trata a cláusula 2.ª, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 15 (quinze) horas do dia 30 de janeiro de 1952, para exame prévio da idoneidade dos concorrentes.

7.ª — Satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão de Concorrência fará extrair, a favor do candidato, guia para recolhimento da caução a que se refere a cláusula 3.ª.

8.ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão nomeada pela Portaria n.° 2.077/51 de 27 de dezembro de 1951, às 15 horas do dia 15 de fevereiro de 1952, na sede do jornal "A Noite-São Paulo", à rua Sete de Abril números 374, 381 e 386, nesta capital.

9.ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, se considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução, para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei.

10.ª — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer acima do valor básico global.

11.ª — A maquinária a que se refere a presente concorrência será entregue no local em que se encontra atualmente, correndo por conta do comprador todas as despesas com a desmontagem e retirada da mesma.

12.ª — Havendo empate no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar no momento nova proposta oferecendo maior preço, ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum dêles oferecer maior vantagem.

13.ª — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na íntegra, no "Diário Oficial".

14.ª — Se o concorrente vencedor não assinar o contrato de compra e venda dentro do prazo que se lhe marcar, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência.

15.ª — Aos proponentes não contemplados se restituirá a caução, depois de aprovada a concorrência.

16.ª — A anulação da concorrência não dará aos licitantes direito a reclamação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Demais informes serão obtidos nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação dêste edital, na sede do jornal "A Noite-S. Paulo", à rua Sete de Abril, 374, 381 e 386, nesta Capital.

São Paulo, 15 de janeiro de 1952.

A COMISSÃO

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	230416	MAURA Y COLL	43-3806
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0919
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
LLOYD BRASILEIRO	23-3756		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
25/1 COLOMBIA — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
21/1 PIERRE L. D. — Carga para Havre e Dunkerque
31/1 CLAUDE BERNARD — Havre
10/2 FORMOSE — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
25/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
2/2 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
15/2 FLORIDA — Dakar, Marselha
16/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
14/3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
27/1 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Recife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
17/1 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha e Genova

MAURA Y COLL
19/1 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
9/2 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
14/2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
16/2 ANDRÉA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
8/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
3/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
26/1 AMSTELLAND — Holanda e Alemanha

WILSON, SONS & Co.
24/1 AURORA — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 29/1 STRAAT MAKASSAR

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
21/1 STAR BETELGEUSE — Montevidéu e B. Aires
21/1 P & T TRADER — Santos e B. Aires
23/1 BOWMONTE — Santos
24/1 PANAMA — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
20/1 FORMOSE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/1 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
4/2 LAVOISIER — Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
30/1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/2 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
22/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/1 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/2 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
3/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co.
23/1 JUAN DE GARAY — B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
18/1 BOWGRAN — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
[illegible]/1 P & T FORESTER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — via Canal Panamá
10/[illegible] BOWMONTE — New York, Philadelphia Baltimore, Boston e Halifax
18/2 P & T TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá

AG. MAR. INTERMARES
17/1 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Philadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
18/1 (x) LOIDE GUATEMALA Saida de Santos e New York
4/2 (x) LOIDE COLOMBIA Saida de Santos e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
16/1 CAMPOS SALLES — Maceió, Recife, Fortaleza e Belem
18/1 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
25/1 POCONÉ — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza e Belem
26/1 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARA O SUL

19/1 MANDU — Santos
19/1 CTE. PESSOA — Santos
23/1 PYRINEUS — Santos
9/2 RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

LIVRE-SE [illegible] DO RESFRIADO
Se tem o nariz entupido e irritado pelo catarro, aplique Mentholatum nas fossas nasais. A ação eficaz e calmante do Mentholatum começa imediatamente. O efeito é [illegible]
MENTHOLATUM

A VENDA A EDIÇÃO DE JANEIRO
O FIGURINO DE "A NOITE"
NUMERO ESPECIAL COM MODELOS PARA O VERÃO
A REVISTA FEMININA — MAIS COMPLETA —

ILEGIVEL

JEAN COCTEAU E OS SEUS IMPROVISOS SÔBRE CINEMA

CINEMA

POETA, MAS NÃO SONHADOR — RENÉE JEANNE ESCREVE SÔBRE JEAN COCTEAU — UM POUCO DA SUA ÚLTIMA CONTRIBUIÇÃO À TELA

De JONALD

Exclusivamente para A NOITE. Renée Jeanne remeteu de Paris, através do S.F.I., um interessante trabalho sôbre Jean Cocteau e suas palestras em tôrno do cinema. Vejamos:

A coleção "Enciclopédia do Cinema" depois de "Ciné-Magic", a magnífica história do cinema de Paul Gilson, publica agora uma obra de tipo novo na qual figuram dois nomes: Jean Cocteau e André Fraigneau: "Entretiens autour du Cinématographe". André Fraigneau, diretor da coleção, pedira ao autor de "Sangue de um Poeta" que escrevesse um volume. Jean Cocteau "acedeu ao meu pedido, diz Fraigneau na apresentação, mas com uma condição: a de não escrever o livro mas de falá-lo, preferindo o calor e o imprevisto da conversação à solidão do escritor. Surgiram assim estas conversações que, estenografadas ao vivo no retiro do campo, conservam — e assim o quis Cocteau — toda a liberdade e frescura de improvisação". Haveria muito que dizer sobre esta fórmula, evocar mesmo a sombra de Goethe e Eckermann. Seria cair na tradição inútil. Notemos apenas que a fórmula era inédita em matéria cinematográfica e que é talvez à rádio que se deve o gênero. A fórmula é "sumarenta", como dizia Henri Duvernois perante um assunto rico e saboroso. Viu-se isso na rádio com André Gide, Paul Claudel, René Clair, o próprio Cocteau, e sobretudo com Paul Léautaud.

O último filme de Jean Cocteau: "Orfeu"

Embora não se trate de uma emissão de voz imediata, a transcrição por escrito não deixa de ter interêsse; pelo menos quando um dos interlocutores é Jean Cocteau. "Jean Cocteau", diz Fraigneau estamos de acôrdo, ocupa um lugar único na cinematografia contemporânea. Ele é, com efeito, o primeiro grande poeta que se interessou pelo meio de expressão cinematográfica. Aprendeu-lhe a técnica ou melhor reinventou-a para seu uso próprio. Criou assim uma poesia cinematográfica a par da do teatro, do romance, da coreografia, domínios onde marcou profundamente a arte francesa. É pois este poeta do cinema que se exprime aqui, "em tôrno" e não "sôbre", o que permite inteira liberdade na discussão do tema.

Além disso repare-se que se trata de "Cinematografia" e não de "Cinema" o que equivale a acentuar uma nobreza perdida em 55 anos de má companhia. Mas, embora poeta, Cocteau não é sonhador — na acepção pejorativa da palavra: não lhes escapa a realidade em que assenta a sétima arte. Ouçam-no: "O drama do cinematógrafo está na necessidade que o obriga ao triunfo imediato. Handicap terrível e quase indissolúvel que vem das somas que custa um filme e da obrigação das receitas imediatas. Acabo de lhe dizer que todas as Musas deveriam ser pintadas numa atitude de espera. Todas as artes podem e devem esperar. Às vezes esperam a morte do seu autor a fim de viverem. O cinematógrafo pode enfileirar entre as Musas? Toda a Musa é pobre. O seu dinheiro está empenhado. A Musa Cinema é demasiado rica, muito fácil de arruinar de repente". Qual é o produtor que não diz mais ou menos o mesmo? E isto: "A minha grande descoberta foi que o Cinema é o refúgio do artesanato. Em geral, o artesanato é considerado como a aristocracia do meio operário. Procura-se aboli-lo. Num estúdio, a equipe é artesanal no sentido estrito da palavra, sobretudo em França, onde o desembaraçado consegue qualquer coisa. O impossível torna-se possível graças ao gênio no sentido stendhaliano do termo) do operário francês que entra no jogo e acaba por encontrar uma solução de fortuna. [illegible] a linguagem — [illegible] — que fala um secretário de sindicato? Agora eis o homem que "reinventou uma técnica para seu uso próprio": "Depois de "Orfeu", Clouzot dizia: "Êsse filme prova que não há técnica mas apenas invenção e que a técnica é aquela que cada um inventa segundo o trabalho que executa". Claro... com a condição de ter imaginação... De ser poeta! E enfim: "Não nos compete a nós obedecer ao público que não sabe o que quer mas obrigar o público a seguir-nos!"

Creio que estas citações bastam para indicar a originalidade explosiva destas conversações, dêste pequeno volume que honra o Cinema porque é obra de um homem que se aproxima espontaneamente dêle, um "homem que emprega ao serviço do Espírito todos os recursos do seu gênio".

Cena do filme sôbre o "ballet", da Opera de Paris, a ser exibido no Festival Mundial, em março

"Uma mulher por dia" (ou Une Femme par Jour) é o título da película que a França Filmes do Brasil vai apresentar dia vinte e oito do corrente nos cinemas Vitória, Roxy, Capitólio (de Petrópolis) e São Pedro. No cliché aparecem Jacques Pills e Danielle Godet, principais artistas do filme

O bi-centenário de Vila Bela

Designado para integrar a Comissão organizadora dos festejos comemorativos, o professor Barroso Junior, técnico do Ministério da Educação

Por portaria ministerial foi designado para integrar a Comissão promotora das festas do bi-centenário de Vila Bela da Santíssima Trindade, em Mato Grosso, o professor Barroso Junior, técnico de educação do M. E. S.

Com a indicação desse funcionário quis o ministro Simões Filho dar a colaboração do Ministério de que é titular ao govêrno mato-grossense, na oportunidade das comemorações do bi-centenário daquela histórica cidade, marco ocidental extremo das nossas fronteiras, que abriga o legendário Forte de Coimbra e o não menos famoso Forte do Príncipe da Beira, que espanta os visitantes pelos seus aspectos monumentais.

Aproveitando a oportunidade de sua estada em Mato Grosso o professor Barroso Junior dirigirá o Curso de Aperfeiçoamento de professores primários e presidirá o concurso do magistério.

Sana-Pulmo [illegible] e depurativo do sangue

Cinema SANTA ALICE
R. BARÃO DE BOM RETIRO, 1095
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
PROJEÇÃO E SOM PERFEITOS
HOJE às 21 hs.
INAUGURAÇÃO COM A AVANT-PREMIÈRE DA SUPER PRODUÇÃO DA ART-FILMS
AMANHÃ ENTREGA DA CASA AO PÚBLICO EM DUAS SESSÕES ÀS 20 e 22 hs.
O Filho de D'ARTAGNAN
"IL FIGLIO DI D'ARTAGNAN"
com GIANNA MARIA CANALE
FRANCA MARZI
CARLO NINCHI
PIERO PALERMINI
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE
SÃO JOSÉ 2ª FEIRA E A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO

PACTO SINISTRO
FARLEY GRANGER
RUTH ROMAN
ROBERT WALKER
IMPRÓPRIO PARA MENÓRES DE 18 ANOS
PALÁCIO LEBLON AMÉRICA VAZ LOBO
HOJE 2.4.6.8 10 HORAS
Notável! "FALCÃO dos MARES"

QUER SER MUSCULOSO HEIN?
SUPER COMÉDIA com JOE MAC DOAKES
Extra! A TRAGÉDIA DO FLYING ENTERPRISE
Hoje CINEAC

Embrutecidos PELA Violência
"ALONG THE GREAT DIVIDE"
DOUGLAS MAYO
AGAR
BRENNAN
VITÓRIA MADUREIRA
2.4.6.8 10 HORAS
HOJE
Suntuoso! "FALCÃO DOS MARES"

TRÊS FERIDOS

BAGÉ (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Um ônibus da linha Torrinhas bateu, violentamente, num eucalipto, na avenida Visconde de Magalhães, em Santa Teresa, ferindo-se no desastre três passageiros.

Refrescante!
KOLYNOS perfuma o hálito
Dentistas e milhares de Kolynos-istas comprovaram que Kolynos perfuma realmente o hálito, refrescando a bôca. Além disso, Kolynos combate efetivamente as cáries e rende muito mais.

Por que foram aumentados os salários

FORTALEZA (Ceará), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da recente lei do aumento do salário mínimo, vem se verificando uma verdadeira corrida no aumento dos preços dos tecidos, do leite, do pão e das passagens dos ônibus.

Verifica-se, ainda, dispensa em massa de empregados em várias atividades.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratorio para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRÁTIS
TEL. 43-0026

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistência Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Grande mostruário de finos instrumentos de música em móveis de acabamento impecável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E., WINDSON, STARDAND ELETRIC; demonstrações por empregados especializados. Pague como puder.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

BODAS DE PRATA

Emygdio Quaresma Filho - Augusta Landeza Quaresma

Os filhos e netos do casal têm o grande prazer de convidar parentes e amigos para a missa que, em ação de graças, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 18 do corrente, às 11 horas.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora, venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 100,00.

OURO
Compra-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e cautelas. É quem melhor paga
Joalheria São Francisco
TEATRO, [illegible] — ao lado da Igreja

Duarte [illegible] Anemia e Dispepsia

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação a senhora Rosalina da Rocha Aguiar, moradora na rua de Ingá, 14, em Cavalcanti, e, por intermédio do «carioca-repórter» quer saber do paradeiro de seu filho, o menor Menaldo da R. Aguiar, de 14 anos, empregado na avenida Rio Branco, 48, mensageiro da Western. Disse a senhora Rosalina que no dia 4 do corrente Menaldo saiu para tomar banho de mar, possivelmente na praia de Ramos, que é a mais próxima de sua casa, não regressando mais. Tôdas as buscas no sentido de localizar Menaldo foram infrutíferas. Qualquer informação de Menaldo, poderá ser encaminhada para o endereço acima ou, ainda, para o telefone 29-8608.

Menaldo Aguiar

Está procurando as irmãs

A Sra. Alice Lopes de Almeida, juntamente com os seus dois filhos menores, procurou a redação de A NOITE para solicitar ao "Carioca-Reporter" a localização de suas duas irmãs, Cecília e Benedita Lopes de Almeida, há anos residentes no Rio.

Diz a Sra. Alice Lopes que chegou, no fim do mês de dezembro, de Recife, na esperança de encontrar as suas irmãs. Mas isso não foi possível, obrigando-se a viver, até o presente, por favor da Sra. Maria Mattizar, à rua Capitão Menezes, 409, Jacarepaguá, onde se encontra, passando por dificuldades, além de sobrecarregar as responsabilidades daquela senhora.

Qualquer indicação sôbre o endereço deve ser dada para aquêle local ou para a redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN, LEBLON e AMÉRICA — "Pacto Sinistro". Farley Granger e Ruth Roman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Mulher do Diabo", com Laura Suarez e Luiz Delfino — A partir das 12 horas.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mulher do Diabo", com Laura Suarez e Luiz Delfino — A partir das 12 horas.
SÃO LUIZ, REX, IPANEMA e MIRAMAR — "Coração Selvagem", em tecnicolor, com Van Heflin e Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITÓRIA — "Embrutecidos pela Violência", com Kirk Douglas e Virginia Mayo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ODEON, CARIOCA, AZTECA, ROXY, IDEAL e SÃO PEDRO — "A Insaciável", com Maria Antonieta Pons e Rafael Baledon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ART-PALÁCIO, PATHÉ, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Pecadoras de Tunis", com Viviane Romance e Louis Jouvet. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Vingança de Jesse James", em tecnicolor, com Wendell Corey, Ellen Drew e MacDonald Carey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IMPÉRIO — "Jezebel", com Bette Davis e Henry Fonda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — "Lobo da Montanha". — Às 18 — 20 e 22 horas.
BOTAFOGO — "Suzana e o Presidente", com Vera Nunes e Orlando Villar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.
CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.
SÃO JOSÉ — "O Mulato", com Umberto Spadaro. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
IRIS — "Aí Vem o Barão", com Oscarito. — A partir das 14 horas.
PIRAJÁ — "Embrutecidos pela Violência". — A partir das 14 horas.
MARACANÃ — "O Meu Dia Chegará" e "Caçadores de Lobos". — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Coração Selvagem". — A partir das 14 horas.
RIDAM — "A Lagoa dos Mortos". — A partir das 14 horas.
BANDEIRANTES — "O Matador" e "O Império Submarino" — A partir das 14 horas.
ROULIEN — "Feras que foram homens" e "Maridos Enredados". — A partir das 14 horas.
ROSÁRIO — "Suzana e o Presidente". — A partir das 14 horas.
FLUMINENSE — "O Pecado de Nina" e "O Esconderijo". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Noites de Paris". — A partir das 14 horas.
ICARAÍ — "Calúnia". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Coração Selvagem". — A partir das 18,30 horas.
CAPITÓLIO — "Três Grandes Amigos". — A partir das 15 horas.
D. PEDRO — "A mercê de uma Mulher". — A partir das 15 horas.

Juntos OS DOIS GRANDES NOMES DO CINEMA!
LOUIS JOUVET · VIVIANE ROMANCE em PECADORAS de TUNIS
COMP. NACIONAIS
HOJE
PATHÉ ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Breve! O Brotinho e as Respeitosas

Para socorrer os flagelados da sêca

FORTALEZA (Ceará), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado, aqui, no próximo dia 18, o vapor "Midosi", que trás um grande carregamento de gêneros alimentícios para os flagelados da sêca.

Essa nova partida de alimentos foi feita pela Comissão de Abastecimento.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO, OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO e ainda em todas as côres naturais e da moda.
À venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de AMÉRICO. Tel.: 25-2837

DESQUITES AMIGÁVEIS JUDICIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90
7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3555.
Caixa Postal N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

O máximo em cerveja de fina qualidade!...
Cerveja BRAHMA Extra
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA
Record

ILEGÍVEL

"Barca da folia" estréia hoje!

TEATRO ALVORADA
Rua Raul Pompeia, Posto 6
Com SPINA E GRANDE ELENCO !
Às 20,30 e 22,20 horas

MARCIA CAMPOS VAI ABANDONAR O TEATRO

TEATRO

A atriz da Companhia Milton Carneiro disposta a deixar o palco — Lia Jordan vai substituí-la em "Não mate o seu marido" — Um caso sentimental, o motivo

NEY MACHADO

Uma triste notícia para o meio teatral e para o público: Marcia Campos confessou-nos que deixará, definitivamente, o teatro na próxima semana. Esta decisão, inesperada para todos nós, até vinte e quatro horas antes, foi comunicada oficialmente ao empresário Milton Carneiro, que terá de quebrar a cabeça para recompor o elenco de "Não mate o seu marido", o grande êxito do Teatro Rival. Para o lugar de Marcia irá Lia Jordan, que faz até agora a linda empregadinha da peça; para o lugar de Lia será contratada uma novata.

Ainda que pareça incrível, a saída de Marcia Campos da Companhia Milton Carneiro e a sua decisão em abandonar o palco foi motivada por um caso sentimental. Parece-nos que o seu apaixonado colocou-a num dilema: ou eu ou o teatro. Marcia Campos teve uma carreira verdadeiramente meteórica na comédia. Estreou há uns seis meses, num bom papel, em "Escândalos de uma noite de núpcias", na Companhia Aimée, peça que esteve em cartaz cêrca de quatro meses. Trabalhou na "boite" Acapulco, numa "revuette", e está agora com Milton Carneiro, também com um bom papel em "Não mate o seu marido". Com a "chance" que vinha tendo até agora, conquistára já o seu lugar no teatro, onde vem melhorando dia a dia.



Lia Mara está fazendo sucesso no Teatro Jardel, na revista de J. Maia e Max Nunes "Pente de careça é a mão". Lia começou como corista e está subindo depressa; já representa com algum desembaraço e com muita simpatia. Outra "vedette" em perspectiva

NOTAS E NOVAS

A assistência da Casa dos Artistas

O ator Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, providenciou o recolhimento ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá da atriz Elvira de Jesus, mãe da atriz Alma Flora, que se encontra, atualmente, em Portugal. Elvira de Jesus, que está cega, foi vítima de um assalto em sua casa, à rua dos Inválidos. Até a volta de Alma Flora, a Casa dos Artistas cuidará carinhosamente da sua recolhida.

*

Foi também abrigado no Retiro Ataualpa Araujo, filho adotivo do falecido ator Germano Alves e da atriz Delfina de Araujo, também falecida.

A estréia de hoje

A revista do Teatro Alvorada que estreia hoje fôra intitulada, inicialmente, "Barca da folia". Uma semana antes da estréia o empresario mudou o nome para "Fogo na roupa"; agora, um dia antes da "première", a revista voltou a ter o nome antigo, "Barca da folia". Tudo na mais perfeita confusão, como diria o nosso amigo Chacrinha. Afinal, isto não tem importância, porque o espetáculo é o mesmo e conta com Spina liderando o elenco, o cômico que "abafou" em "Bikini de filó". Estão no cast: David Conde, Rosa Sandrini, a cantora Carmen Costa que faz sua volta sensacional ao teatro de revista, e um grupo de "girls".

Luz del Fuego está ficando rica

Luz del Fuego tem tido sorte nas suas últimas apresentações em palco, em todos os teatros tem ganho dinheiro. Começou no Follies, numa revista de Juan Daniel; fez sucesso no Recreio e em São Paulo, ao lado de Elvira Pagã; e agora está ganhando dinheiro no República, na revista "A fruta de Eva", que já foi vista por milhares de pessoas. Segundo nos disse Luz, seu salário é na base de percentagem sôbre a receita bruta. A revista de Milton Rodrigues e Saint-Clair Senna deverá seguir para São Paulo, em fevereiro.

"Valeria", a nova peça de Gilberto Guimarães

Já falamos sôbre o último trabalho de Gilberto Guimarães que foi comentado nestas colunas através de uma carta de Matheus da Fontoura, que elogiou muito a peça. Guimarães acaba de escolher o nome para a comédia: "Valeria", que é o nome do principal personagem. O autor tem muitas esperanças de ver "Valeria" encenada ainda este ano.

A "première" de amanhã no Glória

Há grande expectativa em torno da comédia do deputado Nelson Carneiro que estréia amanhã no Glória, "O culpado foi você". Rodolfo Mayer, que dirigiu o grande elenco, é um dos entusiastas da peça e chegou a afirmar que ela fará carreira na Cinelândia, chegando ao centenário. O elenco é um dos melhores do teatro de comédia, com André Villon, Mario Brasini, Ligia Sarmento, Edmundo Maia, Isa Rodrigues, Carlos Melo e outros.

Dia 25 Procopio estreará "Greve Geral" de Guilherme Figueiredo

Apesar de estarem adiantados os ensaios de "A raposa e as uvas", que Procopio anunciou para o corrente mês, no Serrador, a exiguidade de tempo em que a peça ficaria em cartaz (fim de temporada e com carnaval no meio) levou aquele empresário a mudar a programação. "A raposa e as uvas" ficará para sua próxima temporada em outro teatro, possivelmente em São Paulo. Para substituir "Deus lhe pague", que já completou cinquenta representações nesta reprise, Procopio vai montar outra comédia de Guilherme Figueiredo, "Greve Geral", que alcançou grande sucesso quando do seu lançamento em Porto Alegre, em 1949, e também na tournée da companhia pelo interior do Rio Grande, Paraná e São Paulo. A estréia de "Greve Geral" será sexta-feira próxima, dia 25.

OS PLANOS DE GRAÇA MELO FORAM ALTERADOS

Não irá mais à cena, agora, a peça inglesa "Regresso às 7" — Depois de uma breve "reprise" de seu primeiro triunfo, o Teatro de Equipe porá em cena "O Magnifico" (Le cocu magnifique)

Graça Melo tinha deliberado dar, logo depois de "Amanhã será diferente", uma outra peça de grande sucesso internacional, "O Magnifico" (Le Cocu Magnifique), de Fernand Crommelynk, triunfante nas mais cultas platéias do mundo. Mas, tratando-se de uma obra de responsabilidades iguais, senão maiores que as de "Massacre", temeu não ter o tempo necessário para apresentá-la bem. Daí ter buscado uma peça mais simples e também de um autor de renome, "Regresso às 7" (Home at seven), de R. C. Sheriff, a fim de ocupar o cartaz com a rapidez que se impunha. Entretanto, as vesperais de "Massacre" revitalizaram essa peça de tal forma e o público continua de tal modo a procurar ingressos para o poderoso drama de Emmanuel Robles que Graça Melo voltou ao seu projeto anterior. Daria uma breve "reprise" de "Massacre", para contentar a essa massa de espectadores que insistia em ver a peça de volta ao cartaz, obtendo, assim, tempo para a preparação de "O Magnifico" (Le Cocu Magnifique). E assim se fará, realmente, pois os ensaios desta serão, agora, intensificados, num ritmo verdadeiramente febricitante. A preparação dos figurinos, guarda-roupa, cenários, etc., não fôra interrompida, de sorte que, em pouco, estará em cena a peça de Fernand Crommelynk, em tradução de R. Magalhães Junior, aliás detentor, neste momento, de um êxito, dos mais significativos do momento, no Rival, com a comédia "Não mate o seu marido!", em que Milton Carneiro desempenha o principal papel, ao lado de Ribeiro Fortes, Maria Luiza e um excelente elenco. Os figurinos de "O Magnifico" (Le Cocu Magnifique) são de Mauricio Sherman, aquele excelente ator que faz o papel do índio oleiro em "Massacre". Os cenários de "O Magnifico" serão de A. Labanca, que faz em "Massacre" o papel do negociante Salas Inas. Graça Melo compôs o fundo musical da peça, inclusive a canção que será cantada por Lidia Vani, e as demais, que êle próprio acompanhará à guitarra, no terceiro ato. A próxima estréia de "O Magnifico", — só "o magnifico" porque a palavra francesa "cocu" é intraduzivel em nosso idioma, — promete constituir um grande acontecimento artístico.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS
NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINOS, RINS, ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS (Dôres musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas), REUMATISMOS E DIABETES.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE
PERNAS — VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

os melhores rádios para seu carro! MOTOROLA
RCB — em modêlos especiais para carros Dodge, Plymouth e De Soto
perfeita recepção sob qualquer condição
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Evaristo da Veiga, 83-B — Tel. 22-9960 — Rio

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pres. Ant. — Assembléia n.º 72 — sala 72 — Telefone: 42-[illegible] — das 9 às 11 e 15 às 19

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA — [illegible] 14 HORAS
ALM. BARROSO 97 5º Tel. 22-5421

LIBERADA A CARNE

[illegible], 17 (Asapress) — Foi liberado o preço da carne fornecida aos hotéis e restaurantes. Teme-se que os açougueiros passem a desviar todo o produto para esses estabelecimentos, deixando o povo sem carne ou destinando-lhe [illegible] os piores pedaços.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR [illegible]
AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

Quatro milhões de cruzeiros de saldo

BELÉM, 17 (Asapress) — Até hoje o Tesouro do Estado tem saldo de mais de quatro milhões de cruzeiros, sem dever um centavo, referente ao exercício anterior.

BARRACAS FIXAS

Para melhor atender às necessidades da população, o SAPS adotou o sistema de barracas fixas em vários pontos da cidade, já tendo instaladas as seguintes, em número de 20: praça da Bandeira, estação Barão de Mauá, largo de São Francisco, largo do Machado, praça Saens Peña, praça Barão de Drummond, praça Serzedelo Correia, praça General Osório, Meier, Penha, Luiz Lobo, morro do Jacarezinho e largo dos Pilares. Com as que funcionam nas feiras livres e com os "boxes" nos Mercadinhos Municipais, o SAPS, instalando agora as barracas fixas, ampliou consideravelmente seu campo de ação. Para abastecer numero tão elevado de barracas, o SAPS, como já dissemos acima, adquiriu os produtos nas próprias fontes.

Seus caminhões fazem a cobertura, diàriamente, dos Estados do Rio, São Paulo e Minas, e voltam carregados de mercadorias que, depositadas no Entreposto da rua Elpidio Boa Morte, dali são distribuidos pelos postos, barracas e "boxes", mantendo-os, assim, em condições de atender às suas finalidades, que é de beneficiar o público e forçar o barateamento da vida.

Vão ser processados 500 mesários

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Inocêncio de Gois Calmon, da Procuradoria Geral da República, declarou à imprensa que vão ser processados 500 mesários eleitorais que não compareceram ao pleito municipal de 14 de outubro. Três promotores funcionarão nesse julgamento cujos trâmites legais já terminaram.

Walter Pinto apresenta
"EU QUERO SASSARICÁ"
UMA REVISTA GRANDIOSA, COMO TODAS AS PRODUÇÕES DE WALTER PINTO!
Oscarito
Virginia Lane
Pedro Dias · Manoel Vieira · Fernanda Iris · Del Mar · Marina Marcel · Deporte ·
NO ESPETACULO MAIS AUDACIOSO DO ANO!
NO RECREIO
HOJE as 20 e 22 HS.
VESPERAL AS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS
AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
IMP. ATE 18 ANOS

MIGUEL KHAIR apresenta O MAIS NOVO E AUDACIOSO EMPRESÁRIO
A SUA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS
WALTER D'AVILA em
BRANCO TU E' MEU
LINDA BAPTISTA! CARMEN RODRIGUEZ GRANDE OTELO E UM GRANDE ELENCO
VALERIA MAIR · LOS PALOMITAS · LA RAÑA · RIBAS · ANJOS · VITORIA REGIA · IDALA BARROS · HELENA MARTINS · ADAIL VIANA · MARINO GAGLIARDI · ISRAEL SOARES · ILIDIO COSTA · ROSARITO REYES
NÚ ARTISTICO
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
DIARIAMENTE AS 20,15 E 22,15 HRS. - QUINTAS SABADOS, DOMINGOS, FERIADOS - VESP. AS 16 HRS.
ASSISTA ESTE ESPETACULO em POLTRONAS ESTOFADAS POR CR$ 30,00
BALCÕES estofados 20,00 · GALERIAS 10,00 · CAMAROTES 150,00 · SELO A CARGO DO PUBLICO

Para bem viver é indispensavel.
Estômago digerindo bem
Fígado normal
Intestino livre
AS PILULAS DO ABBADE MOSS
TEM AÇÃO DIRETA, IMEDIATA E EFICAZ SOBRE O APARELHO DIGESTIVO

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6
DAVID CONDE apresenta
"FOGO NA ROUPA" AMANHA, ESTRÉIA 20,30 e 22,30 HORAS
Revista 100% carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha. Elenco de astros: SPINA, VIOLETA FERRAZ, DAVID CONDE, CARMEN COSTA! Graça, malicia, lindas garotas

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer, Modelos Lebelson Modas — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-0146
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ !"
O problema do divórcio numa história sensacional! Direção de RODOLFO MAYER, com ANDRÉ VILLON, MARIO BRASINI, LIGIA SARMENTO e um grande elenco.
ESTRÉIA DIA 18, SEXTA-FEIRA, AS 21 HORAS

Jardel
(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-7712)
HOJE — AS 20,30 e 22,20 HORAS
COLÉ apresenta — QUINTA SEMANA
"PENTE DE CARECA É A MÃO"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL" LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL
De Ney Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, CARMEN BROWN, ANIZZA LEONI, IOLANDA [illegible] e mais 25 lindas mulheres
A UMA HORA DA MANHA

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8161
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. [illegible]
SOMENTE ATÉ DOMINGO!
"MASSACRE" AS 21 HS.
Somente uma semana para atender a centenas de pedidos. GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE no maior sucesso de 1951! Só uma semana!
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Rival
RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar refrigerado)
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria Luiza em
"NÃO MATE O SEU MARIDO" As 21 hs.
Imp. 18 anos. Comédia de L. Fodor, trad. R. Magalhães Junior. CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA! A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DOS ÚLTIMOS ANOS! Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. (preços reduzidos) às 16 hs.

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA de BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. - 47-2438

De Humberto Cunha e Robert Front. Diariamente às 20 e às 22 hs. — 5as., sábados, domingos e feriados vesperais às 16 hs.
CARLOS GOMES
MIGUEL KHAIR apresenta A GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS WALTER D'AVILA com LINDA BAPTISTA E UM GRANDE ELENCO
BRANCO, TU E' MEU!...
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
HOJE

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubleis — tricomias e trabalhos comerciais.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 409 — Tel. 23-1910 — ramal 3[illegible]

ILEGIVEL

CONCLUSÃO DE PACTOS BI-LATERAIS

A convidada de honra da caçada no castelo Hume, Berwickshire foi a princesa Margaret, que está passando as férias na Escócia. Na gravura S.A., ao lado do conde de Dalkieth, que aliás foi o seu acompanhante durante a caçada. (Foto Keystone especial para A NOITE)

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 17 (U. P.) — Anunciou-se ontem um adiamento por duas semanas da crucial reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, a ter lugar em Lisboa, em conseqüência das querelas européias sôbre o desarmamento e sôbre a formação de uma fôrça de defesa continental, com a participação de seis nações. O breve comunicado, em nome de Lester Pearson, ministro do Exterior canadense, diz que a conferência foi adiada de 2 para 16 de fevereiro, a pedido da França, que quer tempo para mobilizar fôrças em apoio do ante-projeto de tratado para o Exército europeu. Surgiram bastantes querelas entre as potências maiores e as menores sôbre o modo de pagamento do Exército e a medida de soberania nacional de que cada uma terá que abrir mão em favor do organismo supra-nacional.

CHURCHILL DISSE A TRUMAN:

— VIM AOS EE. UU. DE CHAPEU NA CABEÇA

Embora a Grã-Bretanha se encontre em bancarrota e os ingleses tenham que ser submetidos a um programa de superausteridade

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O primeiro ministro britânico Winston Churchill ao falar hoje perante uma sessão conjunta da Câmara e do Senado dos Estados Unidos, dirá aos congressistas que não se tornou novamente primeiro ministro do rei Jorge para vir implorar mais dólares aos Estados Unidos. A Grã-Bretanha se encontra à beira da bancarrota, porém Churchill já disse ao presidente Truman que êle veio aos Estados Unidos de chapéu na cabeça e não de chapéu na mão. A politica do novo govêrno conservador de Churchill é apertar o cinco dos ingleses com um programa de super-austeridade a ser anunciado quando Churchill voltar a Londres. Para Churchill, um dos maiores oradores desta era, êste será um dos mais importantes discursos de sua longa e brilhante carreira. É extremamente importante porque o primeiro minitro, de 77 anos de idade, não terá mais muitos anos de vida ativa para pôr a Grã-Bretanha novamente de pé e restaurar alguma parte de sua antiga glória.

Os russos admitem, apenas, a existência do automóvel...

BERLIM, 17 (U. P.) — Esferas ocidentais manifestaram que tudo indica que os russos mantêm detidos como "refens" a três cidadãos britânicos, para obrigar a devolução de um desertor soviético, que teria eliminado uma sentinela russa ao fugir para a zona ocidental.

Os britânicos, que "desapareceram" sábado último juntamente com seu automóvel, eram membros do conjunto artistico "Beatriz Fields", que está realizando espetáculos para os soldados britânicos. Os "desaparecidos" são o empresário Gordon Crier, o diretor de publicidade Peter Wilson e seu motorista, o cabo Michael Levy.

Os russos, em resposta aos protestos das autoridades militares britânicas, admitiram que têm em seu poder o automovel, mas não os seus ocupantes.

Serão iniciadas as negociações sôbre a lei de segurança mútua entre os Estados Unidos e os paises latino-americanos

WASHINGTON, 17 (INS) — Nos meios informados se espera hoje que os Departamentos de Estado e Defesa iniciem no fim da semana negociações para a conclusão de pactos bilaterais sob a lei de segurança mútua com outros dois paises latino-americanos.

Já foram começadas discussões neste sentido com o Brasil, Peru, Equador, e se assegura que dentro de várias semanas será aumentada a lista com outras cinco ou sete repúblicas.



Aqui estão os três heróis do mais sensacional drama marítimo, seja o do salvamento do "Flying Enterprise". Da esquerda para a direita, o capitão Parker, o piloto Kenneth Dancy e capitão Carlsen, comandante do "Flying Enterprise". — (Foto Keystone, especial para A NOITE).

HOJE NO MUNDO

DECIDIDO A FORMAR O GABINETE

Edgard Faure designado presidente do Conselho — Solicitará hoje à Assembléia a sua investidura — Encorajado com as consultas até agora realizadas

PARIS, 17 (De Maurice Fabry, da France Presse) — O Sr. Edgar Faure se apresentará hoje ante a Assembléia Nacional para pedir-lhe investidura. As consultas que fez desde sexta-feira passada lhe pareceram suficientemente encorajadoras, apesar de algumas dificuldades surgidas na terça-feira. Assim, o Sr. Edgar Faure, que fôra até agora simplesmente "indicado" pelo presidente da República para formar o novo govêrno, foi ontem ao Palácio Elysée, para dizer ao Sr. Vincent Auriol que aceitava a "missão". O chefe de Estado designou-o imediatamente presidente do Conselho. Mas, antes de formar o gabinete, o presidente do Conselho deve receber a investidura da Assembléia Nacional. Esta foi convocada para hoje.

Os circulos ligados ao Palácio Bourbon pensam geralmente que o Sr. Edgar Faure conseguirá a investidura, sem que isso, no entanto, resolva todos os problemas. Ontem, os socialistas não queriam se comprometer. Hoje, são os independentes que parecem descontentes, por que temem que o novo presidente do Conselho faça demasiadas concessões aos socialistas, notadamente na questão da escala móvel dos salários.

Há muito tempo, na realidade, a maioria é trabalhada pelas dissenções entre os socialistas e independentes, que representam os eleitores moderados.

Incêndio na carreta-automovel que transportava os despojos de De Lattre de Tassigny

PARIS, 17 (AFP) — Comunicam de Chartres: "Verificou-se incêndio, que logo, no entanto, póde ser extinto, na carreta-automovel em que está sendo transportado para o torrão natal o corpo do marechal De Lattre de Tassigny. O sinistro se manifestou na localidade chamada Les Chatelets e o comboio teve que deter-se durante uma hora".

A EMOÇÃO DO HERÓI

Pálido e com a fisionomia cansada, Kurt Carlsen reviu sua esposa e suas filhas — Chegou a Nova Iorque o comandante do "Flying Enterprise"

NOVA IORQUE, 17 (U. P.) — O comandante Henrik Curt Carlsen, herói do "Flying Enterprise", recebeu um demorado abraço e um beijo de sua espôsa em lágrimas e de suas duas filhas ao chegar hoje a esta cidade, a fim de receber uma estrondosa recepção que êle diz não merecer. O intrépido lobo do mar que enfrentou o oceano em fúria durante treze dias viu hoje os seus pela primeira vez em seis semanas. Carlsen reuniu-se a sua familia minutos depois do clipper da Pan American Airways que o transportava ter tocado a pista do aeroporto de Idlewild. A Sra. Carlsen e as duas filhas do casal, Sonja e Karen, subiram ao avião a fim de abraçarem o seu herói, enquanto fora uma multidão de repórteres e fotógrafos aguardavam o aparecimento do homem do dia. Carlsen permaneceu por uns dez minutos dentro do avião antes de enfrentar a multidão. Quando assomou à porta, o capitão Carlsen tinha o rosto pálido e uma fisionomia cansada.

Insiste o bravo marinheiro em que não merece a chuva de papel picado na Broadway, dizendo "não fiz mais do que cumprir o meu dever". Todavia, parecia extremamente emocionado pela recepção que lhe estava sendo dispensada. Ao lhe perguntarem como se sentia em companhia de sua familia, depois de ter estado treze dias a bordo do seu navio fustigado pelas ondas em fúria, Carlsen limitouse a responder: "Não pode ser descrito". Achava-se igualmente aqui para receber o herói um grupo de residentes da cidade de Woodbridge, Nova Jersey, onde mora Carlsen, liderado pelo prefeito da mesma que disse estar orgulhoso da sua atitude, e que Woodbridge daria as boas vindas ao seu residente na tarde de sábado.

Blusão a prova de balas e estilhaços de granada

WASHINGTON, 17 (AFP) — "Será submetido à prova, na Coréia, no mês próximo, um novo blusão, leve, resistente às balas", anunciou ontem o Departamento da Guerra. Trata-se de uma peça que pesa menos de quatro quilos, tecido com "nylon" e um produto secreto, revestido de matérias impermeáveis. O blusão blindado, paralisa as balas de revólver do calibre 45/100 polegadas, à queima-roupa, e resiste a quase todos os fragmentos de granada a um metro de distância, bem como aos fragmentos de obuses e morteiros a três metros.

Serão enviados mil e quatrocentos dêsses blusões ao "front" da Coréia, a fim de serem experimentados no campo de batalha.

Víveres e medicamentos lançados por helicopteros

COLFAX, 17 (AFP) — As equipes de socorro enviadas para libertar os passageiros do expresso Chicago - São Francisco, bloqueado há dias pelos gelos, chegaram ao fim de sua expedição, e os primeiros dos 222 viajantes puderam deixar os vagões não aquecidos, nos quais se encontravam desde domingo, pela estrada mais próxima, de onde são transportados, em automóveis, para o hotel, de uma localidade vizinha, a fim de se aquecerem e refazer suas fôrças. Serão, em seguida, trazidos para Colfax, distante 45 quilômetros do local, onde se encontra o trem bloqueado, e onde os espera o trem especial que foi enviado para recolher os viajantes do Chicago-São Francisco.

Esse trem não póde atingir o local, em virtude da linha férrea estar impedida. Antes das equipes de socorro terem feito a limpeza do caminho, um helicoptero lançou viveres e medicamentos perto do trem imobilizado.

As baleias serão electrocutadas

LONDRES, 17 (B.N.S.) — O desenvolvimento de um harpão elétrico para uso na indústria baleeira chegou agora ao estágio prático, e os peritos acreditam que êle poderá ter importantes e benéficos efeitos tanto do ponto de vista comercial quanto do humanitário.

O método agora em uso geral — harpão explosivo — fere seriamente, mas não mata instantâneamente a baleia; a dilaceração pela bomba e talvez a fadiga e as dores prejudicam as qualidades da carne da baleia, hoje de considerável valor, fazendo o mamífero sofrer muito. Uma das conseqüências prejudiciais é o fato de muitas baleias mergulharem para as profundidades maiores, como defesa própria, sendo perdidas para a indústria da pesca. Com o harpão elétrico, a baleia é instantâneamente imobilizada, morrendo imediatamente, ou dentro de poucos minutos, com a carne intacta. Proporciona igualmente grande economia de tempo, de enorme vantagem comercial.

Os EE. UU. apresentarão importantes propostas

PARIS, 17 — (U. P.) — Os Estados Unidos anunciaram que apresentarão «importantes» propostas à nova Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, que começará suas tarefas no dia 10 de fevereiro próximo. Isto foi anunciado na Comissão Politica da Assembléia Geral da O. N. U. pelo delegado norte-americano Ernest Gross, durante os debates sôbre a moção para enviar as novas propostas atômicas russas à Comissão de Desarmamento. Groos declarou que a fórmula soviética sôbre o contrôle das armas atômicas constitui «um passo adiante» na posição da Rússia, se a explicação sôbre a mesma, dada pelo chanceler Vishinsky, pode ser considerada ao pé da letra.

A Rússia concordou na criação de um sistema de inspeção contínua em vez de periódica das instalações atômicas e ao mesmo tempo propôs a proibição do uso de armas atômicas tão logo comece a funcionar o sistema de inspeção.

FICOU PERPLEXO AO SER PRESO

Detido em Tel-El-Kebir, por soldados britânicos, o major-general Mohamed Abdullah — Busca de armas e prisão de terroristas em três aldeias

ISMAILIA, 17 (INS) — Os inglêses penetraram na povoação de Hamada e em outra localidade próxima. A policia de Hamada apresentou resistência e os inglêses fizeram fogo de metralhadoras. O general Mohammed Abdullah Raouff, chefe da Policia egipcia, e varios de seus ajudantes e policiais, que ofereceram resistência, foram detidos pelos soldados inglêses.

Informa-se que o general Raouff, que alegou que acabava de chegar a Hamada para fazer uma inspeção de rotina, se mostrou perplexo ao ser detido.

TANQUES, CARROS BLINDADOS E AVIÕES A JATO

COMANDO BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 17 (U. P.) — Aviões a jato, tanques, carros blindados, "jeeps" e tropas de infantaria britânicos entraram em ação ontem, contra os terroristas egipcios em Tel El Kebir.

Durante as operações, as tropas do Regimento "Dragões Reais" penetraram rapidamente na aldeia e fecharam as vias de escape para o sul, enquanto os aviões, roncando ensurdecedoramente, voavam quase roçando os tetos dos casebres da localidade.

Os britânicos deram morte a cinco egipcios, três dos quais eram policiais, aprisionaram 160 policiais egipcios e apresaram quase 200 fuzis e pistolas automáticas, além de milhares de balas.

SE LHE FÔR IMPOSTA, O POVO BRITANICO ACEITARÁ A GUERRA

LONDRES, 17 (AFP) — "Uma guerra no Egito é a última coisa desejada pelo povo britânico. Mas êste povo não hesitará em aceitar essa guerra, caso a mesma lhe seja imposta", declara hoje o jornal conservador "Daily Mail".

O citado jornal acusa o govêrno egipcio de ter "criado inteiramente essa agitação doentia, que não tem relação alguma com o verdadeiro nacionalismo e isso com o objetivo de desviar a atenção do público da corrupção reinante nos circulos dirigentes" e acrescenta: "A Grã-Bretanha está firmemente decidida a manter a sua atual posição, assegurando-se do apoio total dos Estados Unidos e da França, que se capacitam de que os britânicos não defendem unicamente os seus próprios interêsses, mas contribuem para a salvaguarda da região vital do Oriente Médio. Os egipcios deveriam saber que tencionamos permanecer na zona do Canal de Suez, até a conclusão de outro acôrdo aceitável".

Os EE. UU. tomariam represálias

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Esferas autorizadas manifestaram que existe possibilidade de o govêrno norte-americano restringir a liberdade de transito do pessoal diplomático soviético nesta capital, em represália pelas restrições impostas em Moscou aos diplomatas estrangeiros.

Todavia, interrogado a respeito, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, não quis fazer qualquer declaração a respeito.

Escola de aprendizagem para os peles-vermelhas

WASHINGTON, 17 (AFP) — «Será criada a primeira escola de aprendizagem técnica para uso dos peles-vermelhas do Arizona», anuncia o Departamento do Interior norte-americano. Essa escola se destina aos indios Navajos. Um estabelecimento cuja «reserva» se encontra no Arizona ensina aos seus alunos vinte e oito oficios, entre os quais os de marceneiro, pedreiro e mecânico «a fim de que os indios se bastem a si mesmos».

Acôrdo formal entre os EE. UU. e a Espanha

Espera-se que esteja concluido brevemente — A declaração atribuida a Deam Acheson

WASHINGTON, 17 (INS) — Espera-se oficialmente que ficará concluido em data próxima um acôrdo formal entre os Estados Unidos e a Espanha. Esta declaração foi feita pelo secretário de Estado Dean Acheson, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, segundo declarações de vários membros da mesma. Acheson, que falou sôbre a questão hispano-americana em uma sessão celebrada a portas fechadas, tinha declarado que os acôrdos com a Espanha deviam ser negociados sôbre uma base bi-lateral, para evitar provàvelmente a ingerência da Rússia.

Rejeitado o pedido de núnnúncia de De Nicola

ROMA, 17 (AFP) — Por unanimidade, o Senado rejeitou a renuncia apresentada por seu presidente Enrico De Nicola, ex-presidente provisório da República. Interpretando o sentimento de todos os senadores, falou, rejeitando o pedido, o senador Giuseppe Paratore, o qual propôs que se convidasse De Nicola a reassumir seu posto à frente do Senado. A seguir, falou o chefe do govêrno, Sr. De Gasperi, que se associou às palavras do senador Paratore. Finalmente, a casa inteira rejeitou o pedido do presidente De Nicola.

O descalabro reinante no Aeroporto de Congonhas

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — E' largamente comentada aqui a situação de verdadeiro descalabro imperante no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, indiscutivelmente, aliás o mais movimentado aeroporto da América do Sul. Durante uma hora e meia do dia de ontem não funcionou a torre do serviço de rádio-comunicações do referido aeroporto. Das 9,30 às 11,15 horas, ficou inteiramente paralisado o tráfego aéreo, com sérios danos para as companhias de navegação aérea e para aquêles que se utilizam dêsse meio de transporte no Brasil. Cumpre ressaltar que não é a primeira vez que tal fato ocorre nos últimos meses, sendo mesmo essa irregularidade verificada com freqüência no aeroporto bandeirante, que, embora já inaugurado com grande estardalhaço, está longe de ser concluido e preencher, assim, as suas finalidades. Há poucos dias o tráfego ficou interrompido durante seis longas horas, em virtude de uma "pane" na torre de rádio. E' de se aguardar, por isso, urgentes providências das autoridades competentes, no sentido de regularizar essa situação que [illegible] [illegible] de transportes aéreos.

EM PORTUGAL

Vencido o F. C. do Pôrto na rodada de ontem

LISBOA, 17 — (A. F. P.) — Resultados dos encontros efetuados na disputa do Campeonato Nacional de Futebol:

Benfica venceu Atlético por 1 x ; Braga venceu Pôrto por 2 x 0; Acadêmica e Sporting empataram por 3 x 3; Belenenses e Estoril empataram por 1 x 1; Covilha venceu Oriental por 4 x 1; Salgueiros venceu Boa Vista por 2 x 1; Barreirense venceu Guimarães por 1 x 0.

Classificação geral: Pôrto, 24 pontos, Benfica 23, Belenenses 21, Sporting 21, Boa Vista 17, Covilha 17, Estoril 14, Guimarães 14, Barreirense 14, Braga 12, Acadêmica 10, Atlético 8, Oriental 7 e Salgueiro 6 pontos.

"Alfard" continua na vanguarda da regata internacional

MONTEVIDÉU, 17 (U. P.) — A corveta "Maldonado" informou, ontem, à tarde, que o iate argentino "Alfard" continua à frente da regata Montevidéu-Florianópolis, seguido do uruguaio "Caesar". Um pouco mais atrás estão o brasileiro "Majoy" e os uruguaios "Amalandro" e "Labsusan".

Os ponteiros encontravam-se perto de Concepcion, no no norte do Rio Grande do Sul.

O destróier brasileiro "Bertióga", que acompanha também os iates, informou haver entrado em contacto com as embarcações "Boreal Segundo", argentina e "Astral", uruguaia, que estão muito atrás. Informou que a regata se desenvolve normalmente e com bom tempo.

Durante algum tempo sucederam-se em Versailles seguidos e misteriosos crimes. Após árduas diligências a polícia conseguiu deter o indivíduo Emile Buisson, que confessou, afinal, a autoria daqueles delitos. Vemo-lo acima quando fazia a reconstituição de um de seus crimes. (Foto Keystone, especial para A NOITE).

Agricultores italianos a caminho do Brasil

GENOVA, 17 (AF) — Mais de 800 agricultores e operários especializados italianos deixaram ontem êste porto, a bordo do navio "Antoniette Udosimare", rumo ao Brasil e Argentina.

PRINCIPE DE SAID, O HERDEIRO DO TRONO EGIPCIO

Feriado em todo o Egito em regozijo pelo nascimento do filho do rei Faruk — Agraciados os médicos assistentes da rainha

CAIRO, 17 (A.F.P.) — O principe-herdeiro, Ahmed Fouad, que ontem nasceu, terá o título de Principe do Said, de conformidade com um decreto real publicado ontem.

Um segundo decreto, dirigido ao chefe do Govêrno, anunciou, oficialmente, o nascimento do pequeno principe. Imediatamente, reuniu-se um conselho de ministros extraordinário, que resolveu: 1) decretar feriado hoje em todo o território nacional; 2) mandar distribuir 30.000 libras egipcias aos "mártires e feridos" da zona do Canal de Suez; 3) mandar abrir dois centros sociais com o nome do principe Ahmed Fouad; 4) dispensar o pagamento das dividas escolares e universitárias a todos os estudantes que ainda não o satisfizeram; 5) mandar dar 10 libras egipcias a cada uma das crianças nascidas ontem, no território nacional; 6) convocar o Parlamento para sábado à tarde.

De sua parte, o rei Faruk elevou ao grau de Pachá o professor Ibraim Magdi, catedrático de Ginecologia da Universidade Fouad e ao grau de Bey o professor Abdel Halim Bateb, seu assistente. Esses dois professôres foram os que assistiram à jovem rainha Narriman.

REPERCUSSÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (Robert Mengin, da France Presse) — A bandeira verde com o crescente e as três estrêlas, do profeta, foi hasteada na Embaixada Real do Egito, no aristocrático bairro de Mayfair. O nascimento do Principe Herdeiro, com os comentários que provocou nesta capital, forneceu uma ocasião para medir o sentimento inglês com relação ao rei Faruk. Fora de dúvida, o prestigio do mais poderoso monarca dos paises do Levante aumentou consideravelmente nos últimos mêses na Grã Bretanha.

A imprensa inglêsa, que se permite sempre algumas criticas, sem nenhuma palavra de ordem e com espontaneidade digna de ser notada, reconheceu que o rei Faruk, pela inteligência e pela prestigio que possui, é a base de um edificio politico estável no Oriente Médio.

Três jornais londrinos dão grandes fotografias da rainha Narriman e consagram várias colunas ao feliz acontecimento no Palácio Abdin.

Informações recolhidas nos meios bem informados permitem concluir que o govêrno britânico estaria agora decidido a reconhecer o rei Faruk como o rei do Sudão. O que o faz ainda hesitar é apenas o temor de que essa decisão seja interpretada por certos elementos egipcios como uma prova de fraqueza.

Fuzilados na Espanha

LA CORUÑA, Espanha, 17 (U. P.) — Dois soldados da artilharia de costa, Carrejo Sanchez e Agripino Simon Dios, condenados à pena capital por um Conselho de Guerra como autores da morte do soldado Emilio Valladares, também da arma de artilharia, em outubro do ano passado, foram executados por um pelotão de fuzilamento.

IMPORTANTE DISCURSO DE CHURCHILL

O premier britânico falará perante o Congresso americano — Os principais pontos de sua oração — Conferenciará novamente, amanhã, com o presidente Truman

WASHINGTON, 17 (UP) — O primeiro ministro britânico Winston Churchill, pronunciará hoje importante discurso perante o Congresso dos Estados Unidos.

Fontes bem informadas disseram que o "premier" britânico insistirá principalmente:

1.º — Na necessidade de uma colaboração ainda mais intima entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha;

2.º — Na importância da ampliação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, para criar uma Comunidade do Atlântico;

3.º — Na decisão da Grã-Bretanha de fazer todo o possivel para se manter econômicamente por si mesma, embora reconhecendo que continuará necessitando de ajuda militar.

CONFERENCIARA', AMANHA, COM TRUMAN

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro Winston Churchill, da Grã-Bretanha, voltarão à conferenciar, amanhã, à tarde, na Casa Branca.

Ao que se diz, Churchill procurará convencer o presidente Truman a respeito de seu plano sôbre o comando naval do Atlântico.

O mundo livre vive sob a ameaça de uma terrivel guerra total

NOVA IORQUE, 17 — (U. P.) — «O mundo livre vive sob a ameaça de uma terrivel guerra total», disse o embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramillo perante a assembléia dos Estudantes do Mannhatan College.

O embaixador disse que o mundo devia esforçar-se para sair da «sombra» que a ameaça da guerra representa e instou os estudantes a contribuirem para que êsse objetivo seja atingido.

Jaramillo falou sôbre as relações dos Estados Unidos com as nações latino-americanas, expressando que, em sua opinião, eram agora melhores que nunca, assinalando, no entanto, existirem amplas possibilidades de melhorá-las. Como exemplo citou a ajuda do govêrno dos Estados Unidos, «não como caridade», disse, «mas um comércio reciproco e mais ajuda para o desenvolvimento dos nossos recursos naturais».

Nesta foto do Keystone para o serviço especial de A NOITE vê-se a retirada dos corpos do tremendo desastre de aviação ocorrido na Irlanda com um aparelho da Irish State Air Line, no qual morreram vinte passageiros e três tripulantes.

SETE MIL COMUNISTAS MORTOS EM SEIS SEMANAS

Os insurrétos vermelhos do Viet Nam sofreram 22 mil baixas em suas fileiras

HANOI, Indochina, 17 (UP) — O comandante interino francês na Indochina, general Raoul Salan, anunciou que as fôrças comunistas vietnamesas sofreram 22 mil baixas em seis semanas de luta nas margens do rio Negro. Acrescentou que essas baixas incluem 7 mil mortos, 14 mil feridos e 1.300 prisioneiros.

TENTARAM INVADIR AS VIAS DE ACESSO DE HANOI

HANOI, Indochina Francesa, 17 (INS) — O alto comando militar francês na Indochina francesa, anunciou ontem que 7 mil soldados do Viet Minh, comandados por comunistas, foram mortos em uma intentona para invadir as vias que pelo sudoeste dão acesso a Hanoi.

O general Raoul Salan, comandante em chefe interino, anunciou que além disso o inimigo teve [illegible] e que foram feitos 1.300 prisioneiros.

ILEGIVEL

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ALUNOS PREMIADOS



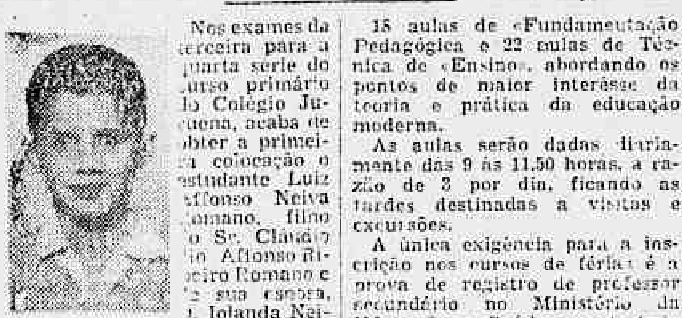
ELIANE NOGUEIRA — do Colégio Pereira Passos — premiada com medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; JOANA KILAS — do mesmo colégio — e LUCY MILLAN BARBOSA, do Curso Primavera — premiadas com cofre oferecido pelo Banco Andrade Arnaud



JOSÉ CANOSA MIGUEZ — Colégio Parisiense. Obteve a medalha de A NOITE e uma caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; GLORIA MARIA PATROCINIO NASCIMENTO, do Colégio Parisiense e WANDERLEY VIEIRA MATOS — do Ateneu Pedro II — ambos premiados com cofre do Banco Andrade Arnaud S.A.



ISABEL NOGUEIRA — do Externato do Colégio Pedro II — contemplada com um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.; FANY ESTHER TERELIBER e LIANE DE ALMEIDA — do Colégio Piedade — a primeira premiada com a medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da E. Industrial de Tintas Sardinha Ltda. e a segunda com um cofre do Banco Andrade Arnaud, desta capital



Luiz Affonso Neiva Romano

Nos exames da terceira para a quarta série do curso primário do Colégio Jucuena, acaba de obter a primeira colocação o estudante Luiz Affonso Neiva Romano, filho do Sr. Cláudio Affonso Ribeiro Romano e de sua esposa, D. Iolanda Neiva Romano, e neto do coronel Affonso Romano. Luiz Affonso, que todos os anos se tem distinguido nos estudos, é grandemente estimado pelos seus mestres e colegas do conhecido educandário da praia de Botafogo.

À nova diretoria do Instituto Benjamin Constant

Em cerimônia realizada anteontem, à tarde, no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde e à qual esteve presente numerosa assistência, em que se viam diretores e chefes de serviços bem como funcionários daquele Ministério, tomou posse do cargo de diretor do Instituto Benjamin Constant a Sra. Ofélia Guimarães.

O ato foi presidido pelo ministro Simões Filho, que pronunciou na ocasião um discurso destacando a importância daquêle estabelecimento especializado na educação de cegos e ambliopes, e focalizando a pessoa de sua diretora, que, além de médica e engenheira pela Universidade do Brasil, é técnica de educação do Ministério com longa folha de serviços prestados ao ensino, especialmente o secundário, do qual foi diretora mais de uma vez, sendo ainda professora. Em nome dos funcionários, particularmente dos seus colegas técnicos de educação, falou o Sr. Manoel Marques de Carvalho, tendo, a seguir, agradecido a Dra. Ofélia Guimarães, que ante-ontem mesmo recebeu o cargo.

Faculdade Nacional de Filosofia — Curso de Férias para aperfeiçoamento de professores do ensino secundário

Até o dia dezenove de janeiro corrente estarão abertas as inscrições, na reitoria da Universidade do Brasil, à Av. Pasteur, 250, 1.º andar, Div. de Ensino, para o Curso de Férias que será promovido pela Faculdade Nacional de Filosofia, destinado ao aperfeiçoamento dos professores de ensino secundário de todo o país.

Haverá cursos de Geografia, História Natural, Matemática e Francês.

Aos professores secundários do interior serão concedidas bolsas de estudo, no valor de Cr$ 2.000,00 cada uma.

O Curso de Geografia conta com a colaboração do Conselho Nacional de Geografia.

Cada curso constará de 80 aulas assim distribuidas:

10 aulas de «Revisão de Conteudo» abordando, de um ponto de vista superior e universitário, os temas mais significativos do programa oficial da respectiva matéria. Geografia, História Natural, Matemática e Francês.

15 aulas de «Fundamentação Pedagógica» e 22 aulas de Técnica de «Ensino», abordando os pontos de maior interêsse da teoria e prática da educação moderna.

As aulas serão dadas diariamente das 9 às 11,50 horas, à razão de 3 por dia, ficando as tardes destinadas a visitas e excursões.

A única exigência para a inscrição nos cursos de férias é a prova de registro de professor secundário no Ministério da Educação e Saúde ou atestado de exercicio de magistério passado pelo diretor do estabelecimento em que o candidato estiver lecionando.

O curso terá a duração de cinco semanas e terá inicio no dia 19 de janeiro, e encerramento no dia 23 de fevereiro do corrente ano.

Para melhores esclarecimentos procurar na Faculdade Nacional de Filosofia, a Av. Presidente Antonio Carlos, 40 4.º andar, Div. de Ensino a encarregada do curso.

Curso de Sociologia Rural

No próximo sábado, 19 do corrente, terá inicio, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o Curso de Sociologia Rural promovido pelo Departamento Nacional de Educação em cooperação com a Food and Agricultural Organization, da ONU, para estudo dos problemas sociais brasileiros.

O Curso está a cargo do professor Raymond Wakeley, conhecido médico e sociólogo norte-americano, do Departamento de Economia e Sociologia da Universidade de Iowa States College, de Ames, nos Estados Unidos, constando dos seguintes temas: 1 — A Sociologia e a Sociologia Rural como meio de relações humanas; 2 — Os principais tipos de relações humanas; 3 — A Sociologia Rural e o método cientifico; 4 — Selecionando o problema a pesquisar; 5 — Escolhendo os métodos a serem empregados; 6 — Como coletar dados para a pesquisa; 7 — Problemas de amostragem na pesquisa social; 8 — Classificação, codificação e gráficos; 9 — Algumas aplicações de técnica estatistica; 10 — Testes e generalização das hipóteses; 11 — Aplicação dos resultados pesquisados ao programa de ação; 12 — Tecnica experimental — Inquéritos sôbre a opinião pública; 13 — Técnica sociométrica e problemas de liderança; 14 — Estudo típico de uma comunidade rural; e 15 — A Sociologia Rural e seu planejamento.

As aulas serão ministradas em inglês e um sumário da matéria em português será oferecido pelo assistente do profesor Wakeley, o engenheiro agrônomo Cláudio Cecil Poland, a todos os alunos do Curso. Este constará de quinze palestras e um inquérito objetivando o assunto dos pontos acima referidos. Sua duração será de cinco semanas e as aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 15,30 às 16,30 horas, e aos sábados, das 9 às 10 horas. As inscrições estão abertas a todos os interessados, que sejam portadores de diploma de nivel secundário sendo o Curso inteiramente gratuito. Quaisquer informações podem ser obtidas com a Srta. Mariza Quinteiro, no 14.º andar do Ministério da Educação e Saúde, das 11 às 17 horas.

As inscrições encerrar-se-ão amanhã, sexta-feira, dia 18 do corrente.

Admissão à Academia Militar de Agulhas Negras

De acôrdo com a comunicação do comandante da Academia Militar de Agulhas Negras, são os seguintes os candidatos que requereram inscrição ao concurso de admissão e tiveram os seus requerimentos deferidos: — Abelardo de Sá Filho — Adalyl Antonio Mattos Joppert — Adautá Salles Dória — Adolpho de Miranda e Silva — Adriano Fernandes Netto — Adô Martins de Oliveira — Alberto Raymundo Ferreira Muller — Albino Fernandes — Aldo Guimarães Souza — Alexandre de Barros — Aloisio de Castro Vilar — Alvaro Guadalupe Flontezuma — Antonio Fernandes Filho — Antonio Paula Victor — Alvaro Soares de Almeida — Amaury Gusmão da Rocha Bastos — Amilcar Corrêa Pinto — Antonio Baptista Passos — Antonio Fernando Pimenta Baptista — Antonio Gonçalves Heira — Antonio José de Paula Mendes — Antonio Torres Sobrinho — Aristoteles de Thompson Silva — Arnaldo Bittencourt Filho — Arsênio da Silva Coelho — Arthur Saldanha da Gama Faria — Athayde Mendes Fontoura — Carlos Teixeira Reis de Souza — Curt Ernesto Dietzeld — Durval Luiz Ennes — Edson de Freitas — Eldio Freitas da Fonseca — Euler de Figueiredo Reis — Ezir Araujo Lima — Fernando Rocha — Francisco Luiz de Andrade — Geraldo G. Pinheiro — Nestor do Carmo — Nelson Justino Ferreira — Hélio de Nerez Oliveira Góes — Hilton de Albuquerque Lima — Hugo Locatelli do Amaral — Humberto de Vasconcellos Vilela — Irineu Celestino Fava — Ismael de Miranda e Silva — Ivan Pereira Rodrigues — Jayme Fonseca Ferreira — Jaime Henrique Antunes Limeira — João Buvalovas Junior — João Costa Pinto — João de Oliveira — Joaquim Francisco Monteiro de Castro — Jorge Carlos Abdelhey — Jorge Sampaio — Jorge de Souza Bastos — José Alaor Bueno de Paiva — José D'Artagnan Légis Fernandes — José Gabriel Sartori — José Menso — José Marques de Souza Filho — José Pimenta Gomes — José Stenio Nobre Maia — José Vagner Págarr — Kleber Prado Maciel — Laércio Camillo — Lauro Bassi Lindenberg — Layrton Borges de Miranda Vieira — Lédo da Rocha Gonçalves — Leopoldo Souza da Silveira — Luciano Del Gindice Neto — Luiz Eugenio Hastrangelo — Luiz de Lucca Silva — Luiz Paulo Macedo Carvalho — Marcello Ancora Lins — Mário Cezar Alencar — Mário Cesar Borges da Rocha — Mauricio Cardoso de Castro Pinto — Mauro Antiio Moreira Pinto — Hilton José dos Santos — Moacyr Ferreira da Cunha — Neley Ferreira Guimarães — Ney Bezerra Cavalcanti — Octávio Torres Ribeiro — Omar Teixeira Vaz — Orlando Alves — Paulo Duarte da Silva — Paulo Fernandes Cias — Pedro Aurélio Diniz Junqueira — Paulo Strang... — Pedro Paulo Vargas da Silva — Péricles Ferreira Gomes — ... de Souza Reis — Plinio Oldemar Carneiro da Silva — Raul de Souza Leal — Raymundo Nonato Barros de Carvalho — Republicano Bernardo Libot — Rui Batista de Araujo — Ruy Paulo Chagas — Ruben Ruiz — Rui da Silva Carvalho — Sebastião Carlos Vi... — Sebastião Pinto de Jesus — Sebastião de Seixas Meirelles — ...gio Rouband Reis — Silvério da Silva Santos — Taunnay Washington Bittencourt — Télio Lemos Lontra — Ibirajara Ferreira ...satte — Ulissos Dias da Motta — Vicente Pagarro de Carvalho — Waldir Duarte Peixoto — Waldo Souza Aguiar Torreral — ... Gandio Chorichetti — Waldyr Moraes — Wilson Leite de Andrade — Wladimir Roseira de Brito — Lenyr Arca de Figueiredo e ... Bezerra de Mello.

JUROS DE 8% AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO
BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 9,30 AS 16,30 HORAS

Selos comemorativos ao primeiro centenário de Teresina

TERESINA, 17 (Asapress) — O govêrno do Estado e os dos municipios acabam de decretar a instituição de selos comemorativos ao Primeiro Centenário da Cidade de Teresina. A imprensa vem criticando a comissão incumbida do programa dos festejos pelo motivo do retraimento da mesma.



O PRECEITO DO DIA

TRES LETRAS SALVADORAS

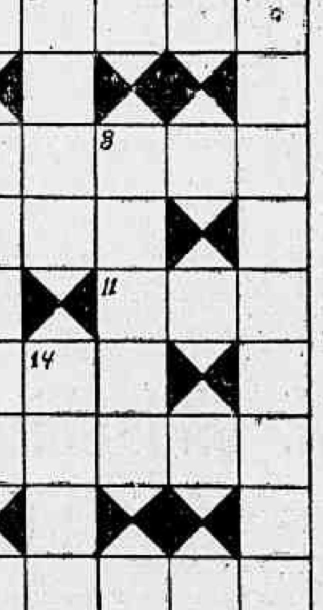
Na primeira semana de vida, é conveniente vacinar as crianças contra a tuberculose. A vacina B.C.G. não apresenta inconveniente e protege as crianças contra a tuberculose e outras doenças.

Aumente a resistência de seu filho contra a tuberculose, aplicando-lhe o B.C.G. nos primeiros dias de vida. — SNES.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 501



HORIZONTAIS — 1. Maxilar inferior — 5. Respiandecente — 9. Torne sem efeito — 10. Afluente esquerdo do Reno — 11. Rente — 12. Chefe dos hebreus, depois de Moisés — 15. Gênero de árvores brasileiras próprias para construção — 16. Açodado.

VERTICAIS — 1. Nome de mulher e de flor — 2. Rio da Albania, que desagua no Adriático — 3. Variedade de uva branca e doce — 4. De boa aparência — 6. Cinta preta nas margens do papel, indicando luto — 7. Nome de mulher — 8. Deus marinho, pai das Nereidas — 13. Argila colorida por óxido de ferro — 14. Espécie de boi selvagem (pl.).

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 503 — HORIZONTAIS — Tina — Luta — Or — Ema — Al — Aroma — Eu — Ore — Na — Sus! — Loa — Lá — Fio — Or — Persa — Mu — Rio — A. C. — Arma — Sara.

VERTICAIS — Tome — Ir — Aerosfera — Lamelosos — Ta — Alma — Mor — Usa — Não — Lama — Iri — Rica — Ur — Ar.

Colaboração e correspondência para Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

JANE POUCA-ROUPA





GILDO, O INCRIVEL...





BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"






A VOLTA DE JOE SOPAPO






MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

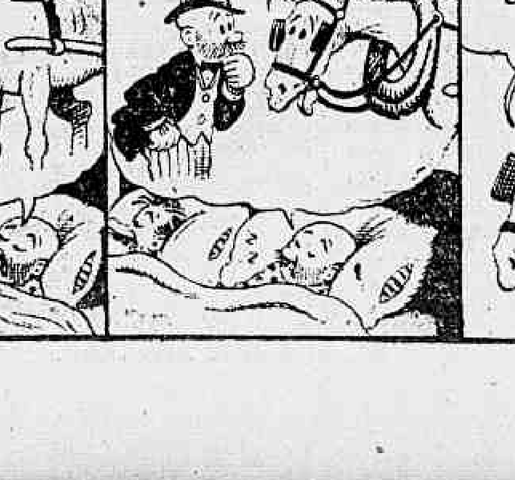
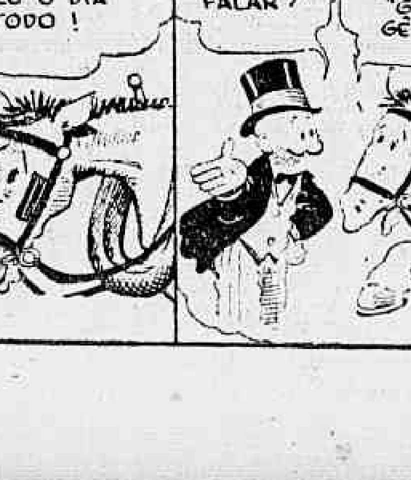
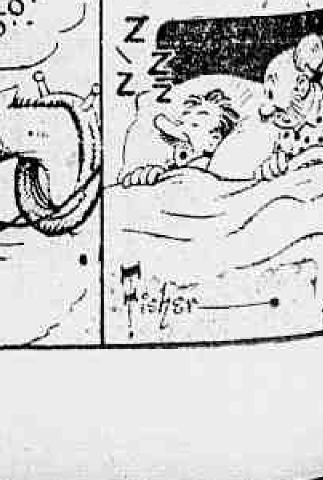





PIADAS DE MUTT & JEFF





ILEGIVEL

ESCLARECE O JORNALISTA A QUESTÃO DE UMA REPORTAGEM

RADIO

Carta de Hélio Tys a A NOITE — A suposta briga de Bill Farr com os Trigêmeos Vocalistas — O Hospital da A. B. R. — Nova história seriada na Rádio Tamoio — Mais uma atração de "Fim de Semana"

A propósito de nota por nós publicada, recentemente, sob o título de "Reportagem que não foi feita", recebemos de nosso confrade Hélio Tys, produtor e novelista da Rádio Mayrink Veiga, a seguinte carta, a qual damos na íntegra:

"Meu caro Nestor, não desejo manter polêmicas que só beneficiam a terceiros e, se escrevo êste bilhete, o faço para pôr os pontos nos "ii", uma vez que fui citado nominalmente em nota publicada na seção que você com tanto brilho dirige.

Hélio Tys, autor da carta que hoje publicamos

Como você não ignora, fui redator e "foca" da "Revista do Rádio". Mais "foca" do que redator, e disso se prevaleceu o secretário da dita cuja. Quando o percebi, me desliguei da revista, certo de que assim terminaria a minha carreira jornalística, pelo menos na publicação do nosso comum amigo Anselmo Domingos. Acontece, porém, que, feita com grande antecedência, mesmo depois de meu desligamento, continuaram saindo trabalhos meus na revista, e trabalhos que deram motivo às retificações que você veiculou. Nenhuma responsabilidade me cabe neles. Na entrevista com o Reynaldo Dias Leme, que saiu assinada, meu trabalho se resumiu em — cumprindo ordens do secretário da revista — transcrever uma conversa telefônica do Caspary numa reportagem. Feita esta, o secretário achou-a "pequena" no tamanho, e pediu que "aumentasse o texto". Aí reside meu êrro — fruto da inexperiência. Como na reportagem tinha esgotado o assunto, resolvi transformá-la numa entrevista, criando diálogos que, conquanto possíveis, não foram travados. O senhor secretário, sabendo embora que eu não falara com o entrevistado, não chamou a minha atenção para o êrro, e ainda fez com que, à minha revelia, o trabalho saísse assinado. Com referência ao Bill Farr a história é um pouco diferente. Dei ao jovem cantor a palavra de honra de que evitaria tocar em determinados assuntos, e quis cumpri-la dando ciência de tudo ao secretário que, rindo, chamou-me de "ingênuo", dizendo que "a revista era feita para o público, e não para agradar aos artistas do rádio". Ainda assim, procurei "acertar" ao máximo o trabalho, a fim de ser fiel à palavra empenhada. Porém, quando chegaram as provas da oficina, com surprêsa vi que meu texto tinha sido adulterado. Protestei imediatamente, mas o máximo que consegui foi que a senhorita América Ciaffo, secretária da direção e revisora da revista, tirasse meu nome do texto. Não me cabe culpa no assunto e não quero "esticar" um tema que me é desagradável nem, tão pouco, prolongar uma discussão estéril. Com as minhas desculpas ao Reynaldo, ao Bill Farr e à Dalva de Oliveira — que não protestou quando deveria ter protestado, uma vez que a reportagem que saiu com o meu nome foi em verdade feita pelo Roberto Espíndola, sendo que o meu trabalho consistiu apenas em dar forma às informações que êle colheu com a "Rainha do Rádio" — a explicação que eu devia aos seus leitores. Um grande abraço do admirador e amigo de sempre — (a) Hélio Tys."

Ficam, assim, esclarecidos, não sòmente o caso do locutor Reynaldo Dias Leme, mas também o da cantora Dalva de Oliveira — vítima de notícias alarmantes e inverídicas a seu respeito — e de uma fictícia cena de pugilato entre o cantor Bill Farr e os Trigêmeos Vocalistas, o que não passou de leve desentendimento sem maiores conseqüências, segundo conseguimos apurar.

"HOSPITAL DO RADIALISTA"

A Associação Brasileira de Rádio abriu concorrência entre firmas construtoras, para a construção do Hospital do Radialista, no Cosme Velho. Dentro de poucos dias, Manoel Barcelos, presidente da entidade, estará com a escritura do terreno em seu poder. A obra terá a duração de dezoito meses. Portanto, no segundo semestre do próximo ano, deverá estar pronta a grande iniciativa da associação dos homens de microfone.

"PRECONCEITO"

Em substituição à novela "A Canção Mutilada", a Rádio Tamoio lançará novo trabalho em episódios, de autoria de Luiz Quirino, intitulada "Preconceito". Esta novela será lançada na próxima terça-feira.

"BINGO MUSICAL"

Ary Perlingeiro apresenta sempre novas e interessantes atrações em seu programa "Fim de Semana", irradiado todos os sábados, à tarde, pela Rádio Clube do Brasil. Assim, já no próximo programa terá êle mais uma novidade para oferecer a seus ouvintes.

Trata-se da brincadeira que êle intitulou de "Bingo Musical", uma idéia nova, curiosa e fadada a obter grande êxito.

Coisas do Rádio

MAMBEMBEIROS

(I)

Um sujeito trabalha no rádio, aqui no Rio. Escreve sôbre assuntos do rádio. Conhece tôda a tripulação do "broadcasting", desde o grumete, que é o contínuo, ao Almirante, que é o diretor. Conhece o locutor que só faz dizer as horas na Rádio Relógio Federal e o contra-regra que dá tiros, passos e faz locomotiva apitar nas novelas dirigidas por Floriano Faissal. Mas quando chega numa cidade do interior, viajando por qualquer motivo, vai encontrar "astros" do Rio que êle não conhece. E toma um susto, um susto monstro, como se tivesse descoberto algo até então ignorado por êste mundo.

E' que encontra sempre, na porta de um teatro, o anúncio de um espetáculo, com dizeres assim: "Hoje: Albertina Madeira, a garôta sensação, "estrêla" de primeira grandeza do "cast" da Rádio Tupi! Hoje! A dupla Xi-Kinho e K-Nequinho, os dois mais famosos humoristas da Mayrink Veiga! Hoje! Cleo Sidney, o tenor do momento, a voz mais querida da Rádio Clube do Brasil! Hoje!..."

Quem aprende em Direito Penal que a prova testemunhal não supre os Laudos Periciais, sabe muito bem que não adianta desmentir aquêles cartazes. As tabuletas dos teatros são a prova material de que Albertina, Xi-Kinho, K-Nequinho e Cleo são do rádio carioca, "astros" famosos, artistas invejados por Emilinha Borba, Alvarenga e Ranchinho e Vicente Cunha. Como negar-lhes o valor? Não há remédio.

A solução é ir, à noite, ao teatro. Ir e descobrir em Albertina os mesmos olhos revirados e a mesma voz fina daquela que por algum tempo atuou à frente de um "jazz" de "night-club" da Lapa; descobrir nas piadas da dupla caipira tudo que já foi dito por Alvarenga e Ranchinho ou Jararaca e Ratinho, e ver na cara de ambos que êles deixaram de ser desconhecidos desde o dia em que, por qualquer fatalidade, assistimos a um "show" improvisado no pavilhão que passou dois meses em Santa Cruz, e descobrir, finalmente, no tenor, aquele moço de várias investidas contra o gongo do Ary Barroso e o "pato" do programa de Jorge Curi.

Na saída do teatro, lá continuam os cartazes: "estrêla" de primeira grandeza da Tupi", "os dois mais famosos humoristas da Mayrink Veiga" e "a voz mais querida da Rádio Clube do Brasil". Qualquer cidadão que descobrisse a história lançaria seu protesto veemente. O homem das platéias nunca perdoa as fraudes dessa natureza. Ele adora saber o truque de um mágico, para subir no palco e desmascarar o artista. Ele dá a vida para descobrir um "rata" num camarada que apareça no palco, para soltar gargalhadas. Ele não pode ver desastres, desabamentos, pernas cortadas e cabeças arrebentadas, sem parar prá olhar de perto as vítimas e comentar o fato. Mas quem conhece bem a vida dos mambembeiros, suas necessidades, o incerto de seus dias, perdoa a fraude. Finge que conhece os artistas e, quando o dono do hotel os elogia, vê-se forçado a concordar, a dizer que está tudo muito bem e que riu muito com Xi-Kinho e K-Nequinho.

Mas a vida do mambembeiro, com seus problemas e sua utilidade, é um capítulo à parte, que contarei depois.

NESTOR DE HOLANDA

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MEXICO, 98 C

Dr. Pedro [illegible]
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98. De 12 às 18 hs

A promoção de oficiais do Quadro Auxiliar da Aeronáutica

Os capitães aviadores pertencentes ao quadro de oficiais auxiliares moveram ação declaratória contra a União Federal, pleiteando o reconhecimento do direito à promoção a todos os graus hierárquicos da carreira de oficial da F.A.B.

O juiz Souza Neto declarou procedente a ação, afirmando que, de acôrdo com o Regulamento de Promoções, os autores têm direito à promoção por merecimento, com acesso a todos os postos da carreira.

Em grau de apelação, os autos foram ao Tribunal de Recursos, onde o Sr. Alceu Barbedo contestou a sentença amplamente. Julgando o feito, aquela côrte declarou improcedente a ação, atendendo ao recurso "ex-officio" e ao apêlo voluntário da União Federal.

SÃO JUDAS TADEU

Dona Eulália agradece uma graça obtida.

Açucar "popular" para o carioca

Será fabricado nas usinas de Campos

CAMPOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Noticia-se que as usinas campistas vão fabricar um tipo de açucar chamado "popular", destinado ao consumo carioca pelo SAPS. Ao que se informa, o prefeito de Campos vem sendo o intermediário entre o SAPS e os usineiros campistas.

FORTIPAVAN!
Gravatas: Só compro casa que só vende gravatas
Limatorre
33 Andradas 33

[illegible] pert[illegible] aos "fans" do cinema e do radio.

O govêrno ampara a indústria dos álcalis

A visita do governador Amaral Peixoto ao Arraial do Cabo — Como falou, no almôço oferecido a S. Ex., o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins

Quando o tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins pronunciava seu discurso saudando o governador Ernani do Amaral Peixoto, em nome da Companhia Nacional de Alcalis

Causou magnífica impressão, nos nossos círculos industriais, a visita feita, segunda-feira última, a Arraial do Cabo, pelo governador Amaral Peixoto, um dos mais entusiásticos patronos do desenvolvimento das indústrias de base em nosso país. Graças à iniciativa do presidente Getulio Vargas, expressa no decreto-lei n.º 5.684, de 29 de julho de 1943, que autorizou a criação da Companhia Nacional de Alcalis, com a maior parte do capital subscrito pelo govêrno federal, e ao patriótico apôio que lhe vem dando o chefe da nação em seu novo govêrno, a região de Cabo Frio será dotada, brevemente, de um grande parque industrial, com a instalação da fábrica da referida companhia. O tenente-coronel Alfredo Bruno Gomes Martins, ilustre engenheiro industrial e de armamento do quadro técnico do nosso Exército, teve oportunidade, no almôço oferecido, no dia 14, ao governador Amaral Peixoto, de acentuar os serviços prestados pelo presidente Vargas e pelo chefe do Executivo fluminense em prol da realização daquele patriótico objetivo. Foram as seguintes as palavras do presidente da Companhia Nacional de Alcalis:

"Exmo. senhor governador Amaral Peixoto:

Meus senhores!

Estamos reunidos, hoje, em Cabo Frio, nas instalações provisórias da Companhia Nacional de Alcalis, após termos percorrido os vários pontos de pesquisas e estudo, onde encontramos as provas da viabilidade técnica e econômica do empreendimento que devemos realizar.

Preside a esta reunião o Exmo. Sr. governador do Estado do Rio de Janeiro, Comt. Ernani do Amaral Peixoto.

Sua Excia. sentiu, há alguns anos passados, o que representa, para o Brasil, o abastecimento de álcalis, o qual deve ser farto, de qualidade boa e uniforme.

Acostumado ao trato dos problemas econômicos, Sua Excia. não cogita apenas dos que dizem respeito a este Estado, mas também se empenha na solução dos que interessam ao Brasil de maneira geral.

Por isso, desde o início desta árdua campanha, tornou-se o esteio dos que formaram nas suas fileiras.

O mêdo dos descrentes, a inércia dos que tudo temem, o interêsse econômico contrário, não o demoveram um só milímetro da rota que traçara. Graças à ponderação de seu temperamento, à confiança que deposita nos brasileiros, à têmpera rígida conseguida na sua formação de marujo, ao fogo sagrado dos que confiam na capacidade de ação dos nossos dirigentes, pudemos superar, um a um, por assim dizer, todos os obstáculos.

A Alcalis acaba de vencer, realmente, tôdas as barreiras que impediam sua realização. Na verdade, um só ponto ainda depende de decisão final.

Não tememos essa decisão porque, hoje, além da convicção que temos do acêrto da escôlha de Cabo Frio, milita a nosso favor o peso da opinião de vários especialistas americanos, alemães, holandeses e suiços.

São técnicos que pertencem aos maiores produtores de alcalis no mundo ou a grupos de engenheiros projetadores, especializados nesse assunto.

Confiamos, também, na amizade recíproca que liga o povo brasileiro ao americano. Esta a razão por que temos a certeza de que haverá simpatia por parte dos financiadores americanos em relação ao pedido já formulado.

Aquêle país está interessado em auxiliar o amigo certo dos momentos difíceis. Já duas guerras provaram que o Brasil quis participar das suas vicissitudes, quando o sucesso das armas era indeciso. E assim aconteceu porque nosos laços de amizade a isto nos conduziram.

Há base técnicas e econômicas para implantação da indústria alcalina; êste empreendimento é julgado imprescindível pelos brasileiros, porque foi êle assim considerado pelos órgãos oficiais, industriais e econômicos que o estudaram; e tendo sido, finalmente, considerado vital, como o prova a lei aprovada pelo Congresso, que dá a garantia ouro do Brasil ao financiador, não vemos como poderão os nossos amigos do norte impedir que o Brasil progrida, negando-nos o empréstimo solicitado para auxiliar a construção da grande fábrica em Arraial do Cabo.

Devo, ainda, salientar — e o faço com a maior satisfação — que o Exmo. Sr. presidente da República, Dr. Getulio Dorneles Vargas, definiu, no seu programa de govêrno, a orientação que seguiria no tocante às indústrias de base; e citou, em particular, a indústria alcalina.

Isto porque, através da vasta experiência adquirida na administração pública, Sua Excia. sentiu a imprescindibilidade de dar ao Brasil independência econômico-industrial, o que não seria possível sem instalar, no país, as indústrias de base que possam funcionar técnica e econômicamente bem.

Ao lado do problema siderúrgico, o presidente Vargas colocou o problema alcalino. Hoje, dia a dia, a outrora fraca estrutura das indústrias dependentes da siderurgia está se transformando em estrutura de aço.

Amanhã, o mesmo acontecerá com grande parte das indústrias alcalinas. Citamos as derivadas do vidro, das gorduras, dos metais leves, dos adubos, etc.

E' tal a sua disseminação na vida do país que, sem errar, afirmamos que, em tôdas as utilidades de que necessitamos, encontramos sempre um álcali.

Administrar segundo a velha definição é "prever para prover"; é coordenar os esforços para que a resultante geral possua a intensidade máxima, a direção e o sentido convergentes para o bem estar geral.

Por isso, no setor nacional, administrar é desenvolver as fontes de produção, proporcionando trabalho à coletividade, produção barata e bons salários. Taylor, Bata, Fayol e outros modernos fundadores da administração demonstraram que os salários altos não são incompatíveis com a produção barata.

Mas, para isso, necessário se torna criar para cada tipo de indústria um conjunto harmônico e que funcione em bases técnicas e econômicas estáveis e adequadas ao meio.

Opinamos pela seqüência que nos parece mais racional: iniciar o desenvolvimento do campo industrial pela criação progressiva das indústrias de transformação, isto é, as que recebem as matérias primas manufaturadas para transformá-las em utilidades consumidas pela coletividade.

Este desenvolvimento deve ser seguido atentamente pelos govêrnos, que são responsáveis pelo bem estar geral, para, no momento oportuno, fomentarem a implantação das indústrias de base que suportam e funcionam como o alicerce sólido das grandes estruturas industriais.

Desenvolvendo-se grandemente as indústrias de transformação sem cuidar das de base, isso equivale a tentar a estabilidade de majestosa estrutura em terreno lodoso sem a adequada fundação. Conseguiremos erguê-las até que seja rompido o equilíbrio entre a carga transmitida no terreno e a sua resistência. Rompido êsse equilíbrio, todo esfôrço despendido na construção desaparece na voragem dos terrenos lodosos.

Assim, também, acontecerá com o parque industrial de transformação que depender de matérias primas fora do seu "contrôle".

A verdade do que dissemos é tão patente, hoje, que as nações fortemente industrializadas procuram, através de tratados de assistência, auxílios financeiros e finalmente até por soluções extremas, deter, garantir e desenvolver as fontes de matérias primas.

Constitui problema de vital importância para o país a produção das matérias primas básicas. Só assim ficará assegurada a tranqüilidade, o bem estar e o progresso do país.

O govêrno em cujo programa de administração figurar, também, o apôio decidido, franco e firme às indústrias de base, é um govêrno que trabalha eficazmente para o bem estar do povo e para a segurança nacional e que realiza administração no seu sentido exato.

Êsse programa, num país em formação como o nosso, deve prever a interferência direta do govêrno em vários empreendimentos dessa natureza.

O govêrno de V. Excia. e o do presidente Vargas, resolveram òtimamente esta questão, criando as sociedades anônimas de economia mista, que são organizações livres, que desfrutam de autonomia, gozam do apôio do govêrno, estão sujeitas ao seu "contrôle" econômico e visam, em primeiro objetivo a cooperação com os interêsses reais do país. Podem, assim, operar em bases econômicas e funcionar como válvula reguladora dos preços e da distribuição equitativa da produção. Mais tarde, quando houver campo para a livre concorrência, nessa ocasião grupos privados poderão cooperar absorvendo a parte majoritária que o Estado detém na organização de tais sociedades.

É verdade que a essa salutar política de govêrno é contraposta, por muitos, o exemplo dos Estados Unidos e outros países, onde a iniciativa é, hoje, só particular.

Esta comparação é, porém, falha e errônea, porque confrontar um país no apogeu de seu desenvolvimento, país de capital barato, de grande consumo, com o Brasil, onde o dinheiro é a mais cara das mercadorias, porque é escasso, onde o consumo é pequeno, onde não poderá haver a livre concorrência, é querer comparar quantidades heterogêneas.

Como é natural, quando um só grupo controla a produção, haverá o descaso pelo preço, pela qualidade, etc., porque o mercado absorve o que aparece. Por outro lado, as iniciativas particulares de menor conta amedrontam-se diante de um grupo forte, bastando que êste manifeste o desejo de realizar determinada indústria para afastar a concorrência.

A ação do govêrno é necessária, imprescindível, portanto, nesta fase. E um dos frutos brasileiros desta tese acertada é o exemplo magnífico de Volta Redonda, como demonstração cabal do acêrto da solução.

V. Excia., senhor Governador, que possui a alta visão dêsses problemas, não se deixou impressionar pelos descrentes. Ao contrário, transformou-se no chefe desta campanha que há sete anos está travada.

A conjugação perfeita entre os govêrnos estadual e o federal tornou possível a concretização das medidas que eram pleiteadas há mais de cinco anos, entre elas as duas mais importantes, o capital e a garantia do empréstimo. Por outro lado, o govêrno estadual iniciou sua colaboração no plano do Bacaxá, nas vias de transporte e em vários outros pontos vitais para o empreendimento.

Devo declarar, assim, que, sem alarde, mas trabalhando em rota segura, V. Excia. e S. Excia. o presidente Getúlio Vargas já transformaram em realidade a fábrica de Cabo Frio.

O Supremo Magistrado do Brasil definiu êste empreendimento como imprescindível à economia e à defesa do país. Assim pensando e assim agindo, o Presidente Vargas está preparando melhores dias para o Brasil, cuidando de sua economia e sua integridade. As palavras do presidente devem ser repetidas para que sejam gravadas na memória de todos:

"A produção de álcalis, para atender às necessidades da indústria nacional, é interêsse fundamental de segurança econômica e militar, e deve pois ser alcançada no menor tempo. Recomendo o exame simultâneo da matéria pela Comissão Mista Brasileiro-Americana e pelo Conselho de Minas e. Metalurgia. Cientifiquem-me das conclusões".

Assim, Exmo. Senhor Governador Amaral Peixoto, a Companhia Nacional de Alcalis está duplamente amparada: pelo Presidente Getúlio Vargas, que não mede sacrifícios para solucionar os problemas do Brasil; e por V. Excia., que não recua dos seus propósitos de impulsionar o progresso dêste Estado de dar felicidade ao operoso povo fluminense.

Agradeço a V. Excia. tudo o que tem feito pela Alcalis e êstes momentos de agradável convívio que nos proporcionou servem para reforçar a decisão de darmos ao Brasil a sua primeira grande fábrica de barrilha e soda cáustica".

ANO NOVO!!!...
"Salário mínimo" e camisas da casa que só vende camisas!!...
SILVA GOMES!!
31 — ANDRADAS — 31

Maiores plantios de trigo

Em São Paulo segundo declarações feitas à imprensa pelo secretário da Agricultura do Estado, os agricultores paulistas estão animados em aumentar o plantio do trigo, sabendo-se que muitos cafeicultores vão destinar extensas áreas à cultura do cereal. Também no Rio Grande do Sul, conforme comunicação feita ao govêrno dali, agricultores ucranianos, radicados no Uruguai, pretendem cultivar o trigo. Em Minas a Secretaria da Agricultura tem sua atenção voltada para o sul do Estado, onde as condições para o fomento do trigo são as melhores possíveis. O Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, vivamente interessado na produção em larga escala do cereal, além incentivar maiores cultivos nos Estados sulinos, vai enviar ao Espírito Santo um dos seus técnicos, a fim de, em colaboração com a Secretaria da Agricultura, escolher terras para a produção econômica do trigo.

Depois da ½ NOITE

POR SÃO PAULO

A Orquestra de Robledo vai ser contratada pelo "Arpége". Perde o "Esplanada" um ótimo conjunto.

—o—

Enquanto isso o "Esplanada" já estréia amanhã uma nova apresentação a base de Carnaval, por conta de Carlos Machado.

—o—

Agradam no "Esplanada" Joel e Gaúcho que também tomarão parte no "show" a ser apresentado.

PELO RIO

O movimento é comum. Essas chuvas frias e sem propósito têm molhado as noites. Todo mundo parece ainda escondido desde o Natal. Mas, já se vêm uns jovens esportivos, falando alto nos "bars", organizando festas carnavalescas.

—o—

Um grupo de rapazes inteligentes e bem colocados dentro do "metier" negocia a compra do "Casablanca". Se eles comprarem aquela concessão, não resta dúvida que poderão oferecer ótimos espetáculos e obrigar boa gente daquela "boite" que é uma das mais bem localizadas e mais simpáticas do Rio.

—o—

Volta ao cartaz a nossa muito agitada Elvira Pagã. Ela que tem dado trabalho à imprensa com suas notícias eternamente desmentidas em todos os sentido, está sendo anunciadissima em São Paulo, desta vez no famoso e muito boemia cabaré "OK". Elvira, minha filha, desta vez você se pintou...

—o—

Enquanto isso Tommy Dorsey largou os cabos. Foi embora mas deixou de "souvenir" tôda a sua bagagem e instrumental. Grandes complicações com os seus empresários e a demanda continua e continuará até que entre para a nossa caixa uns 300 mil cruzeiros que faltam. Estão vendo? Depois dizem que só existe vigarista por aqui!

Fernando LOBO

BALALAIKA — [illegible] — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

DISCOS? NILO SERGIO [illegible] de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

Em ação a fiscalização do Trabalho

O diretor da Fiscalização do Trabalho, Sr. Francisco Alexandre, impôs durante o mês de dezembro próximo passado, 871 multas por infrações diversas da Consolidação das Leis do Trabalho num total de 184.950 cruzeiros.

Entre os estabelecimentos que maior número de irregularidades apresentaram destacam-se lojistas, armazens de secos e molhados, emprêsas de transporte, escritórios e emprêsas de construção civil.

Os artigos mais infringidos da Consolidação das Leis do Trabalho foram os que dizem respeito à falta do quadro de horário, a falta de registro de empregados no livro competente, excesso de horário trabalho no dia de folga e ausência do seguro contra os riscos de acidentes do trabalho.

Maior eficiência nos serviços jurídicos da L. B. A.

A Sra. Darcy Vargas visitou, ontem, tôdas as dependências da Procuradoria da Legião Brasileira de Assistência. Acompanhada do Sr. Fernando Abelheira, procurador geral, a Sra. Darcy Vargas inteirou-se do funcionamento dos serviços jurídicos da L. B. A., em face da reorganização a fim de prestar com maior proveito e rapidez assistência jurídica aos pobres que procuram aquela instituição.

A presidente da L. B. A., nessa oportunidade, autorizou ao Sr. Fernando Abelheira, a introdução de vários melhoramentos que proporcionarão maior aproveitamento dos referidos serviços.

Cinema? Leia CARIOCA

A CIDADE

VIADUTOS

O viaduto Santos Melo, com a rampa para a rua Licinio Cardoso

Há vários projetos, com verbas já destinadas, de construção de viadutos nos subúrbios. Esse plano de tantas obras de vulto é dos de maior urgência e que, por isso mesmo, deveria ser permanente cogitação da engenharia, do govêrno da cidade. E' dos que não suportam mais nenhum adiamento. Todo o tráfego, nessa zona, esbarra, se retarda, torna-se perigoso com as linhas férreas. Nêsse particular não haverá o fenômeno da uma região ser, como a dos subúrbios cariocas, tão percorrida por linhas de trem. E é de se estranhar, conhecidos êsses problemas, não se tenha, até agora, dado ao problema a atenção mais cuidadosa. O viaduto de Ana Neri vem sendo adiado há muitos anos. Impedido êsse trecho, além das inconveniências de ficar êle sem transporte, ainda mais sobrecarrega duas ruas — São Francisco Xavier e 24 de Maio, já saturadas em demasia, inclusive por diversas linhas de bondes. Há outros pontos, de travessia daquela linha, em Del Castilho, Cintra Vidal e Madureira, ao lado de Magno. Essas obras são de custo elevado, pelo que não poderão ser, num só exercício, executadas. As verbas empenhadas mal cobrirão o valor das indenizações, que vão a vários milhões de cruzeiros, além dos que a obra, pròpriamente, consumirá. Quer isso dizer, claramente, que os subúrbios, dentro dêsses dois anos ou mais, viverão com todo o tráfego perturbado, retardado cada vez mais. Na zona da Leopoldina, onde, entre outros, será construído o de Lobo Junior, em Penha Circular, não pode haver maiores esperanças de que o venha a ser em tempo menor do daquêle. E é um nível de linha que é transposto, minuto a minuto, por ônibus e outros veículos de passageiros! Há uma outra obra, igualmente urgente, que não foi relacionada no presente exercício da Prefeitura: a ampliação do Viaduto Santos Melo, na Mangueira, que vai da rua São Francisco Xavier a de Visconde de Niterói, com uma rampa para Licínio Cardoso. Esta dá acesso à de Ana Neri, além da cancela da Auxiliar. Cresce, aí, o movimento em ambos os sentidos. Parece que o planejador dêsse viaduto não soube prevêr a sua real utilidade, a afluência de veículos em curto prazo. E fê-lo com o reduzidíssimo espaço de oito metros. Se enguiça um carro, pára tudo! E essa obra, urgentíssima, não foi objeto de consideração no orçamento de 1952.

... sempre o lixo!...

O carioca acaba se convencendo de que os serviços da D. L. U. foram extintos de vez. E tem razão de assim pensar, tais as provas que tem diante dos olhos. Não há terreno baldio que não esteja servindo de despejadouro de lixo. E' um recurso que se encontra para se livrar dele uma família em cuja casa não aparece, dias seguidos, o lixeiro. Na rua Comendador Martinelli, no Leblon, próximo ao n.º 407 há um terreno que se transformou numa Sapucaia. A vizinhança já não suporta tanta mosca, tanto mau cheiro.

Que tortura!

Há cêrca de oito meses que na ladeira do Morro da Saúde não entra nas casas uma gôta de água! Tudo que era possivel fazer já adotaram os moradores. Até solicitar providências do DAE... E nada. Que tortura!

Mistérios do tabelamento

Escreve-nos um leitor:

"Há certos mistérios no tabelamento organizado semanalmente pela Secretaria de Agricultura que ninguém poderá explicar. Eis um exemplo relativamente à uva paulista:

No Matoso vi uvas, das brancas, a 10 cruzeiros e as rosadas, a 14. Na Praça da Independência, no caminhão ou barraca, na esquina da rua Silva Jardim, a 12 e 15, respectivamente, e, ainda, noutros, a 13. Não parou aí. No Largo do Machado, cobravam a 16 e a 20. Isso quer dizer, se fosse andando, essa fruta chegaria a não sei quanto!

Não há um mistério no caso?"

A resposta compete à CLP.

Acumulando lixo na ladeira João Homem

Está sendo feita da maneira mais irregular a retirada do lixo na ladeira João Homem. Um dia o lixeiro aparece para passar muitos sem reaparecer. Agora, dessa vez, há dez dias que o lixo se acumula. A ladeira está uma Sapucaia. Detrites por tôda parte, espalhados exalando uma fedentina insuportavel. E' preciso regularizar de uma vez o serviço de apanha de lixo que se vai tornando em tôda a cidade quase uma calamidade.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 12 horas, — que o reporter se incumbirá do resto.

ILEGIVEL



O coronel Niso Montezuma falando ao repórter. (Foto A. N.)

Renovação da Polícia Militar

Vencimentos mínimos de Cr$ 1.900,00 e um caminho aberto para o oficialato — Elevação do nivel policial-militar através de melhor seleção no recrutamento — Fala à imprensa o coronel Niso Montezuma, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal

Falando sôbre o seu plano de trabalho que visa a uma completa remodelação da Policia Militar do Distrito Federal, o coronel Niso Montezuma, comandante geral daquela corporação, iniciou suas declarações abordando o problema do recrutamento de novos soldados, ponto fundamental para o êxito do seu programa de ação.

— O nosso plano objetiva o recrutamento de jovens de boa formação moral, capazes de bem servir a uma corporação gloriosa que tão bons serviços pode prestar à causa pública. Observei que nos últimos tempos tem havido certo desinterêsse da mocidade pelas fileiras da Policia Militar, apresentando-se para ingressar nas mesmas candidatos nem sempre portadores de bons antecedentes, que não podem nem devem ser aproveitados. Por êsse motivo há um claro no efetivo de 2 mil homens, claro que precisamos cobrir, estando para isso promovendo uma campanha afim de incrementar o voluntariado.

Vencimentos mínimos de Cr$ 1.900,00

— Tendo os soldados da Policia Militar, além do exercicio de funções policiais deveres militares, não é justo que recebam vencimentos inferiores aos seus colegas da Guarda Civil e da Policia Municipal, que fora dos serviços policiais não estão sujeitos às obrigações da caserna. Para que exista maior estímulo, maior recompensa dos sacrificios e possa atrair jovens de ótimas condições morais, constitui ponto básico do noso planejamento a elevação dos vencimentos mínimos de cada soldado para Cr$ 1.900,00, mensais.

Caminho aberto para o oficialato

Prosseguindo sua palestra com a reportagem, declarou o comandante Niso Montezuma:

— Cada novo soldado, que tenha fôrça de vontade, que queira estudar, poderá atingir o oficialato, pois o caminho está aberto para todos. Além da instrução militar e profissional, cada recruta fará na própria Policia o seu curso de nivel primário. Daí por diante, por conta própria e contando com o apoio da corporação, todos podem continuar estudando, até alcançar matrícula na Escola de Formação de Oficiais, para a qual será exigido um exame de admissão dentro de um programa correspondente ao 4º ano ginasial.

Depois de expôr, em linhas gerais, êsses pontos do programa que tornam atraente a carreira nas fileiras da Policia Militar, o comandante Niso Montezuma prosseguiu revelando, através de sua palestra, perfeito conhecimento do problema policial-militar, expondo iniciativas capazes de solucioná-lo definitivamente. Concluindo, afirmou:

— E' meu desejo, e para isso estou trabalhando, renovar a Polícia Militar, elevar o seu nivel profissional, tornando-a mais eficiente com capacidade de melhor servir ao público, integrando-a à sua função social. Para isso, é indispensável melhor remuneração para os soldados, dando-lhes a possibilidade de fazerem aqui uma carreira gloriosa como em qualquer outra corporação.

COM QUE ROUPA

Cem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho com pouco uso, que the Podia comprar a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5551. VENDE QUASE DE GRAÇA.

A remuneração dos professores em face do novo salário mínimo

Iniciados os trabalhos da comissão designada pelo ministro da Educação para resolver o assunto

Instalou-se ontem, no Ministério da Educação, a comissão designada pelo titular daquela pasta, ministro Simões Filho, para estudar a questão da remuneração dos professôres dos estabelecimentos de ensino particular em face do novo salário mínimo. O ato contou com a presença do Sr. Simões Filho, que depois de fazer um apêlo aos representantes das classes interessadas, no sentido de se esforçarem por uma conciliação dos seus pontos de vista para solução do caso, retirou-se, passando a presidir os trabalhos o Prof. Roberto Acioli, diretor do Ensino Secundário e presidente da comissão, da qual ainda fazem parte os Srs. engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, representante da Associação dos Pais de Alunos; professor Alvaro Kilkérry, presidente do Sindicato dos Professôres do Distrito Federal e representante da classe, e Carlos Pasquale, de Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular.

Na reunião de ontem os Srs. Alvaro Kilkerry, Carlos Pasquale e Mario Bittencourt Sampaio expuseram, justificadamente, os pontos de vista das classes que representam, sôbre o assunto que voltará a ser debatido na próxima sessão.

Grandes nomes do cinema passam pelo Rio

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

pelas aparências, gosta demasiado de mulheres. Depois que satisfez à curiosidade profissional dos fotógrafos, saiu pista a fora e foi o primeiro a se deixar fotografar com as admiradoras cariocas que não o conheciam mas que o abraçaram, ofereceram um lado do rosto para um beijo bicudo do homem do "Far West" de Hollywood e saiu, grandalhão e sorridente, pelo resto da pista a fora.

O modesto Robert Cummings

A entrada na sala de espera do aeroporto foi difícil, particularmente pela tentativa de invasão, e somente muito depois entrou Robert Cummings. Vestia um "slack" cinza e calça da mesma côr. Se não tivesse uma cara tão conhecida, podia ser tomado por um contabilista em férias, tal a simplicidade com que penetrou no meio da multidão, como quem só tem uma preocupação imediata: encontrar uma cadeira e descansar os ossos. Procurado, porém, é cavalheiresco e modesto.

A personalidade mais penetrante

Merle Oberon foi, sem dúvida, a personalidade mais penetrante da caravana. Sorriso curto mas repetido, fala acompanhando tôdas as palavras com um gesto e com a cabeça em posição de quem realmente sabe como quer ser fotografada. O contacto com a câmera, as exigências da metragem, lhe devem ter disciplinado o temperamento.

Falando à A NOITE, disse apenas o que é comum, e para falar claro, não podia dizer muita coisa, alongar mais a conversa, porque a cada palavra se interrompia para dar novo autógrafo.

Yvonne, Barbara e Elisabeth

O mesmo acontecia com Yvonne de Carlo, já ao fim preocupada com não se sabe o que. Estava vestida com certo requinte e um decote profundo chamava a atenção mesmo dos mais discretos. Principalmente porque, em carne e osso, não chega a ser a mesma sereia fascinante que subiu ao estrelato à proporção que a indumentária diminuia.

Barbara Britton e Elisabeth Faria são duas louras fascinantes. A última chega a ser quase doce, pela singeleza, pelo sorriso largo e leve, distribuido para todos que se acercavam dela.

Mas, para falar a verdade, devem ter dado graças a Deus quando o avião levantou vôo. O entusiasmo do brasileiro é tropicalissimo.

Faziam parte, ainda, da comitiva, Constante Moore, John Barrymore Jr., Reginald Gardner, Donna Reed, o magnata da indústria cinematográfica Eric Johnston, o conhecido diretor George Zukor e jornalistas.

A Polícia Técnica quer desvendar o mistério da morte de "Bidá"

Presos dois suspeitos — Teria sido "61" o autor do assassínio do perigoso bandido

A Seção de Investigações Criminais da Policia Técnica está empenhada em solver a misteriosa morte do bandoleiro "Bidá", ocorrida em setembro do ano passado, no morro de São Carlos. Era de madrugada e "Bidá", que substituira "Carne Sêca" na chefia do bando de facinoras que infesta aquêle morro, reunira a malandragem para uma sessão de macumba. Quando o batuque acabou, cheios de cachaça, os malandros se reuniram no barraco de "Bidá". De repente, um violento tiroteio sacudiu o silêncio do morro e quando a policia chegou encontrou Julio Francisco de Souza, o "Bidá", com as costas varadas por cinco balas. Ontem, após alguns mêses de diligências, a Policia Técnica deteve Jorge Ferreira Martins, vulgo "Bodão", morador no morro do Querosene, que segundo testemunhas, tomara parte no tiroteio e o malandro "61", inimigo ferrenho de "Bidá" sôbre quem recaem graves suspeitas. Os dois facinoras, até o momento, continuam negando a sua participação nos acontecimentos que culminaram com o desaparecimento de um dos mais perigosos elementos dos morros cariocas.

NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

"INFELIZ"...

Em uma ação de despejo ajuizada na 18.ª Vara Civel, a ré, senhora norte-americana, invocou a sua qualidade de representante do corpo diplomático de seu país. Não agradou ao juiz a atitude, e, no seu despacho, fez o seguinte reparo.

"Se a ré não tivesse razão, com embaixadas ou sem embaixadas, eu a manteria fora do apartamento. Infelizmente, porém, o direito está a seu lado e não me cabe punir o atrevimento e a arrogância de recorrer a prestigios de diplomacia, como se também a Magistratura Brasileira fôsse uma dependência do govêrno americano, através da fulminação de direitos assegurados em lei."

Como se vê, afora os termos aberrantes da boa praxe de julgar, o magistrado considera que "infelizmente", o direito está do lado da ré... Se estivesse o direito com o autor, certo êle diria "felizmente". Aliás, a felicidade é coisa tão relativa, tão personalíssima...

Mas, não parou o juiz em sua decisão, no comentário acima. Mais adiante, diz êle, para se referir à conduta do advogado que defendeu a senhora norte-americana: "Julgo improcedente a ação e condeno o autor ao pagamento das custas. Deixo de determinar a comunicação do fato à Ordem dos Advogados local, dada a conhecida ineficiência da mesma."

A referência desprimorosa ao órgão que representa e coordena a classe dos advogados, havia de provocar, no seu meio, a imediata reação. Assim aconteceu. O conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, Arthur Possolo, munido de uma certidão da sentença do juiz, levou, ontem, o caso para o plenário da reunião semanal, quando criticas se fizeram às atitudes do juiz. Diversas medidas foram alvitradas para desagravar a instituição, salientando-se a atitude injuriosa do juiz, reincidente em atos de descortesia para com a Ordem dos Advogados.

José Ribeiro de Castro Filho, advogado que goza do melhor conceito no Fôro, pela sua impecável linha de conduta e brilho profissional, em meio dos debates, teve esta frase:

— O juiz foi "infeliz"...

Basilio da Gama, outro causidico de nomeada, aparteou:

— Foi ou é!

ALVARENGA NETTO.

O bonde destroçou o carro parado

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

O motorneiro Estevão Pereira, causador do horrivel desastre

treinou para motorneiro noventa dias.

No dia 4 último, segundo consta na Inspetoria do Trânsito, prestou exame de habilitação e há sòmente quinze dias passara a dirigir o clétrico.

Sete mil cruzeiros a fiança — Os funerais

Está preso o motorneiro novato. Tivemos, ainda no 1.º distrito policial conhecimento de que a Light não prestará fiança para que se defenda sôlto. A fiança foi arbitrada pelo delegado Belens Porto em sete mil cruzeiros.

Os funerais de D. Delza Machado Ferreira terão lugar na tarde de hoje, às 16 horas, saindo o féretro do necrotério do Instituto Médico Legal para o cemitério de São Francisco Xavier.

Aperfeiçoou um poderoso aparelho de pesca

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

nossos pescadores, que, como se sabe, lutam desvantajosamente contra tôda sorte de vicissitudes e processos rotineiros e primários na luta diária. O aparelho que aperfeiçoei é usado nos Estados Unidos, pelos seus seis mil pescadores profissionais registrados, como instrumento fixo de pesca, construido de madeira e por isso de pouca durabilidade. Assim mesmo, os norte-americanos produzem anualmente cêrca de 200 mil toneladas de peixe empregando "covos conjugados", enquanto que os nossos pescadores, num total aproximado de 200 mil, obtêm pouco mais de 140 mil toneladas, numa desproporção que dispensa comentários.

Já foi aprovado pela Divisão de Caça e Pesca

— Os "Covos Conjugados" ou "Cercados", que aperfeiçoei, são construidos de tela de latão ou bidrominio e não têm o inconveniente da imobilidade dos usados nos Estados Unidos, podendo oferecer uma durabilidade de um minimo de seis anos. A Divisão de Caça e Pesca já o estudou e aprovou, tendo em vista que satisfaz às exigências do Código de Pesca em vigor, nos seus artigos 20 e 21, que proibe o emprêgo de "cercadas fixas", permitindo, entretanto, o sistema móvel, no gênero. Afastado êsse inconveniente, o aparelho teve aprovação naquele orgão e foi por êste encaminhado ao Ministério da Marinha, que está estudando as zonas de localização em que pode ser empregado. O aparelho já tem sua patente concedida pelo Departamento Nacional de Produção Industrial e sua construção, já provada por um tipo piloto empregado em várias experiências, poderá ser aproveitado pelo govêrno ou por capitais privados, desde que a solução oficial não venha ao encontro dos interêsses gerais da minha classe. Contudo, esperamos que o presidente Vargas, que se tem mostrado um amigo dos pescadores profissionais e interessado em solucionar os seus graves problemas, estude o plano que está em mãos do deputado Dinarte Dornelles e encaminhe as providências pedidas.

Plano de recuperação do litoral

— Acompanhando a planta de aperfeiçoamento do aparelho, seguiram também para aquêle ilustre deputado os planos que julgo vir solucionar o problema da recuperação do nosso litoral, tendo em vista precipuamente os interesses da nossa classe. Visa, êsse plano, organizar os nossos profissionais de pesca em bases cooperativistas, procedendo-se a uma substituição dos meios precários de pesca presentemente utilizados, de modo a usar "os covos conjugados" ou "cercadas móveis", que construi, cabendo aos pescadores organizados 50 por cento da produção, obtida e os demais 50 por cento à Cooperativa. Criar-se-iam assim, paralelamente aos trabalhos dessa pesca feita racionalmente, núcleos sólidos de pescadores, com os seus problemas sociais de caráter geral com possibilidades asseguradas de solução, sem os perigos de uma prática primária e que atrela o Brasil, nesse setor, aos paises mais atrasados. E' interessante ainda esclarecer que, ao lado da utilização do aparelho e pesca complementar em alto mar, far-se-ia um trabalho simultâneo de recuperação do litoral, empregando os adubos fosfatados que existem em abundância nos peixes e que seriam aproveitados numa indústria secundária. As terras exaustas do litoral poderiam assim ser revitalizadas, com a inversão diminuta de meios financeiros que, no caso, seriam fornecidos pela própria cooperativa geral dos pescadores. Além da agricultura, a avicultura e os outros setores poderiam ser incrementados no litoral brasileiro, dando assim margem a um rápido reflorescimento das atividades de pesca no país.

Esse plano de recuperação, como afirmei inicialmente, está sendo estudado em todos os seus detalhes e deverá agora ser apreciado no novo periodo de trabalhos da Câmara Federal, quando o deputado Dinarte Dornelles debaterá o assunto, apresentando provavelmente um projeto de lei, criando as bases da organização da pesca racional no Brasil, visando fundamentalmente os interêsses da classe.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens, endoscopias da vesícula, tratamento das doenças da próstata por eletro-resecção transuretral

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, sp. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3867

O caso das estações "52" e "58"

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública determinou sejam cobradas as multas impostas pela Prefeitura à Cia. Telefônica Brasileira

Em ofício dirigido ao prefeito, o procurador geral da Prefeitura, Sr. Oscar Saraiva, encaminhou cópia de sentença do juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Sr. Darcy Lopes Ribeiro, proferida contra a Cia. Telefônica Brasileira, na ação ordinária que esta última moveu contra a Municipalidade para anulação do ato que lhe impôs multas por inadimplemento do têrmo aditivo de 30 de julho de 1948.

E' longa a sentença, que assim termina:

"Ante o exposto:

Julgo em parte procedente a ação para determinar seja cobrada à Autora a multa de seiscentos cruzeiros mensais, a partir das datas em que deveriam ser inauguradas as Estações 52 e 58, a primeira com 6.000 e a segunda com 4.000 terminais, até o cumprimento efetivo da obrigação.

Custas em proporção.

Recorro "ex-officio".

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — (a) Dr. Darcy Lopes Ribeiro, juiz substituto."

Contesta as afirmações que lhe foram atribuidas

A propósito de uma entrevista publicada na imprensa, atribuida ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Sr. Joaquim Teixeira, o ministro Segadas Viana recebeu um telegrama do mesmo, cujos têrmos constituem um desmentido às notícias veiculadas a respeito.

Declara ao titular da pasta do Trabalho, o Sr. Joaquim Teixeira, que não aconselhou a greve geral e que jamais deu essa entrevista, a qual exprime o inverso de sua orientação.

No sábado a inauguração da exposição de flores e frutos em Quitandinha

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

suspensão: Plantas ornamentais de jardim, vivazes e anuais; Plantas trepadeiras e Plantas aquáticas.

Na Seção de Frutos haverá duas classes e vinte categorias, abrangendo os frutos de clima tropical e os de clima temperado.

A decoração do local da Exposição e a colocação artistica dos mostruários ficarão a cargo do consagrado artista brasileiro Burle Marx.

Exposição de pintura

Juntamente com a Exposição de Flores e Frutos haverá uma interessante mostra de arte, reunindo várias dezenas de quadros inspirados em assuntos da flora brasileira, de autoria de consagrados artistas plásticos.

UMA GRANDE EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O que vai ser a próxima viagem do Touring Clube ao Velho Mundo — Fala a A NOITE o Sr. Edmundo de Miranda Jordão

Antigo presidente do Toringue Club do Brasil e seu atual diretor-consultor jurídico, o Sr. Edmundo Miranda Jordão, notável figura dos nossos circulos juridicos e sociais, é um nome ligado à história do turismo em nosso país. Por isso mesmo, fomos ouvi-lo a respeito da Excursão Cultural à Europa, organizada por aquela veterana instituição, e a iniciar-se no pôrto desta capital em março vindouro. Eis o que nos disse o ex-presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros:

— As viagens do Toringue Clube visam a dois objetivos: 1) tornar o Brasil mais conhecido dos brasileiros; 2) estimular as trocas turisticas entre o nosso pais e as nações amigas. Estas últimas são de natureza essencialmente cultural. Da nossa primeira viagem aos Estados Unidos da América, em 1933, fizeram parte ilustres homens de letras, entre os quais basta citar o saudoso Afrânio Peixoto. De lá para cá, temos repetido essas viagens, sempre com um cunho de cultura que as torna sumamente proveitosas e recomendáveis. Distintos elementos da melhor sociedade desta capital, da Paulicéia, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, etc., tomaram parte em nossas excursões do Ano Santo e de 1951. Este ano, a pedido de numerosos associados, vamos repeti-la, em escala maior, se possivel. Com efeito, graças à cooperação do Toringue Clube de França, os nossos viajantes encontram na Europa tôda sorte de comodidades e facilidades: guias acompanhantes, "autocars" do último modêlo para os trajetos terrestres, festas e recepções especiais — inclusive uma "soirée" de gala na Ópera de Paris, e assim por diante. Museus, escolas, universidades, monumentos históricos, palácios e castelos antigos, tudo o que traduza uma fase ou um aspecto da vida do pais visitado é cuidadosamente incluido no itinerário geral da excursão.

— Quantos paises serão visitados em 1952?

—Nove, a saber: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica e Holanda, havendo, ainda, um passeio facultativo à Inglaterra. Estamos tratando de fazer uma variante à Suiça. Entre as cidades mais ilustres a serem visitadas, incluem-se: Marselha, Nimes, Montpellier, Pezenas, Beziers, Narbogne, Perpignan, Biarritz, Orthez, Lourdes, Saint Girons, Foix, Carcassone, Cannes, Nice, Cambrai, Roye, Paris, Melun, etc., na França; Barcelona, Igualda, Cervera, Lerida, Saragoça, Guadalajara, Madrid, Toledo, Manzanares, Cordova, Sevilha, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, San Sebastian, na Espanha; Beja, Lisboa, Queluz, Sintra, Oeiras, Alcobaça, Batalha, Aljubarrota, Leiria, Pombal, Coimbra, Guarda, etc., em Portugal; Monte Carlo, em Monaco; San Remo, Savoia, Varazze, Gênova, Rapallo, Pisa, Liorne, Roma, Napoles, Viterbo, Orvieto, Sienne, Florença, Pistoia (visita ao cemitério brasileiro), Bolonha, Padua, Veneza, Brescia, Milão, etc., na Itália; Innsbruck, Jembach, Tegernsel, na Austria; Munique, Augsburgo, Stutgard, Karlsruhe, Moguncia, Wiesbaden, Coblen, Bohne, Colônia, Dusseldorf, etc., na Alemanha, Amsterdão, Hais, Roterdão, etc., na Holanda; Antuerpia, Bruxelas, Mons, etc., na Bélgica. Como vê o amigo, é quase tôda a Europa culta que oferecemos à visão dos nossos excursionistas, que realizam, assim, verdadeira aula prática de História e Geografia no mais ilustre continente do mundo.

— Quando se inicia a viagem?

— A 14 de março, se Deus quiser, no pôrto do Rio de Janeiro. Os nossos excursionistas viajarão no novo e luxuoso navio francês "Provence", da Société Générale de Tranports Maritimes à Vapeur. Esse navio, inaugurado em 1951, é um dos mais belos "liners" europeus que cruzam o Atlântico. A bordo, além do passadio principesco, contamos com a clássica hospitalidade francêsa, êsse "savoir faire" que nasce, não só de uma longa civilização como do hábito feliz de agradar e ser agradável. E' um modo, que têm os francêses, de estender aos seus navios a graça do seu espirito, a finura das suas maneiras nacionais...

Sr. Edmundo de Miranda Jordão, diretor-consultor jurídico do Touring Clube

O marechal Mascarenhas de Moraes no Ministério da Educação

Acompanhado de seu ajudante de ordens, o marechal Mascarenhas de Moraes esteve ontem à tarde, em visita ao titular da pasta da Educação, Sr. Simões Filho, com o qual manteve prolongada e cordial palestra.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças [illegible] Sexuais [illegible] Tratamento [illegible] Natal.

ASSEMBLÉIA, 98-7.º

Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DR. MOISÉS FISCH

Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações

ASSEMBLÉIA [illegible]

Diariamente, [illegible] 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo [illegible] de [illegible] de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

[illegible] Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

AS VIAGENS DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esclarecimentos do gabinete do Sr. Café Filho

O gabinete do vice-presidente da República distribuiu ontem a seguinte nota:

"O Correio da Manhã", em sua edição de 15 do corrente mês, publicou, sob o titulo — "As viagens do Senhor Café Filho" — o seguinte tópico:

"O vice-presidente da República tem viajado muito. Levando sempre comitiva, ora para o sul, ora para o centro, agora para o norte as suas viagens custam caro. Se são despesas do próprio bolso isso é um grande sacrificio. Se não são, claro que, pagando o Tesouro, é justo que se saiba dos resultados dessas excursões.

A não ser que se trate de turismo o que é pouco provável, é compreensivel a curiosidade pública."

Êste gabinete acolhe com muita satisfação a oportunidade de prestar completos esclarecimentos sôbre o assunto que motivou o comentário do "Correio da Manhã". E o faz em atenção não só ao prestigioso matutino, como também à opinião pública.

As viagens do Sr. Café Filho se devem a convites formulados, não raro com insistência, por autoridades e instituições de classe. Em geral, os responsáveis por êsses convites se têm encarregado da hospedagem, quase sempre em residências particulares, bem como da organização de comitiva e outros detalhes de cada excursão.

Desde o dia de sua posse, o Sr. vice-presidente da República realizou, no território nacional, entre outras, as viagens cuja relação se segue: visita ao Paraná a convite do governador Munhós da Rocha; visita à Santa Catarina, por iniciativa do governador Ivo de Aquino, e atendendo a convite de entidades ligadas à indústria carbonifera; visita ao interior de São Paulo, a convite de interessados na industrialização do xisto betuminoso; três viagens ao Brasil Central, sendo a primeira para visitar as obras da Fundação que tem o nome daquela região; a segunda, a convite do Sr. diretor do Material do Ministério da Aeronáutica, para conhecer o trabalho de penetração da FAB, e a terceira, a convite do Fundo Universitário de São Paulo, que vem empreendendo estudos sôbre o indio brasileiro; duas visitas ao Rio Grande do Norte, sendo uma a convite do diretor da Maternidade de Natal, a fim de assistir à inauguração dêsse estabelecimento, e outra a convite de amigos, tendo aproveitado a ocasião para entrar em contacto com as populações atingida pela sêca, bem como para prestigiar as experiências de chuva artificial do Sr. Janot Pacheco; visita ao municipio pernambucano de Bezerros, a convite do prefeito; visita a Juiz de Fora, a convite do Centro Nortista daquela cidade mineira; visita ao Maranhão, a convite do presidente do IAPC Sr. Henrique La Rocque de Almeida, a fim de assistir à inauguração de um ambulatório; visita ao municipio de Parnaiba, Piaui, a convite do prefeito; visita a Jequié, Bahia, também a convite do prefeito, com extensão a outros municipios, a pedido de autoridades e associações de classe.

O Sr. vice-presidente da República sempre empenhado em ser útil e dar a sua colaboração, direta ou indireta, no esfôrço que deve ser comum a todos os brasileiros para a solução dos problemas nacionais, lamenta não poder atender sempre às solicitações que frequentemente recebe, de várias procedências, para entrar em contacto com as respectivas autoridades e populações, em viagens exaustivas, que nada têm de turismo. Ainda agora, diante de reiterados convites S. Excia. pretende visitar algumas localidades do sul do país, entre as quais Rio Negro, Lages, Vacaria, Bento Gonçalves, Cruz Alta, Foz do Iguassú, Ponta Grossa e Bela Vista, nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, cabendo a iniciativa desta excursão aos Batalhões Rodo-Ferroviários e autoridades da região.

Quanto aos resultados de tais viagens, o Sr. vice-presidente da República, por naturais motivos, facilmente compreensiveis, não deseja emitir seu próprio julgamento. Está porém, tranquilo com a sua própria consciência de homem público, e não tem motivos para desconfiar da opinião dos que o têm convidado, bem como das autoridades e populações das localidades visitadas, que tanto necessitam do conhecimento por parte de quantos possam cooperar na solução de seus problemas."

QUANDO A LUA E' MUITA E A LUZ NENHUMA...

Macaé se torna um desencanto para um cidadão em férias — Um apêlo ao governador Amaral Peixoto, cujo prestigio entre os macaenses é um fato — Até o cafèzinho falhou na sua obra de concórdia

Não, o senhor governador Amaral Peixoto não sabe disso. Tanto não sabe que a população de Macaé confia integralmente no chefe do govêrno fluminense e tem certeza de que, dentro em breve, a linda cidade oceânica do Estado do Rio, com a pavimentação da rodovia Niterói-Campos, com a instalação de uma grande fábrica de cimento com a organização de uma enorme colônia agricola e outras iniciativas de grande alcance econômico, será uma das mais prósperas da velha provincia.

Por isso, para que o senhor Amaral Peixoto tome conhecimento do asunto, é que vamos contar as desventuras de um cidadão em férias numa cidade sem luz. Não há verdade maior do que aquela que afirma a importância do litoral fluminense como fonte de atração turistica de indiscutivel importância. A região dos lagos, por exemplo, é de uma beleza sem paralelo e Macaé, situada à margem do Atlântico, pode ser incluida nessa região como ponto de visita obrigatória aos que vão conhece-la.

E lá fomos nós. Um amigo nos recebeu em sua casa, disposto a nos mostrar a cidade e fazer de cada minuto da nossa visita um instante de prazer. Mas aconteceu o seguinte: Macaé, desde o dia anterior, estava sem energia elétrica. E por isso, para aflição do anfitrião e o desencanto do turista, começaram as dificuldades e transtornos. Tudo quanto podia proporcionar confôrto ao visitante deixou de existir em Macaé. A cidade ficou triste, sem luz, sem cinema, sem música; os bares às escuras, as vitrines apagadas e as ruas vazias. E, pior do que isso: a carne estragou-se nos açougues e muitos bifes deixaram de ser comidos, os sorvetes derreteram nas sorveteiras, os refrigerantes se transformaram em água morna. Mas, enfim, havia ainda o consôlo do cafèzinho... Um bate-papo ao sabor da rubiácea é algo de agradável para incentivar o espirito e estreitar laços de afeições. Entramos no café.

— Cafèzinho ? ! — estranhou o garçon. — Nada feito. Não temos porque a máquina de fazer café não está funcionando. Falta corrente...

Então saimos para a rua, sem ter o que fazer ou onde ir. Macaé desencantou o turista que voltou para o Rio desiludido. Só o que apreciou foi uma linda noite de lua cheia, muito linda mesmo. Mas êsse prazer poético nada lhe valeu como consôlo. Ir à Macaé para ver a lua, positivamente, é um mau negócio, porque, mesmo sendo a lua de Macaé, não é aquela lua de Catulo que, no sertão, por detrás das grandes matas prateia a solidão...

Contamos êsse episódio para que o governador Amaral Peixoto saiba o que se passa em Macaé e apresse a providência, que já iniciou aliás, de ligar a cidade com a usina de Macabú, através de uma linha de transmissão que corresponde realmente às necessidades locais e garante a próspera cidade fluminense os regalos de uma luz boa e constante.

Comunicados fúnebres

Judith Moreira da Motta

As funcionárias do Banco do Brasil mandam celebrar missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de sua estimada colega JUDITH MOREIRA DA MOTTA, na Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 18 dêste, às 9 horas, convidando para êsse ato de fé e caridade os parentes e amigos da finada.

Dr. Jorge Teixeira de Carvalho

(7.º DIA)

João Teixeira de Carvalho, Zuleika Teixeira de Carvalho, Fernando Teixeira de Carvalho, João Teixeira de Carvalho Filho, Aloisio Teixeira de Carvalho e René Teixeira de Carvalho convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada no próximo dia 18, às 7,30 horas, no Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pela alma do seu muito querido e inesquecivel filho e irmão JORGE TEIXEIRA DE CARVALHO, tragicamente assassinado na Cidade de Salvador. Antecipadamente agradecem.

RACHIDI CHUERI SAFADI

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

Calil, Alberto, Oscar Mauricio, Angela e Linda Safadi, Tufic Chueri, esposa e filhos, Carlos Audi, esposa e filhos convidam parentes e amigos a assistirem à missa que farão celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, irmã e sogra, RACHIDI CHUERI SAFADI, sexta-feira, 18, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 559. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de saudade e religião.

Judith Cornelio dos Santos Faria

(FALECIMENTO)

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido [illegible] e convida para o sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz Santa Teresinha (Tunel Novo) para o cemitério de São João Batista.

DR. EVERALDO CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do Dr. EVERALDO CARDOSO apresenta seu profundo reconhecimento a todos os bons amigos que procuraram confortá-la no doloroso transe [illegible] passar com o falecimento do [illegible] e os convida para assistirem à missa [illegible] que, pelo descanso eterno de sua alma, fará celebrar no dia 19 do corrente, sábado, às 10 horas, na Igreja da Bôa Morte, esquina da rua do Rosário com Avenida Rio Branco. Desde já se confessa agradecida aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Nossa Senhora da Aparecida vista três vezes por crianças

PORTO ALEGRE, 17 (Asap.) — Na Cidade de Nova Prata está empolgando a população o aparecimento de Nossa Senhora da Aparecida, já vista três vezes por crianças, numa serraria. Em consequência, grande romaria já se encontra no local aguardando a nova aparição.

DR. EDGARD LUZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Hildete e Hildegard Luz convidam os parentes e amigos de seu querido esposo e pai, Dr. EDGARD LUZ, para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 18, sexta-feira, às [illegible] horas, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã e ficam igualmente penhorados àqueles que acompanharam a enfermidade de seu inesquecivel esposo e pai, compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres e telegramas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ILEGIVEL

O QUE REVELAM AS ESTATISTICAS DE IMPORTAÇÃO

Influência da majoração dos preços exteriores no mercado interno — A alta suportada pelo Brasil, nos primeiros sete meses do ano recem-findo — Vida cara, flagelo generalizado

As estatísticas de importação, no período de janeiro a agôsto de 1951, evidenciaram claramente o aumento de preço que teve de suportar o Brasil.

Esse aumento de preço, como vemos, representa 53,99 % sôbre o valor médio da tonelada importada em 1950. Como resultante dêsse fato, pode verificar-se que a balança comercial registrou um deficit de Cr$ 1.664.534.000,00 em comparação com igual período de 1950 (janeiro a agôsto), cujo saldo positivo foi de Cr$ 2.661.346.000,00.

Por outro lado, a tonelada exportada, nos oito primeiros meses de 1950, representou para o Brasil, quanto a valor, uma diferença para maior de Cr$ 4.260,00, sôbre a importada e, em 1951, no mesmo período essa diferença para maior não foi além de Cr$ 3.511,00.

Dos dados acima, pode concluir-se o seguinte

Balança Comercial

	Cr$
Deficit em 1951 (janeiro a agôsto)	1.664.534.000,00
Superavit em 1950 (janeiro a agôsto)	2.661.346.000,00
A menos em 1951 s/1950	4.325.880.000,00

Houve, assim, um descréscimo de Cr$ 4.325.880.000,00 na balança comercial, provocado pela maior importação e pela menor exportação.

Quanto ao aumento da importação, em valores, pode ser verificado na relação dos produtos seguintes e respectivas percentagens:

JANEIRO A AGÔSTO

Em 1951 sôbre 1950

Máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios	8,82 %
Produtos químicos, farmacêuticos, semelhantes	34,28 %
Manufaturas de ferro e aço	25,75 %
Gasolina	17,65 %
Autos para passageiros	20,91 %
Óleos combustíveis	23,68 %
Chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	20,92 %
Caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes	14,64 %

Torna-se, pois, manifesta a influência exercida pelos produtos de importação sôbre os preços internos. Contra semelhantes reflexos a medida cabível — restrição drástica das importações — não seria aconselhável, principalmente em se tratando de bens de produção. O aumento dos preços no mercado interior, em consequência dos fatores acima apontados, que se relacionam com a situação do comércio internacional, faz-se sentir mais acentuadamente nos centros do país marcados pela maior concentração industrial, por uma população mais densa e por um padrão de vida mais elevado do das zonas rurais. E o que acontece em relação a S. Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Bahia e Paraná, que figuram, em primeiro plano, no quadro das importações. É de notar-se que, com referência a São Paulo, o valor das importações atinge quase ao índice 50, enquanto que o volume não alcança o índice 40. Nos demais Estados o volume é sempre superior ao valor. O motivo dessa supremacia do valor sôbre volume provém, principalmente, da importação de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, feita em grande escala por São Paulo. O trigo em grão e óleos combustíveis, ao contrário, apresentam índices bem mais elevados para o volume em relação ao valor. No primeiro caso, trata-se de bens de produção. No segundo, de gênero alimentício e combustível.

Por precedência, no tocante a volume e ao valor, as importações brasileiras pelos principais países, excluindo as Antilhas Holandesas e Venezuela, cuja quase totalidade importada refere-se à gasolina, assim se registraram de janeiro a agôsto de 1951:

S/Total de Importação

INDICES PERCENTUAIS

	Volume	Valor
Estados Unidos	21,00	40,46
Argentina	10,68	7,34
Grã-Bretanha	3,30	9,02
França	1,56	5,46
Alemanha	3,22	4,47
Suécia	0,11	2,18
Itália	0,53	2,09

Ressalta, dêsses dados, a enorme disparidade entre volume e valor que assinala a importação dos Estados Unidos, de onde nos vem, em sua maioria, os bens de produção. Não há como negar que a elevação de preços, no setor dos bens de produção importados, reflete-se nos bens produzidos. É uma das causas da vida cara, fenômeno que se vem observando mundialmente, com o maior ou menor intensidade, segundo as condições de cada país.

A conclusão indúdivel que imediatamente, se tira dos algarismos e observações aqui registradas é que a majoração de preços das matérias primas e demais produtos importados se acusa, de maneira sensível, no curso dos preços do mercado interno, mormente nos setores de baixo poder aquisitivo. Qual o remédio capaz de debelar essa situação? — Eis o problema que está preocupando todos os govêrnos e que o nosso igualmente defronta. Trata-se de um problema cujas consequências assumem proporções mundiais, por isso que decorrem do aumento também mundial dos preços das matérias primas e demais artigos que constituem objeto das trocas internacionais.

Estiveram ontem em visita ao Instituto do Açucar e do Alcool, como noticiámos, o governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, o general Goes Monteiro e o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, que estiveram em conferência com o presidente daquela autarquia, Sr. Gileno De Carli. Os visitantes almoçaram no Instituto, como mostra a gravura

NO PORTO E NO MAR

EM PERIGO OS OVOS IMPORTADOS

Continuam armazenados no Frigorífico do Cáis do Pôrto, ocupando espaço e com acentuadas possibilidades de deterioração, os ovos recentemente importados da Argentina e trazidos pelo cargueiro "Suécia". A mercadoria constitui um total de quatro mil e setenta e cinco caixas.

CONTINUA O DESCARREGAMENTO DA CARNE

Conforme noticiamos, prossegue, normalmente, o descarregamento das grandes partidas de carne congelada, trazidas pelo "Rio Mendoza" e "Argentineam Reefer", respectivamente, o primeiro, com 752 toneladas e 774 quilos, procedentes do pôrto do Rio Grande e mais 508 toneladas embarcadas em Buenos Aires. O segundo com um total de 1.007 toneladas e 820 quilos, embarcadas em Montevidéu.

CIMENTO

Apesar da regular estocagem de cimento registrada nos armazens do Cáis do Pôrto, ao largo, na "fila", aguardando a vez de atracação, continuam o "Zrioj" com oito mil toneladas da mercadoria, e o "Nora", com dez mil toneladas.

PERDEU A PRIORIDADE, TEMPORARIAMENTE

Os navios cargueiros do Loide, ao que se sabe, perderam, temporariamente, a prioridade para atracação, porquanto outros cargueiros, estrangeiros, com menos tempo na "fila", atracaram na frente dos nacionais "Lóide Nicarágua", e "Loide Columbia".

NAVIOS ESPERADOS

Procedentes do Sul, estão sendo aguardados, amanhã, na Guanabara, os navios de passageiros e cargas, "Sises", italiano, e "Rio Jchal", argentino.

ATRASOU O "FORMOSE"

Novo atraso vem de se registrar na data marcada para a chegada do navio francês "Formose", que está sendo esperado procedente de Bordeaux. Assim, somente no dia 19 deverá chegar ao Rio.

AMANHÃ, O "HOTEL FLUTUANTE"

Conforme noticiamos há dias, deverá chegar amanhã, o luxuoso navio de turistas americano, "Carônia", conhecido também como "Hotel Flutuante" que, durante a visita de cruzeiro que realiza aos portos estrangeiros, nêle ficam hospedados seus passageiros. O "Carônia", que está realizando outra longa viagem, de vários meses, voltará pela Africa, passando pelo canal de Suez e ganhando assim o Mediterrâneo, quando encetará sua rota de regresso ao pôrto de Nova Iorque, de onde partiu.

Traz numerosos milionários ianques, industriais, figuras de relevo da sociedade estadunidense, aqui permanecendo dois dias, atracado no cáis do Touringue Clube.

Nesta capital desembarcarão seis passageiros, constatando-se a existência de outros duzentos e setenta e cinco em trânsito.

NAVIOS NA "FILA"

Até às 16 horas de ontem, estavam registrados, na "fila", um total de 16 navios, dentre os quais dois navios nacionais.

VEIO PARA LIMPEZA

Chegou, hoje, procedente da Bahia, o pequeno navio de cabotagem de A. Câmara, que faz a rota costeira daquêle Estado, e que tem o nome de "Bahia".

Aqui ficará algum tempo, provavelmente nos estaleiros da Cia. de Navegação Costeira, onde sofrerá trabalhos de limpeza e ligeiros reparos.

As primeiras horas da tarde, procedente de Hamburgo, é esperado o navio alemão "Santa Ursula".

PARADAS QUASE 50 FÁBRICAS DE MÓVEIS EM SANTO ANDRÉ

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Ontem, ao meio-dia, deixaram de comparecer ao trabalho em Santo André, cêrca de 4 mil operários, trabalhadores de quase 50 fábricas de móveis localizadas naquela cidade. Os grevistas fizeram o movimento, por não terem conseguido junto aos patrões o aumento de salários há tempos pleiteado. Durante todo o dia de ontem, e a manhã de hoje, não se verificou qualquer incidente, dado que os grevistas pretendem conseguir as reivindicações pleiteadas de modo pacífico.

Para a vizinha localidade foram enviados investigadores do Departamento de Ordem Política e Social, além de 32 praças da Fôrça Pública e uma patrulha de choque. Apesar de serem perto de 50 as fábricas em greve, sòmente 18 delas solicitaram à Polícia o envio de soldados para garanti-las.

Falando aos jornalistas, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis explicou que, desde agôsto de 1951, vêm os operários solicitando aumento de salários, sem que tenha sido possível qualquer acôrdo. A Delegacia Regional do Trabalho, comissões mistas de patrões e empregados, não chegaram a um resultado prático. A solução, portanto, foi a greve.

Disse, ainda, o Sr. Mario Gava, que a tabela de vencimentos pleiteada é de 50% de elevação, para os mensalistas, e de 40% para os tarefeiros. Informou mais que os operários estão firmes no propósito de evitar qualquer conflito, dado que as suas reivindicações são das mais justas, e só elas devem prevalecer para efeito da vitória do movimento.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Meter o bedelho

(Intrometer-se).

Bedelho — trunfo pequeno no jôgo carteado. Meter o bedelho seria usar o jogador impaciente os trunfos pequenos de que dispõe, perturbando o cálculo de outros jogadores, providos de melhores cartas.

Não se deve, porém, desprezar a analogia que sugere a palavra bedelho, na acepção de tranqueta ou ferrôlho, com língua. Neste caso, meter o bedelho seria meter a língua onde não é chamado quem a mete.

GRATIFICA-SE

A quem encontrar e devolver uma escritura de casa e terreno, perdida na rua Figueira de Melo ou Francisco Bicalho. Procurar Francisco Inácio — Rua Oliveira Melo, 161, Cordovil.

Conhecido economista analisa um decreto presidencial:

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

evasão de capitais para o exterior, que tão fundamente repercutiu favoravelmente no seio da opinião pública.

Eficaz proteção da economia nacional

Analisando a situação, nestes têrmos o ex-senador matogrossense abordou o problema em pauta:

— Ninguém, de boa fé, poderá negar ao decreto-lei número 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 — promulgado pelo presidente Eurico Dutra e cuja elaboração contou com o concurso do Sr. Octávio Bulhões, que é um dos maiores economistas do país e um homem de inatacável probidade — um superior objetivo de proteger a economia nacional. Não há, a êsse respeito, opiniões divergentes. Os males advieram da regulamentação expedida pela Carteira de Câmbio e posteriormente, da interpretação dada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, ao decreto-lei número 9.602, de 18 de agôsto de 1946. Num e noutro caso não foram observadas as disposições legais.

Patriótica defesa dos superiores interesses da nação

Prosseguindo, acrescentou o Sr. Alfredo Nasser:

— Li a entrevista do presidente do Banco do Brasil e a considero um documento da mais alta importância, pela fidelidade e clareza com que analisa os fatos. Como é notório, os objetivos do decreto-lei n.º 9.025, foram os de disciplinar as remessas, fixando em 20% (vinte por cento) o limite da parcela anual de transferência do capital estrangeiro registrado e em 8% (oito por cento) o da remessa de juros, lucros e dividendos. O que excedesse a esta última percentagem seria considerado "transferência de capital". O regulamento, porém, expedido pela Carteira de Câmbio preferiu considerar o "excedente" como "capital" e não "transferência de capital", como determinava a lei, o que veio alterar substancialmente os seus elevados objetivos. Como acentuou, com muita propriedade, o Sr. Ricardo Jaffet "considerar a remessa do excesso como transferência de capital significa deduzi-lo do capital registrado, e considerar o excesso como capital significa permitir que seja adicionado ao capital estrangeiro". São, realmente, duas coisas perfeitamente distintas, e à Carteira não competia optar. Estou, também, de inteiro acôrdo com a interpretação dada pelo presidente do Banco do Brasil ao artigo 3.º do decreto-lei n.º 9.602, de 18 de agôsto de 1946. De forma alguma está ali autorizada a suspensão do limite das percentagens fixadas, tal como o entendeu a Superintendência da Moeda e do Crédito, na sua Instrução n.º 20, de 26-8-46. A referida lei autorizava a Superintendência a elevar, reduzir e, até mesmo, abolir temporariamente, tendo em vista as condições do mercado de câmbio, as aludidas percentagens. Ora, a autorização para aboli-las temporariamente, não poderia ser entendida como declarar livre o mercado de capitais e, sim, impedir, em condições excepcionais, as remessas de retôrno ou de juros, lucros ou dividendos. Essa era, a meu ver, a interpretação exata. Disciplinar as remessas não significa hostilidade ao capital estrangeiro. As restrições à livre circulação de capitais estrangeiros existem em todos os países e não vejo qualquer razão para que o Brasil proceda de maneira diferente.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Direito parlamentar e técnica legislativa

Comissionado pela Mêsa da Câmara dos Deputados, da qual é secretário geral, o professor Nestor Massena foi aos Estados Unidos para estudar a organização e o funcionamento da Câmara dos Representantes da grande República do Norte. E em seu regresso apresentou um amplo relatório, que está agora impresso em volume de mais de quatrocentas páginas.

Êsse trabalho, entretanto, a que o autor deu modestamente o título de RELATÓRIO, devia denominar-se TRATADO DE DIREITO PARLAMENTAR E DE TECNICA LEGISLATIVA. Porque Nestor Massena, que é mestre de Direito Público é a nossa maior autoridade nessas matérias, tanto pelos conhecimentos auridos em profundo estudo da especialização, como pela experiência de trinta e tantos anos de atividade no Parlamento, não se limitou a uma simples exposição do que viu e observou, pois desempenhou a sua tarefa produzindo um grande livro que é verdadeiro repositório de ensinamentos. E' que êle olhou as coisas como jurista, como jornalista e como funcionário cuja capacidade se tem afirmado no exercício de cargos e encargos da maior relevância e responsabilidade. E deu, afinal, uma obra em que, mostrando o que tem sido a Câmara dos Representantes dos Estados Unidos desde o seu início, em nítidas linhas de evolução histórica, faz o estudo da sua estrutura funcional e política através de textos regimentais e forma de elaboração legislativa — textos e forma que êle, o autor, comenta e analisa à luz de outros trabalhos que tem publicado, com a citação de escritores e parlamentares de reputação mundial e um vasto manancial de direito comparado.

Este novo livro de Nestor Massena — livro, repetimos, e não relatório — representa um esfôrço notável do homem de pensamento e de cultura e constitui, sem dúvida, um dos subsídios de maior valor no ramo do Direito Parlamentar e da Técnica Legislativa, tão pouco abordado em nosso país mesmo por aquêles espíritos que atuam no Parlamento com um largo cabedal de inteligência e erudição.

"Já há muitos larápios soltos"

(Títulos principais na 1.ª página)

O juiz Alcino Pinto Falcão, da 21.ª Vara Criminal, no processo-crime em que a justiça é a autora e acusados Antônio Bernardo dos Santos e Delfino de Andrade, acaba de proferir o seguinte e incisivo despacho: — "Antes de aplicar pena aos policiais que não compareceram para depor, oficie-se ao Sr. corregedor do D.F.S.P., indagando se os mesmos foram notificados da requisição do Juizo e, caso contrário, porque não o foram. E' profundamente lamentável que réus presos — acusados de furtos — sejam soltos por não comparecerem em tempo útil as testemunhas de acusação, servidores da própria polícia. O Juizo espera que providências moralizadoras sejam tomadas. Já há muitos larápios soltos e não convém à população que outros o sejam, por não comparecerem policiais para depor. Faça-se a próxima designação e reitere-se."

O aumento das pensões do Montepio Municipal

As bases em que estão elaboradas

Conforme teve A NOITE oportunidade de noticiar, em primeira mão, será assinado, a 31 do corrente, pelo prefeito João Carlos Vital, o decreto que eleva o mínimo das pensões pagas pelo Montepio dos Empregados Municipais. O novo aumento, que vem beneficiar 2.769 pensionistas, foi elaborado pelo atual diretor daquele Montepio, Sr. Sérgio Magalhães, tendo-se em vista o fato de que a maioria dessas pensões já não atendem às necessidades dos seus beneficiários, e de acôrdo também com as conclusões de um balanço atuarial procedido.

Assim, todas as pensões, inferiores a Cr$ 400,00 serão elevadas a essa importância, e nela será fixado o mínimo admissível para as pensões a serem concedidas a partir de 1º de fevereiro.

A medida beneficiaria 54% das pensões atualmente em vigor, elevando de 700 por cento, em média, a 14 delas, de 16 por cento a 308, de 60 por cento a 1.002 e de 14 por cento a 845. Visa o ato, conforme noticiamos de modo geral, às pensões antigas. As que não forem atingidas por êsse aumento estão sendo objeto de estudo atuariais a fim de que sejam fixadas as bases para uma melhoria, que deverá vir dentro de pouco tempo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A greve de motoristas de ônibus em Fortaleza

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Voltaram ao tráfego os ônibus desta cidade, com a garantia da polícia, sendo mantido o preço da passagem, conforme ficou estabelecido pela Comissão de Preços. Essa medida foi tomada em vista da ameaça dos motoristas de entrarem em greve, caso não lhes seja dado aumento de salário.

NOVO CHEFE DA DELEGACIA DO PATRIMONIO DA UNIAO — No Ministério da Fazenda, realizou-se ontem a posse do doutor Orlando Ventura na chefia da delegacia do Patrimônio da União. Destacadas personalidades compareceram ao ato, que serviu para demonstrar a simpatia e o aprêço que desfruta o alto funcionário entre seus colegas. No clichê, feito tomada após a posse, vendo-se o Dr. Orlando Ventura cercado por amigos e colegas

SIDRONIO ALBERTO DE LISBOA

Comunique-se comigo imediatamente, dando seu endereço. João Vieira — Rua Alvarenga Peixoto, 200 — Vig. Geral — Rio.

Sauda o povo e o govêrno mineiro o senhor Ricardo Jafet

Telegrama do presidente do Banco do Brasil ao Sr. Juscelino Kubitscheck

BELO HORIZONTE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Viajando em avião especial, chegará amanhã a Belo Horizonte, o Sr. Ricardo Jafet, que vem a Minas, atendendo a convite oficial do govêrno do Estado. O presidente do Banco do Brasil acaba de enviar do Rio ao governador Juscelino Kubitschek a seguinte mensagem:

— "Nas vésperas de transportar-me ao grande Estado de Minas Gerais, onde terei a honrosa oportunidade de estar em contacto direto com os seus homens de Govêrno e com representantes de suas classes produtoras no sentido de debater problemas ligados ao desenvolvimento econômico do Estado e estudar providências que facilitem a colaboração do Banco do Brasil para solucioná-los, é com prazer que envio ao valoroso povo montanhês e ao seu Govêrno esclarecido minhas calorosas saudações."

AS INVERSÕES DE CAPITAL ESTRANGEIRO NO BRASIL

Insatisfação nos círculos da Câmara de Comércio Internacional de Nova Iorque — Querem obter o maior lucro possivel — Pronunciamento do secretário de Estado adjunto Edward G. Miller

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Conselho norte-americano da Câmara de Comércio Internacional pediu ao govêrno dos Estados Unidos e às organizações econômicas governamentais internacionais que não concedam empréstimos nem donativos ao Brasil, enquanto o govêrno do presidente Getúlio Vargas não modificar sua "política de restrições injustas ao capital estrangeiro".

O Conselho disse que, devido a essa política, é provável que "sejam suspensas novas inversões no Brasil". O Conselho referia-se ao recente decreto do presidente Vargas, mediante o qual limitou-se a saída do país de dividendos e lucros do capital inversionista.

O presidente do Conselho, George Sloan, disse, em nome dessa entidade:

"O Conselho Norte-Americano da Câmara de Comércio Internacional está estudando os fatores que afetam as inversões estrangeiras no Brasil. O recente decreto do presidente do Brasil, Getulio Vargas, que modificou com caráter retroativo as bases para a remessa de lucros e dividendos, influi neste estudo e tem provocado grande preocupação entre os inversionistas estrangeiros. O Conselho opina que isso constitui um impedimento grave ao fomento da prosperidade e melhoria social do Brasil. Provavelmente restringirá novas inversões e possivelmente obrigará os inversionistas atuais a reconsiderar seus interêsses no Brasil.

"O propósito do estudo do Conselho Norte-Americano é estimular as inversões estrangeiras no Brasil, indicando as medidas que deveriam tomar os governos dos Estados Unidos e do Brasil para atrair novas inversões privadas naquele país. O estudo do Conselho Norte-Americano assinala, como questão primordial, que o Brasil está competindo no mercado internacional para obter capital. Por isso, os homens de negócios norte-americanos devem tirar um proveito, por suas inversões no Brasil, igual ou maior que o que podem obter em outras partes do mundo. De outro modo, o capital privado norte-americano não se dirigirá ao Brasil em quantidades importantes.

"O Conselho considera que o Brasil poderia atrair consideráveis inversões estrangeiras. Contudo, enquanto não fôr esclarecida sua política a respeito, provavelmente, serão suspensas novas inversões.

"O Conselho Norte-Americano recomenda que, até que se modifique a política do govêrno do Brasil de restrições injustas ao capital estrangeiro, os Estados Unidos e as organizações econômicas governamentais internacionais não façam empréstimos ou donativos ao Brasil.

"O Conselho Norte-Americano adiou a conclusão de seu informe até que se esclareça a situação no Brasil".

S. FRANCISCO, 17 (AFP) — Numa primeira tomada de posição oficial a êsse respeito o Sr. Edward G. Miller, secretário de Estado adjunto encarregado dos assuntos inter-americanos, declarou que a recente lei brasileira relativa à exportação dos lucros, sôbre os capitais estrangeiros "parecia ser tão restritiva que constituia um sério problema para os comanditários existentes e em potencial".

O Sr. Miller fez essa observação numa alocução pronunciada no Clube Comercial, na Câmara do Comércio de San Francisco.

Em sua alocução o secretário de Estado adjunto salientou a importância de dois novos tipos de programas lançados pelo govêrno dos Estados Unidos durante o ano passado: primeiro, a criação de uma comissão conjunta Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico e, segundo, a aplicação de 38 milhões de dólares para a assistência militar à América Latina.

Discutindo o primeiro dêsses programas, o Sr. Miller precisou que era, o primeiro em seu gênero a ser criado no quadro da legislação do "ponto quatro" e que o objetivo da comissão era elaborar um plano de desenvolvimento econômico brasileiro para dirigir "o imenso potencial dêsse país para o melhor caminho possível". A comissão já redigiu projetos de melhoria de portos e estradas de ferro, disse o Sr. Miller, que acrescentou que realizaram-se conversações entre o govêrno brasileiro, o govêrno dos Estados Unidos, o Banco Internacional e o Banco de Exportação e Importação para a obtenção de fundos públicos tendo em vista o financiamento dêses projetos.

"No entanto, é evidente que num país tão rico como o Brasil, o trabalho principal para o desenvolvimento interno deve ser feito pelo capital particular local e pelo estrangeiro", declarou o secretário de Estado adjunto.

Comentando em seguida a conclusão do estudo da Câmara Internacional do Comércio sôbre o Brasil, segundo o qual o capital estrangeiro não poderá ser investido no Brasil em quantidades suficientes a não ser que um clima para tais aplicações seja favoravel, o Sr. Miller declarou que em certos países há, seguidamente, uma tendência para se admitir de má vontade o lucro do comanditário ao passo que na sua opinião êsses países deviam, no seu próprio interêsse, criar condições que atraíssem o capital estrangeiro dos outros mercados.

Foi então que o Sr. Miller fez alusão ao recente decreto brasileiro concernente à saída dos lucros dos capitais estrangeiros e disse que "o govêrno dos Estados Unidos, como as casas comerciais, que projetam a aplicação de capitais no Brasil, desejarão, naturalmente, estudar o decreto com atenção".

Falando em seguida do programa de auxílio militar, o Sr. Miller qualificou de "lamentável" o fato de não estar o govêrno dos Estados Unidos em condições de concluir tais acordos com tôdas as repúblicas da América Latina. Precisando que o programa era destinado a desenvolver a capacidade dos países interessados de participar na defesa do Hemisfério Ocidental com seus próprios meios, o Sr. Miller acrescentou que "cada uma dessas repúblicas americanas consultada pelos Estados Unidos a êsse respeito, determinará por si mesma se deseja tomar parte. Esperamos que a nossa contribuição para o aumento da capacidade coletiva intensificará a segurança do hemisfério contra uma forma de agressão que, em caso de êxito, destruiria a independência política e econômica de cada uma das nações americanas".

No início da sua alocução, o Sr. Miller salientou "a importância vital" do apôio dado ao govêrno dos Estados Unidos pelas 20 nações da América Latina na conferência da paz com o Japão. O Sr. Miller também rendeu homenagem às "valorosas façanhas" do batalhão colombiano na Coréia e notadamente na tomada de Kumsong, em outubro passado.

Norma Vilar, gaúcha, descendente de alemães e holandeses, uma das últimas a inscrever-se. Seu tipo lembra um pouco Mara Rubia e Mae West. As inscrições para o grande concurso continuam abertas

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

NORMA VILLAR VEIO DO SUL PARA O CONCURSO

A primeira "platiniun blonde" a inscrever-se — As inscrições continuam abertas — Dois contratos de 12 mil cruzeiros e vários de 5 mil

O concurso que A NOITE vem promovendo, em combinação com a Emprêsa Walter Pinto, no sentido de descobrir uma «vedette» e uma atriz cômica para o nosso teatro de revista, continua despertando grande entusiasmo, dentro e fora do meio teatral. O concurso é aberto a novatas e veteranas — podendo participar moças sem nenhuma experiência de palco, como também aquelas que já se iniciaram na profissão, ou que estejam, trabalhando no rádio, cinema e «boites». A falta de boas «vedettes» é uma dor de cabeça permanente dos empresários quando organizam seus elencos; daí o nosso cuidado em ampliar ao máximo as oportunidades de inscrição.

Se você é bonita, tem personalidade e jeito para cantar ou dançar, poderá concorrer e se candidatar a um contrato com salário inicial de 12 mil cruzeiros, na Companhia Walter Pinto, que é o prêmio para a vencedora.

Um contrato de igual valor será dado à candidata que vencer como «vedette-cômica». Neste gênero, não é exigido da candidata prova de beleza. Basta que esta tenha veia cômica.

Além dêsses dois prêmios principais, o empresário Walter Pinto contratará tôdas as finalistas que tenham qualidades para «vamps-vedettes» (coristas de alta categoria, usadas com destaque nos desfiles, cortinas, etc.) com salários iniciais de cinco mil cruzeiros. Como se vê, as oportunidades são múltiplas. E' a maior chance que já se deu no Brasil a moças que desejem iniciar carreira no teatro musicado.

As candidatas que desejam inscrever-se devem procurar o redator encarregado do concurso de A NOITE, das 10 às 13 horas. As que residem fora do Rio podem fazer sua inscrição por carta, endereçando-a à: A NOITE, Praça Mauá, 7 — Redação — Concurso «Precisa-se de uma vedette». Devem anexar ao seu pedido de inscrição cinco fotos, sendo três de maiô e duas de «close-up». A prova final será no Teatro Recreio em dia que será previamente anunciado. Voltaremos a publicar amanhã o regulamento do concurso para conhecimento das novas candidatas.

Norma Vilar, a lourinha gaúcha

Norma Vilar é gaúcha, descendente de alemães e holandeses. De pele muito clara, olhos azuis, «platinum blonde». Seu tipo lembra um pouco Mara Rubia e Mae West. Ela nos disse:

— Apressei minha vinda ao Rio depois que soube do concurso de A NOITE e Walter Pinto. Que bela oportunidade para tôdas nós! Se vencer, terei realizado o maior sonho de minha vida.

Norma Vilar já trabalhou em teatro de amadores, fazendo comédia. Sua vontade, porém, é vencer no teatro musicado.

De mão no ombro, mas de costas...

(Clichê na 1.ª página)

Não satisfez ao Sr. Benicio Ferreira Filho a "Nota oficial" expedida pelo seu clube, o Fluminense F. C. vinte e quatro horas após ter tido êle entendimentos com o patrono banguense, Sr. Guilherme da Silveira Filho, no sentido de ser conseguido um clima de tranquilidade para a disputa do prélio Fluminense x Bangu depois de amanhã. A maneira pela qual foi ela redigida, traduziu, a seu ver, desconhecimento dos seus esforços, uma vez que é o próprio presidente, Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, quem se coloca ao dispor do Bangu "para os entendimentos necessários, depois de já ter sido o assunto plenamente resolvido.

*

A reportagem de A NOITE esteve esta manhã em Alvaro Chaves, com a finalidade de conhecer a reação de Benicio Ferreira Filho à nota oficial.

— Eu não quero falar coisa alguma — disse-nos sem que primeiro tenha ouvido qualquer coisa do presidente do meu clube. O que eu fiz, tenho a certeza, o Fluminense fará nem mais nem menos. Concedeu-me o patrono do Bangu a honra de tratar do caso comigo, que, além do seu amigo particular, sou, apenas, um simples diretor do Fluminense. Não desejo ir mais além, uma vez que estamos nas vésperas da decisão do campeonato.

*

Nada mais conseguimos do dedicado desportista, embora êste se mostrasse bastante contrafeito com as últimas ocorrências. Contudo, houve, em tôrno dos acontecimentos desta manhã, um detalhe bastante significativo: encontrava-se Benicio Ferreira Filho na cêrca, apreciando o treino, quando dele se aproximou por trás o Sr. Fábio Carneiro de Mendonça, que pôs a mão sôbre o seu ombro, em atitude amistosa. Benicio conservou-se como estava, enquanto um grupo se formava imediatamente. De súbito, o vice-presidente do futebol profissional do Fluminense retirou-se da roda, indo para um extremo do campo. Minutos após, era o presidente Fábio que tomava idêntica atitude, indo, porém, para o lado contrário. Não se falaram mais, pelo menos até que de lá nos retiramos. Esperam-se, todavia, revelações no transcorrer do dia de hoje e existe mesmo um grande trabalho, feito por amigos comuns dos dois desportistas, no sentido de que tudo seja sanado ficando finalmente as duas partes em perfeita harmonia, e o incidente esclarecido.

Prêso quando passeava na Cinelândia o estelionatário

A Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, na noite de ontem, conseguiu prender o indivíduo Godofredo Fontoura de Carvalho, que havia sido condenado em 1947, como estelionatário, ao pagamento de multa de três mil cruzeiros. Acontece que, desrespeitando o juiz da 10.ª Vara Criminal, que lavrara a sentença, foi a pena transformada em prisão, face à desobediência. Assim mesmo, o acusado não cumpriu a determinação judicial, desaparecendo. Ontem, o investigador Rios daquela especializada o localizou na Cinelândia, passeando calmamente. Foi então recolhido ao depósito de presos, de onde será encaminhado à Penitenciária.

ILEGIVEL

O ETERNO DRAMA DOS "PINGENTES"

Bondes, trens e ônibus superlotados — Nos bairros distantes e nos subúrbios — Um dolorosissimo acidente na manhã de hoje – Dois menores trabalhadores à morte

O problema do transporte continua sem solução. E continua a êle ligado o eterno perigo dos "pingentes".

Nos bairros populosos, nos subúrbios, em toda a parte, a mesma correria, os mesmos atropelos à hora da entrada e da saída do trabalho. Passam os bondes, os ônibus, os trens superlotados. São momentos angustiosos.

O mesmo horário para tôdas as classes trabalhadoras. O comércio, de qualquer espécie, abre e fecha as suas portas à mesma hora. Seja um armazém de sêcos e molhados ou uma loja de modas. As industrias também. Em outras capitais do mundo o problema dos transportes foi aliviado com a alteração dos horários, mas com o espaço pelo menos de duas horas nas tabelas. Quem vai comprar objetos de luxo ao amanhecer? No entanto, as lojas de luxo abrem-se ao mesmo tempo que as quitandas.

Todas as atividades começam juntas e terminam juntas. Daí, a multidão nas ruas, nos pontos de embarque, nos postes de paradas, nas filhas de todos os veículos. E a confusão. E o atropêlo. E os "pingentes".

Não se diga que falhou no Rio a primeira experiência. Falhou porque o espaço era insignificante, de apenas uma hora na tabela. E a hora do verão — é preciso dizer-se com lealdade — vem, agora, concorrendo para o drama dos "pingentes", porque nos bairros distantes e nos subúrbios, o homem do trabalho, bem que procura a sua condução escuro ainda. O sol não tomou conhecimento da alteração das horas. Deita-se mais tarde, mas nem sempre acorda mais cedo...

Para aliviar o deficiência do transporte, enquanto o Metro não decide, seria, parece-nos, solução, a alteração dos horários de trabalho.

Por que casas de comércio, de objetos de luxo, joalherias, magazins, armarinhos e outras, amanhecerem abertas? A sua freguesia não madruga.

Ainda hoje temos a registrar dolorosissimo desastre ocorrido com dois menores que iam para o seu trabalho na cidade, ocorrido num trem elétrico superlotado. Gente pendurada nas portas automáticas, que não fecham mais. Ao passar o combóio pela estação Derbi Clube, foram os dois jovens projetados à linha férrea.

O trem prosseguiu. Acudiram populares que estavam na plataforma da estação. Uma ambulância da Assistência transportou as vítimas para o Pronto Socorro, onde se encontram às portas da morte.

Um dos rapazes não se sabe quem é. Aparenta 16 anos. É de côr branca e está modestamente trajado. Tem os ossos da abóbada craniana afundados, com perda de massa cerebral. Agoniza. O outro, também, com o crânio fendido, pôde apenas pronunciar o seu nome — Homero Celino. Aparenta 18 anos.

O drama dos "pingentes" continuará. Urge uma providência imediata. O horário diferente nas atividades comerciais e industrias da cidade, nos escritórios e emprêsas, de acôrdo com os seus legitimos interesses, mas, acima de tudo, para atender às necessidades públicas do transporte, talvez produzisse efeitos práticos, como já acontece mesmo em nosso continente sul-americano, nas capitais da Argentina, do Uruguai e de outros países vizinhos. Um assunto para a nossa Câmara Municipal, sempre de boa vontade quando se trata de acudir os apêlos da coletividade, do pôvo.

Dia a dia aumenta o registro dos desastres como o que marcou a manhã de hoje. Correm mais os ônibus e os automóveis. Os motorneiros de bondes e trens aceleram os motores para chegar a tempo, de vez que são mais prolongadas as paradas para receber os passageiros em número sempre superior à lotação natural. O povo morre sôbre as rodas de um trem ou num choque de veículos, correndo atrás do tempo.

Prisão para Castor Stello Galvão Bueno

Solicitada pelo juiz de Menores

O juiz de Menores, Sr. Valdir de Abreu, oficiou à Delegacia de Vigilância e Capturas, no sentido de prender o menor Castor Stello Galvão Bueno, que recentemente provocou um desastre de automóvel em Copacabana.

Tal medida foi tomada em virtude de não ter o menor comparecido àquele juizo a fim de prestar declarações. Castor Stelio Galvão Bueno será internado no Serviço de Assistência aos Menores.

MARECHAL DE LATTRE DE TASSIGNY

As exéquias que a Embaixada da França mandará celebrar

O embaixador Gilbert Arvengas, da França, mandará celebrar amanhã, em todos os altares da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa solene de 7.° dia, pelo supremo descanso da alma do marechal De Lattre de Tassigny, recentemente desaparecido na Indo-China. O ministro da Guerra, general Estilac Leal determinou a tôdas as unidades e estabelecimentos subordinados ao seu Ministério, que se fizessem representar nesse ato de piedade cristã em homenagem àquele soldado que figurou entre os maiores marechais de França. A missa terá lugar às 11 horas, devendo a ela comparecerem ainda, além dos membros do Corpo Diplomático Francês, os diplomatas brasileiros e outras autoridades que se encontram no nosso país. Como se sabe, o marechal De Lattre de Tassigny, herói da França, foi um dos maiores baluartes do seu país na última guerra, e exercia, presentemente, a importante comissão de comandante em chefe e governador geral da Indo-China Francesa, em operação de guerra.

Os extranumerários da Central

O diretor da Central do Brasil baixou portaria aprovando a relação referente aos servidores extranumerários mensalistas da Estrada, que estão amparados pelo Artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARNE PARA A CIDADE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

to de carne, trouxe-nos o "Argentinean Reefer", procedente de Montevidéu, num total exato de 1.007 toneladas e 820 quilos, que tambem já estão desembarcando com destino ao frigorifico do Cais, donde será devidamente distribuida.

A carne procedente da Argentina e do Uruguai foi importada pela C.C.P.

A questão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Nota do gabinete do ministro da Justiça

O gabinete do ministro da Justiça forneceu à imprensa a seguinte nota:

"Por incumbência do Sr. presidente da República, o ministro da Justiça manteve contactos com o presidente, administradores e técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, inteirando-se dos motivos que suscitaram a controvérsia que atualmente agita aquele Instituto. De acôrdo com as declarações dos interessados e conforme a documentação compulsada, o titular da Justiça verificou que a presente crise, como aliás se tornou público, teve origem em diferenças de apreciação a respeito dos processos estatisticos vigentes. Nestas condições, o Sr. presidente da República, a quem está diretamente subordinado o I.B.G.E., levando em conta a importância do problema e a necessidade que tem o govêrno de se esclarecer a respeito, resolveu designar uma comissão de especialistas não envolvidos no dissidio, a qual sob a presidência do professor Themistocles Cavalcanti, examinará o assunto e dará parecer.

Determinou ainda o Sr. presidente da República que, no intervalo, e com o fim de não interromper os trabalhos estatísticos, sejam mantidos os processos e critérios até agora seguidos. Com o mesmo espirito de salvaguarda do interêsse público e de continuidade dos serviços, o govêrno espera que os servidores do I. B. G. E., com a providência ora adotada, ponham de lado as suas divergências, de sorte a renovar-se a atmosfera de serenidade e de cooperação, necessária à vida daquele Instituto."

JOAO GIBIN EM NOVA IORQUE, A CAMINHO DO SCALA DE MILAO — De passagem por Nova Iorque, a caminho de Milão, o jovem baritono brasileiro João Gibin, vencedor do concurso de canto "O Grande Caruso" — para a Bolsa de Estudos Mario Lanza (um ano de estudos no La Scala) — foi recebido por Arthur M. Loew, presidente do Departamento Internacional da Metro Goldwyn Mayer. No clichê (à direita), Arthur M. Loew felicitando João Gibin. Em sua breve passagem por Nova Iorque, Gibin teve orasião de visitar o Metropolitan, tendo ali sido recebido pelo tenor Ferrucio Tagliavini, bastante conhecido de nossa platéia. Tagliavini recebeu Gibin com grande cordialidade e recordou momentos de seu sucesso no Brasil. Em rápida visita a Washington, Gibin foi recebido pelo ministro plenipotenciário do Brasil, Sr. Afrânio de Melo Franco.

Melhoria e aperfeiçoamento dos metodos de administração pública

O empreendimento técnico-educacional da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas, a Unesco e o Senac – Fala a A NOITE, sôbre o assunto, o Sr. Benedito da Silva, do Departamento de Assistência Técnica da ONU, coordenador dos Cursos Especiais de Administração Pública

Deverão encerrar-se dentro de uma quinzena, nesta capital, os Cursos Especiais de Administração Pública, aqui efetuados, desde o mês de novembro último, por técnicos de renome internacional, junto à Fundação Getulio Vargas. Coordenou tôdas as atividades relacionadas com a realização dos mesmos Cursos o Sr. Benedito Silva do Departamento de Assistência Técnica das Nações Unidas, destacado junto à Fundação Getulio Vargas para organizar os Cursos e o Seminário Internacional de Administração Pública, que se reunirá nesta capital a 4 de fevereiro próximo.

A NOITE ouviu o conhecido técnico sôbre os objetivos dêsses Cursos e do próximo Seminário, solicitando-lhe que nos esclarecesse as modalidades de seu funcionamento e os estudos que tem em vista.

Cursos Especiais de Administração, ministrados por especialistas de renome mundial

— Os Cursos Especiais de Administração Pública, que terminarão ao fim do corrente mês, estão sendo realizados com a participação das Nações Unidas e da UNESCO, como parte do programa de assistência técnica, e do nosso govêrno, representado pela Fundação Getúlio Vargas, e juntamente com o Seminário Internacional de Administração Pública, que será instalado nesta capital a 4 de fevereiro próximo, constituem um passo preliminar para o estabelecimento de uma Escola de Administração Pública, que será utilizada como centro de formação para estudantes e funcionários do nosso país e de outros paises.

Versaram êsses Cursos sôbre as disciplinas seguintes: Princípios de Administração Pública, Administração Pública Comparada, Organização e Métodos de Administração, Administração do Pessoal, Elaboração e execução orçamentária, lecionadas por especialistas de renome como os Srs. Roscoe Martin, da Escola de Administração da Universidade de Siracusa, nos Estados Unidos, Ladisla Langrod, da Universidade do Sarre; Henry Reining Junior, da Universidade da Califórnia do Sul; Enrique Tejera Paris, da Universidade Central da Venezuela e Harwey Walker, da Universidade de Ohio, nos Estados Unidos, todos êles especialmente contratados pelas Nações Unidas.

Alunos brasileiros e de todo o Continente

Os alunos dos mesmos Cursos são em número de 68, sendo 45 brasileiros e 23 oriundos dos seguintes paises latino-americanos: México, Guatemala, República Dominicana, Haiti, Panamá, El Salvador, Venezuela, Colômbia, Equador, Bolivia e Uruguai. Os alunos brasileiros foram recrutados em sua maioria nos Estados, havendo também alguns representantes das maiores autarquias e de alguns ministérios.

Praticamente acham-se representados nos Cursos toda a América Latina e as várias Unidades da Federação. A estas, a Fundação Getúlio Vargas ofereceu bolsas de estudo, a ser concedidas aos candidatos mais qualificados, a fim de que seus serviços públicos pudessem beneficiar-se dos Cursos e às nações americanas foram oferecidas bolsas pelo SENAC.

Iniciados em novembro último, os Cursos serão encerrados a 31 deste mês e os respectivos alunos depois de assistirem ao Seminário Internacional, em fevereiro, realizarão em março os exames finais do Curso.

O próximo Seminário Internacional de Administração Pública

— Como parte também das etapas de preparação da próxima instalação da Escola de Administração Pública, prosseguiu o nosso entrevistado, terá lugar também durante todo o próximo mês de fevereiro, nesta capital um Seminário Internacional de Administração Pública, promovido pelas Nações Unidas e pela Unesco, de que participarão 20 dos mais destacados especialistas em administração pública em todo o mundo. Dentre estes destacaremos os Srs. Sven Jorgensen, da Noruega, Edward Mac Cullagh, do Panamá, Muñoz Amato, da Escola de Administração Pública de Porto Rico, Mac Kee Rosen, do Escritório do Orçamento Federal do govêrno americano, Tarras C. Sallfors, da Suécia, Rodriguez Aria, da Argentina, Jesse Burkheed, assessor técnico da Divisão de Finanças Públicas das Nações Unidas, Roland Egger, do Serviço de Administração Pública dos cidades de Chicago e Nova Iorque e três especialistas brasileiros os Srs. Arisio de Viana, diretor geral do DASP, Mario Wagner da Cunha, do Instituto de Administração Pública da Universidade de São Paulo, e Alberto de Oliveira Campos, economista da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. É possivel que também venham a comparecer os professores Charles Morazé, da Sorbonne, Leopoldo Larascarro, da Colômbia, Manuel Hinds, de El Salvador, autor da reforma administrativa daquele pais, e J. R. Simpson, diretor da Divisão de Organização e Métodos do Tesouro Britanico.

O Seminário terá por objetivo o debate geral e a sistematização dos conhecimentos técnicos e experiência dos vários paises no que respeita à organização administrativa, de grande alcance como elaboração técnica, de proveito universal e especialmente, para os paises, como o nosso, ainda em fase de aperfeiçoamento de suas organizações administrativas, nas três esferas da administração federal, estadual e municipal. As reuniões do Seminário serão franqueadas a um grupo de especialistas e estudiosos brasileiros desta capital e de todo país.

A Escola de Administração Pública

— Ambas estas iniciativas, esclareceu ainda o entrevistado, são preparatórias para outro grande empreendimento da Fundação Getúlio Vargas, que é a próxima instalação nesta Capital em abril próximo, de uma Escola de Administração Pública. A organização do "curriculum" da mesma constituirá aliás um dos temas técnicos a ser debatido pelo Seminário Internacional, a fim de que ela venha a beneficiar-se do que de melhor e mais aperfeiçoado possa apresentar a experiência mundial no assunto.

A Escola compreenderá cursos regulares, cursos especiais e cursos de extensão de Administração Pública, sendo que os primeiros compreenderão 4 anos de estudos. Nos primeiros dois anos, procurar-se-á proporcionar aos alunos uma sólida preparação em ciências sociais, especialmente sociologia, psicologia, economia, antropologia e nos últimos dois, a especialização em matérias administrativas, como as disciplinas técnicas que se conhecem pelos nomes de Relações Públicas, Administrações do Pessoal, Administração do Material, Administração Fiscal, Estatística Administrativa, Relações Humanas no Trabalho, Contabilidade Pública e Regulamentação Complementar Administrativa.

Projeto internacional de Ajuda Técnica em execução no Brasil

— Todo êsse conjunto, os Cursos Especiais, que ora estão sendo encerrados, o Seminário Internacional de Fevereiro e a Escola de Administração Pública a ser instalada em abril, esclareceu-nos ainda o entrevistado, são parte de um grande projeto internacional de administração pública formulado pelo Brasil e que está sendo realizado com a participação, como já disse, das Nações Unidas, da UNESCO e, pelo nosso país, da Fundação Getulio Vargas e do SENAC. A contribuição financeira das entidades brasileiras representa cêrca de 50% (Fundação Getulio Vargas) e 10% (SENAC) do custeio geral do conjunto, e a das entidades internacionais 35% e 5% (Nações Unidas e UNESCO). O custeio total do projeto, em relação aos cinco primeiros meses, isto é, sem inclusão da Escola de Administração Pública, montou a cêrca de 2.700 mil cruzeiros.

A necessidade do aperfeiçoamento da organização e métodos de administração pública

O Sr. Benedito Silva finalizou a sua entrevista com as palavras seguintes:

— O crescimento das funções do Estado representa um dos fenômenos mais evidentes da atualidade. Esse crescimento tem sido mais acentuado, como mesmo o observador menos arguto poderá facilmente verificar, no setor do Serviço Social e no setor das atividades econômicas.

Paralelamente ao crescimento das funções do Estado, crescem as expectativas do público e, em relação a elas, as responsabilidades da administração — em outras palavras, o govêrno moderno «deve» mais, ao público, por isso que os governados — «podem e esperam mais» do govêrno, ainda que individualmente sejam pouco simpáticos à intervenção estatal.

O aumento das responsabilidades administrativas do Estado torna impositiva a melhoria dos serviços públicos, e requer cada vez mais, numerosas competências e competências mais completas no desempenho dêsses serviços.

O empirismo, evidentemente, não habilita o serviço público a desempenhar as suas crescentes e complexas funções. Cumpre, consequentemente, substituir na administração pública os métodos sentimentais e empiricos — por métodos intelectuais ou cientificos.

Se bem a idéia da substituição dos administradores empiricos por administradores profissionais quando não haja recebido reconhecimento universal, as elites de todos os paises estão se convencendo de que na emprêsa pública moderna, como na emprêsa particular, somente a competência especializada, a formação especifica, a experiência profissional adequada, em suma, a ação — racional é capaz de enfrentar a complexidade dos problemas que assoberbam o Estado.

Daí, a necessidade evidente do estabelecimento de escolas e centros destinados ao ensino da administração pública, a fim de preparar as gerações surgentes para o serviço público, segundo as suas exigências especificas, — cada vez maiores e cada vez mais importantes para o cidadão.

O LEITE

(Titulos principais na 1.ª página)

Apezar do aumento concedido, a situação do leite ainda não foi regularizada e, conforme noticiamos ontem, só amanhã terá inicio a distribuição normal do precioso produto. No entreposto da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, as primeiras remessas vindas do interior foram pequenas e muito àquem das necessidades do consumo público, pois os produtores, no seu movimento de resistência, desprezaram o leite, deixando de entregá-lo às usinas de pasteurização que dessa forma, ficaram completamente desprovidas de estoque.

Segundo as informações que obtivemos na CCPL, essa entrega de leite às usinas já teve inicio, e, de hoje para amanhã, as remessas atingirão o seu nivel normal, permitindo novamente o fornecimento regular do produto às leiterias, vacas-leiteiras e a domicilio.

Nos quadros dos altos comandos do Exército

Modificações esperadas nos próximos dias

Segundo apurou a reportagem em fontes dignas de crédito, deverão ser feitas mudanças nos quadros dos altos comandos do Exército, nos próximos dias. De acôrdo com as informações, será nomeado comandante da Zona Militar do Sul, o general Angelo Mendes de Moraes. O novo comandante da Brigada Mista de Corumbá será o general Américo Braga. Os generais Dimas de Siqueira Meneses e Nelson de Melo deixarão seus comandos, por terem sido classificados na Escola Superior de Guerra.

Por outra parte, fala-se que o general Fiuza de Castro será nomeado ministro do Superior Tribunal Militar. Quanto à saida do general Agra de Lacerda, do Departamento Técnico de Produção nada está confirmado.

Também está sendo aguardado nesta capital o general Osvino Ferreira Alves, que será nomeado para importante cargo na capital da República.

Sabe-se que também será substituido no sub-comando da 1.ª Divisão de Infantaria o general Cunha Cruz.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafôgo); rua Sidonio Paes (Cascadura); praça N. S. da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença (Tijuca); rua Felicio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otavio (Leblon); avenida Julio Furtado (Grajaú); rua João Rego (Olaria); rua Ibatinga (Magalhães Bastos); avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres, da praça N. S. da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; da rua Sidonio Paes (Cascadura); da avenida das Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro); no morro do Jacarezinho; da rua João Rego (Olaria); da avenida Julio Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete) e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

CHOCARAM-SE O AUTO E O BONDE

O auto particular 114.273, na manhã de hoje, quando saia da garage existente na rua Senador Vergueiro, 174, chocou-se com o bonde linha 5, Leme, chapa 1908, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.401. Ficou ferido no pé direito, em virtude da colisão, Laudelino Mendes da Silva, de 40 anos, operário e morador na rua B, n.º 115, em Nova Iguaçu, o qual foi socorrido na Assistência. O comissário Acelino Pessoa, do 4.º distrito registrou o fato.

Horário de vendas de pescado e entrada de feirantes

No Mercado Municipal — Determinado pela Prefeitura

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da P.D.F. baixou ontem as seguintes determinações:

"Considerando a necessidade de facilitar a distribuição nas vendas de pescado para as zonas mais longinquas do Distrito Federal; proporcionar aos feirantes a aquisição de produtos horti-granjeiros, nos mesmos dias da venda nas feiras-livres e tornar mais eficiente o policiamento interno do Mercado Dom Manuel; resolve: o comércio de pescado, instalado na parte externa do Mercado Don Manuel, poderá ter inicio a partir das 4 horas, desde que os seus locatários mantenham as comunicações internas dos estabelecimentos fechados até às 5 horas; aos feirantes será permitida a entrada no interior do Mercado a partir das 4 horas e pelo portão n.º 2 daquele empório, mediante a apresentação da respectiva carteira de feirantes, expedida pelo D. A. B.; durante o horário de 0 às 5 horas, somente será permitido o ingresso de comerciantes e empregados do Mercado Municipal pelo portão n.º 2, ficando os demais para uso exclusivo da entrada e saida de mercadorias; aos infratores das disposições contidas neste edital será aplicada a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), conforme preceitúa o art. 3.º do decreto n.º 10.904, de 14-VII-51."

As referidas determinações alteram o edital de n.º 83, de 18-VII-51, baixado pelo Abastecimento.

CARNE TODOS OS DIAS, A CR$ 8,00 O QUILO!

MACAPÁ, 17 (Asap.) — A superintendência do abastecimento do Território continua desdobrando-se para manter estável o fornecimento de gêneros alimentícios à população.

Nesta hora de crise alimentar geral, esta capital tem tido carne verde abundante seis vezes por semana, ao preço de oito cruzeiros o quilo.

Por outro lado, o suprimento de peixe a baixo preço, com a instalação do novo frigorifico já se tornou regular e abundante.

DEFESA DAS SUAS DISPONIBILIDADES CAMBIAIS

Preocupação máxima do Brasil na atual conjuntura econômica — Importantes declarações do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recebeu ontem, em seu gabinete, os representantes da Câmara Americana de Comércio, sediada nesta capital, os quais expuseram àquele titular vários aspectos do novo decreto brasileiro sôbre o retôrno de capitais estrangeiros. Nessa ocasião, o Sr. Horácio Lafer formulou importantes declarações sôbre as atuais diretrizes do Brasil, no terreno da politica econômica. Depois de frizar que os «capitais estrangeiros são recebidos, em nosso país, de braços abertos e cercados de todas as vantagens e garantias», o titular ponderou: «O que não é possivel ao Brasil, porém, é fugir a medidas de defesa das suas disponibilidades cambiais em um quadro universal de dificuldades de divisas, sobretudo precisando delas para importações de materiais indispensáveis ao seu desenvolvimento. Ao presidente Getúlio Vargas cumpre defender, e o fará sempre, os interêsses legitimos do Brasil, dos quais não se afastará».

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Horácio Lafer salientou que o «retorno de capitais estrangeiros deve assentar-se nas reais possibilidades de nossa balança de pagamentos», afirmando, a seguir, que é «o nosso país um dos que, nêsse periodo de transição, asseguram melhores condições para o capital estrangeiro, que aqui desfruta de ampla remuneração e absoluta igualdade de tratamento com o capital nacional».

ASSALTADO TRÊS VEZES EM MENOS DE UM MÊS!

Não encontram explicações para o caso os proprietários do café e charutaria

Pela terceira vez, em menos de um mês, o Café Previdente, na esquina das ruas Buenos Aires e Primeiro de Março, foi assaltado esta madrugada. Por incrivel que pareça, os larápios não deixam o menor vestigio de violência nas portas do estabelecimento. Uma delas apareceu levantada sem ter sido arrombada, como se fôra aberta com uma gazua. Nestas três incursões feitas ao café os ladrões limitaram-se a assaltar a charutaria, levando isqueiros, piteiras, carteiras para cigarros, etc. A nossa reportagem ouviu os Srs. Manoel Augusto da Silva e Ernesto Vilardo, respectivamente proprietários do café e da charutaria. Ambos não encontram explicações para os misteriosos assaltos. Pensam, entretanto, que o ladrão ou ladrões se escondem na casa e agem de madrugada, saindo com o produto do roubo absolutamente despreocupados, tal o despoliciamento que se verifica naquele ponto, aliás, zona que deveria ser muito bem policiada, pois ali se encontram muitos e importantes estabelecimentos bancários e comerciais. O prejuizo da charutaria já se eleva a mais de 20 mil cruzeiros e o do café a perto de 5.000 cruzeiros. De todas as três vezes a policia do 7.º distrito teve conhecimento, providenciou pericia, etc., mas os assaltos continuam.

O ajuste de contas da União com o Rio Grande

Agradecimento do governador Dornelles ao presidente da República

O presidente da República, recebeu telegrama do governador do Estado do Rio Grande do Sul, nos seguintes têrmos:

"A aprovação de V. Excia. do ajuste das contas dêste Estado para com a União, foi medida de alto alcance para o saneamento das finanças riograndenses. Permita-me agradecer mais essa prova decidida de colaboração de V. Excia. à minha administração. Respeitosas saudações".

Ruiu o prédio, fazendo uma vítima

TRÊS CORAÇÕES (Minas), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Às 22 horas de ontem, devido às chuvas que têm caido, ruiu um velho prédio do centro da cidade, vitimand oum transeunte, a senhora Maria Aparecida Junqueira, pertencente a tradicional familia local, casada com o Sr. Ataide Freitas Gonçalves, funcionário da agência do Banco do Brasil nesta cidade.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os debates sôbre os trabalhos dos núcleos e colônias agrícolas

Os assuntos em foco, na Divisão de Terras e Colonização durante as reuniões

Encerraram-se, na Divisão de Terras e Colonização, os trabalhos promovidos entre os administradores de núcleos e colônias agrícolas das várias regiões do Brasil, sob a presidência do Sr. Rnato Martins, diretor daquela Divisão. As reuniões ora concluidas tiveram inicio no dia 11 último, com a participação dos representantes dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Mato Grosso, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, São Paulo e o Estado do Rio, abrangendo êste último os núcleos de Santa Cruz, São Bento, Tinguá, Sapucaia, Macaé e Duque de Caxias.

Entre os assuntos focalizados, no decorrer dos debates, incluem-se os problemas atinentes à legalização das terras, distribuição de lotes, seleção e auxilio aos colonos, bem como as questões de assistência médica e educacional nos núcleos e colônias, para os quais foram encarecidas, principalmente, medidas destinadas à fixação de médicos, professores e dentistas, através da elevação dos salários presentemente em vigor.

FIXAÇÃO DE COLONOS ESTRANGEIROS EM VÁRIAS REGIÕES

Uma das soluções adotadas, ainda, com relação à colonização, foi a da fixação de colonos alienígenas, notadamente alemães e japoneses, nas regiões do São Francisco e no sul do pais, no Paraná, nas quais, a Divisão de Terras e Colonização promoverá a cultura intensiva de trigo, algodão e mamona, como produtos básicos dos trabalhos a serem realizados. Foram adotadas, também, como resoluções, as medidas atinentes ao aproveitamento industrial, "in loco", dos residuos e sub-produtos na região do São Francisco, facilitando-se, tanto quanto possivel, o escoamento da produção de núcleos e colônias ali localizados. Em consequência dessas medidas será ampliada na região do Paraná, a área de produção de trigo na Colônia "General Osório", obedecendo a um plano de maior envergadura.

Deu um desfalque de quase 500 mil cruzeiros na tesouraria do sindicato

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que, realizando-se uma devassa na tesouraria da Associação dos Funcionários, em virtude de denúncia de grave caso surgido, foi verificado que atinge a 445.528 cruzeiros o montante do desfalque dado por Manuel Ferreira de Brito, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio Grande do Sul.

QUIS MATAR O PAI

E foi absolvido

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal do Juri absolveu o réo Franklin Rebêlo Coelho, que em agôsto de 1941, na rua Voluntários da Patria, 574, tentou matar seu pai, João Rebelo Coelho. A vitima sofria das faculdades mentais e havia estado internada no Hospital do Juqueri. Seu filho, por questões de herança, não se conformando com os negócios que João queria realizar, relativos à venda de vários terrenos, tentou assassiná-lo a tiros, depois de ter sido agredido. Sob o fundamento da legitima defesa, Franklin foi absolvido por 4 votos.

Tabela de preços máximos permissíveis para feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira

Determinados pela CPDF, a vigorar a partir de domingo

É o seguinte o tabelamento semanal, fixado pela Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Heitor Grillo, para os preços máximos permissiveis a serem cobrados nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, a vigorar a partir de domingo.

Abóbora de primeira kg 3,60 e 3,00; abóbora de 2.ª, kg 1,40 e 1,20; abobrinha D. Federal, kg 2,40 e 2,00; abobrinha d'água, kg 1,90 e 1,60; aipim, kg 3,00 e 2,50; alface paulista, pé, 1,80 e 1,50; batata doce, kg 3,60 e 3,00; batata amarela graúda, kg 3,60 e 3,00; média, kg 3,00 e 2,50; miúda, kg 2,00 e 1,50; batata branca giló, kg 3,60 e 3,00; maxixe, kg 1,50 e 1,20; miúda, kg 1,20 e 1,00; beringela, kg 4,60 e 3,80; beterraba, kg 3,60 e 3,00; cebola Rio Grande, kg 4,80 e 4,00; cebola branca, kg 2,90 e 2,40; cenoura paulista especial, kg 3,60 e 3,00; miúda, kg 2,00 e 1,70; chuchu, kg 3,00 e 2,50; inhame graúdo, kg 1,90 e 1,60; miúdo, kg 2,90 e 2,40; giló, kg 3,60 e 3,00; maxixe, kg 6,40 e 5,60; milho verde, espiga, kg 1,00 e 0,80; nabo branco limpo, kg 1,80 e 1,50; c/rama, kg 1,20 e 1,00; nabo roxo limpo, kg 2,40 e 2,00; nabo roxo c/rama, kg 1,40 e 1,20; pimentão doce, kg 4,80 e 4,00; repolho, kg 3,00 e 2,50; tomate especial, kg 4,80 e 4,00; tomate de 1.ª, kg 4,20 e 3,50; tomate de 2.ª, kg 3,00 e 2,50; vagem manteiga graúda, kg 6,00 e 5,00; vagem miúda, kg 4,20 e 3,50. Frutas — abacate grande, um, 3,40 e 2,80; médio, um, 2,30 e 1,90; banana d'água, graúda, dz 1,90 e 1,60; média, dz 1,60 e 1,30; banana maçã, graúda, dz 3,80 e 3,20; média, dz 3,40 e 2,80; banana ouro, graúda, dz 2,40 e 2,00; média, dz 1,80 e 1,50; banana prata, graúda, dz 2,90 e 2,40; média, dz 2,30 e 1,90; banana da terra, graúda, dz 8,60 e 7,50; média, dz 6,00 e 5,20; côco sêco, kg 6,00 e 5,20; laranja natal, dz 8,00 e 7,00; laranja pêra, dz 8,00 e 7,00; lima da Pérsia, dz 7,50 e 6,50; limão paulista, dz 5,80 e 4,80; limão verdadeiro, dz 9,20 e 8,00; mamão, kg 6,00 e 5,00; abacaxi, um, 4,80 e 4,00; melancia, kg 4,80 e 4,50. Diversos — aves abatidas, galo, galinha e frango, kg 27,50; aves vivas, galo, galinha e frango, kg 21,50; ovos especiais, dz 14,50 e 13,50; ovos comuns, dz 11,50 e 10,50.

MUSICA

Alma Cunha de Miranda, hoje, na Radio Nacional

No seu programa de hoje, às 22,05 horas, juntamente com o festejado baritono brasileiro Silvio Vieira, Alma Cunha de Miranda reuniu dois grandes compositores, que eram também grandes amigos: Carlos Gomes e Francisco Braga. A brilhante cantora patrícia interpretará a "Balada", do Guarany, do primeiro e "Virgens mortas", do segundo. Será, assim, mais uma bela audição que oferecerá esta noite Alma Cunha de Miranda aos ouvintes da emissora lider, os quais já se habituaram a ouvir a linda voz do aplaudido soprano.

Dyla Josetti no C. B. M.

Estão abertas ainda êste mês as inscrições para o curso da pianista Dyla Josetti, no Conservatório Brasileiro de Música de Copacabana, à Av. Prado Junior, 317.

A festejada artista, conhecida, também, como cronista musical, convidou para sua assistente a pianista diplomada Rosa Maria Lyra.

Mais informações pelos telefones: 37-0216 ou 27-3567.

Desautorizadas as acusações contra a C. A. N.

Comunica-nos a Comissão de Abastecimento do Nordeste:

"Um correspondente de uma agência noticiosa, em João Pessoa, enviou, recentemente, despacho para a imprensa desta capital, que publicou com destaque, informando que os gêneros alimenticios remetidos pela Comissão de Abastecimento do Nordeste (C. A. N.) para as zonas flageladas pela sêca eram da pior espécie, estando grande parte, ao chegar aos portos de desembarque, em estado de deterioração.

No mesmo dia em que os jornais estamparam esse despacho, o coronel Severino Sombra, representante da C.C.P. junto à C. A. N., se dirigiu ao governador José Américo, solicitando esclarecimentos a respeito, bem como ao representante da C.A.N. em Paraiba. O coronel Demostenes Massa respondeu imediatamente, desautorizando, em têrmos veementes, o despacho da agência noticiosa. Agora, o governador José Américo, que se encontrava em excursão pelo interior do Estado, razão por que não respondeu antes, o telegrama enviado pela C. A. N., transmitiu ao coronel Severino Sombra o seguinte despacho telegráfico:

"Acaba de chegar aqui o diretor do Abastecimento do Estado, que me informou não ter manifestado nenhuma opinião sôbre o estado dos gêneros recebidos, acrescentando que são raros os sacos de feijão que julga não dar boa aparência, sendo o arroz e a carne de boa qualidade. Improcede, portanto, a acusação que lhe é atribuida. Tenho maior prazer em transmitir estes esclarecimentos, que resguardam a Comissão de Abastecimento do Nordeste contra quaisquer suspeitas. Saudações. — (a) José Américo de Almeida, governador do Estado."

Outro desmentido

Ao mesmo tempo, o Sr. Manuel Dini, superintendente do Serviço Estadual de Abastecimento, enviou ao coronel Sombra o seguinte telegrama:

"Respondendo vosso telegrama de 11 do corrente cumpre-me informar que esta Superintendência ainda não emitiu nenhum pronunciamento sôbre a qualidade dos generos recebidos, visto como uma parte se encontra armazenada em Cabedelo. Desautorizamos, assim, qualquer acusação feita em nosso nome contra essa Comissão sôbre o assunto, mesmo porque somente depois de recebidos todos os volumes estaremos capacitados a dar opinião sôbre os mesmos diretamente a esta Comissão."

A C. A. M. responsabiliza o correspondente

Como se vê, o despacho não passou de uma leviandade, tendo a Comissão de Abastecimento do Nordeste instruido o seu representante em João Pessoa no sentido de processar o referido correspondente, de acôrdo com as leis de Economia Popular."

Distribuição de banha

O Setor de Abastecimento da C. C. P. está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob numeros 38 a 100. Os interessados devem procurar as suas cotas no Frigorifico Serrano S. A., à rua 1.º de Março n.º 147."

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

Vai ser ativada a propaganda do mate na Europa e nos Estados Unidos

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Está em Porto Alegre o diretor da Divisão Econômica do Instituto do Mate, Sr. Gil Soares, que declarou estar fazendo esforços no sentido de retomar as atividades interrompidas pela guerra, quanto ao consumo de mate na Europa, trabalhando-se também, no mesmo sentido na América do Norte.

"E' preciso doar mais sangue"

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Realizou-se hoje às 10 horas, no Salão Assírio do Teatro Municipal, a inauguração da "Primeira Exposição de Sangue" promovida no Distrito Federal pelo Banco de Sangue da Prefeitura, e que visa principalmente a despertar a curiosidade do público pelo problema de doar o precioso elemento da vida que tem feito com que, milagrosamente milhares de pessoas sejam preservadas da morte. A solenidade em si que contou com a presença do prefeito João Carlos Vital, do secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, dos representantes das várias instituições representadas na exposição através dos seus "bancos de sangue" do presidente, assistentes e outros auxiliares da instituição, não veio senão reafirmar a importância da notável entidade criada pelo Executivo carioca e que, num período de cinco anos apenas, realizou um trabalho que se evidencia pelo número de pessoas atendidas pelos vários hospitais, serviços de pronto socorro e outras solicitações de emergência, no Distrito Federal.

— Quantas vidas foram salvas nos últimos anos?

A "Primeira Exposição de Sangue" ora inaugurada apresenta, entre colaborações de várias firmas desta capital, com "stands" decorados e que concorrem para a melhor compreensão do que constitui o problema de doar sangue gráficos e demonstrações do que foi feito, nos últimos anos, pelo Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, pelos serviços congêneres do Exército, IPASE e Banco de Sangue de Juiz de Fora. A Prefeitura do Distrito Federal, desde a fundação do seu Banco de Sangue, em 1945, que vem realizando um trabalho que já ascende a um total de 14 milhões de centímetros cúbicos de sangue coletado, entre várias categorias de pessoas, desde os voluntários aos que recebem gratificação pelo precioso elemento fornecido para salvar vidas que muitas vezes desconhecem. Êstes — é interessante notar — constituem um quarto à parte e atingem no total de mais de 300, figurando nos arquivos do Banco como elementos que podem ser recrutados a qualquer momento, de acôrdo com as solicitações de emergência e o nível do estoque existente nos seus refrigeradores.

Pelos dados que se observam na exposição, verifica-se, por exemplo, que a cota de doação, abrangendo parentes de doentes (os doadores sentimentais), doadores gratificados e os voluntários, até o momento, abrangendo um período de um dia, dá uma média de 35 a 45 doadores, num total de gramas que não satisfaz absolutamente às exigências dos milhares de casos que se apresentam aos vários serviços e instituições hospitalares. Seriam necessários, num espaço de 24 horas, nada menos do que 60 doadores para fornecer sangue, de modo a que as solicitações fôssem atendidas eficientemente.

A pergunta: — Quantas vidas foram salvas, em consequência da doação de sangue, nos últimos anos? — estaria amplamente respondida e corresponderia ao desejo dos que dirigem o Banco da Prefeitura do Distrito Federal, se o número anual de doadores mantivesse sempre num mesmo nível o sangue em estoque, isto é, no nível normal da quantidade exigida.

De 1945 a 1950, num rápido exame das estatísticas, foram atendidas cêrca de um milhão, novecentos e trinta um mil setecentas pessoas nos serviços de socorro urgente no Distrito Federal:.... 164.000 doentes foram internados nos 22 hospitais da Prefeitura carioca, sem falar nas demais instituições, às quais o Banco de Sangue atendeu, no mesmo período de anos, com a mesma solicitação e a mesma eficiência. Quantas vidas não foram salvas pela doação de sangue, de pessoas generosas, voluntárias ou não, que colaboraram humanitariamente para a benemérita instituição? Compareceram aos serviços do Banco de Sangue da Prefeitura, em cinco anos, mais de 30 mil pessoas, de várias categorias e níveis sociais, tôdas imbuídas do mesmo elevado propósito de doar sangue e colaborar com os abnegados servidores da Medicina, no afã de lutar contra a morte. Mas muitos milhares são ainda necessários, de modo a que o estoque de sangue do Banco, ininterruptamente, se mantenha no nível considerado bom e possa atender, sem menores prejuízos, aos pedidos que lhes são diàriamente dirigidos.

Habilitem-se, os que querem doar sangue

A "Primeira Exposição de Sangue", da Prefeitura, terá suas portas abertas ao público, para visitação, a partir de hoje, permanecendo nessa situação num período mínimo de vinte dias, espaço de tempo em que estará franqueada tambem aos doadores de sangue. O presidente do Banco de Sangue, Dr. Artur Siqueira Cavalcanti e o seu diretor da Seção de Coleta, Sr. Valério Martins Costa, ajudados por uma equipe de auxiliares estão a postos para atender e encaminhar, com toda a assistência clínica necessária, os que se habilitem a doar sangue nesse período da exposição. Esta, mesmo, além de visar despertar a curiosidade do público, a simples curiosidade, objetiva também incrementar os trabalhos de coleta e aumentar o estoque do Banco.

Condições para doação

Muitos dos que nos lêem, agora, hão de perguntar em que condições de saúde poderão fazer doação, se há restrições clínicas, se há um critério para a coleta de sangue. A essas pessoas, respondemos que nada custa visitarem o Banco de Sangue e lá fazerem os seus exames. Muitas coisas essas pessoas poderão aprender em tôrno de plasma e dos seus componentes, condições de saúde normais e de sangue apto à doação. Matriculados os candidatos, numa simples exigência burocrática, êstes passarão aos exames clínicos, submetendo-se, antes, a uma verificação da taxa de hemoglobina, constatando, dessarte, se está em condições satisfatórias e qual o respectivo índice de anemia. Outras exigências, porém, são impostas aos candidatos, suavemente, investiga-se (clinicamente) se o mesmo é portador de moléstia infecciosa, se tem pressão arterial normal, com máxima nunca acima de 20 e mínima acima de 10,5, casos em que são recusados; se são portadores de descompensação cardíaca, se sofrem do fígado, baço, do sistema nervoso; se são alcoolatras, tabagistas altamente intoxicados etc. Verificados todos êsses elementos, considerado o candidato apto a doar sangue, êste será encaminhado à coleta e a realiza o ato generoso de que tanto prescindem os nossos serviços hospitalares e de socorros de urgência. Mas não pensem os leitores que poderão doar sangue ao seu bel-prazer. Tudo tem os seus limites e, como sempre, há restrições. Os que se habilitam a doar sangue, fiquem certos desde já, de que só poderão fazê-lo num máximo de 400 gramas num período de dois em dois meses, exigência essa sem a qual os resultados seriam fatais. Nesses limites, porém, milhares de vidas poderão ser salvas, amigo leitor, com o seu precioso sangue que, amanhã, poderá ter tambem uma justa contribuição por outros generosos doadores.

Uma demonstração, em desenho, na Exposição, de como se processa, no organismo, a circulação do sangue venoso e do sangue arterial

Seja otimista (neste verão)

...Já reparou?... O otimista goza sempre de saúde invejável. Graças, é claro, ao Urodonal.

Três vêzes por dia um copo dágua Urodonalizada e "êles" tem rins limpos que "filtram" admiràvelmente, a sua transpiração é moderada e logo a sua pele está isenta de irritações. Diurético perfeito, Urodonal dissolve o ácido úrico, estimula o fígado e refresca o organismo.

— tome URODONAL e viva contente!

Aumentou a arrecadação na Paraiba

JOÃO PESSOA, 17 (Asap.) — A Recebedoria de Rendas desta capital, no último exercício de 1951, arrecadou a importância de Cr$ 56.116.523,50 ou sejam Cr$ 18.762.249,90 a mais que a receita do ano de 1950.

VEEMENTE REPLICA DO MINISTRO DO TRABALHO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

prensa, em tôrno do inquérito a que mandara proceder na tesouraria do Imposto Sindical, prestou amplos esclarecimentos a respeito. O titular da pasta do Trabalho, mesmo não aparecendo o responsável ou responsáveis pela distribuição das notas e de um questionário surgido entre o noticiário da tarde, não se furtou a tratar amplamente do caso.

As suas palavras, focalizando uma das reportagens, foram as seguintes:

— "Li com surprêsa a reportagem sôbre o desfalque. Lamento que se façam acusações a um homem que tem um passado limpo e sobremodo conhecido pela própria imprensa, sem que se procurasse ouvi-lo a respeito. Devo, inicialmente, esclarecer que, ao contrário do que foi noticiado, não se trata de uma nota oficial dos membros da Comissão do Imposto Sindical. A Comissão não se havia reunido e não poderia, como não deu, nenhuma nota oficial; alguém abusou da boa fé do jornalista para veicular a nota. Responderei, entretanto, às afirmações nela contidas.

1.º — Realmente os dinheiros do Fundo Social Sindical sempre foram e ainda são arrecadados pelo Banco do Brasil e depositados em conta especial, à disposição da Comissão do Imposto Sindical.

2.º — A movimentação da conta do Fundo Social Sindical é feita, ainda, somente mediante Resoluções da Comissão do Imposto Sindical e por ofícios assinados pelo presidente da Comissão, que é o ministro do Estado. Isso era feito pelo meu nobre antecessor, ministro Danton Coelho, e também é feito por mim.

3.º — Não é verdadeira a afirmação contida no item 3.º da nota divulgada. Não foi concedida autorização ao tesoureiro da C. I. S. para movimentar a Conta de Fundo Social Sindical. Quando assumi a pasta do Trabalho verifiquei que o tesoureiro da C. I. S. conservava guardado no cofre todo o numerário retirado para fazer face às despesas do mês e, mais ainda, os saldos dos duodécimos anteriores. Num enorme cofre existente na tesouraria chegava a existir soma superior a três milhões de cruzeiros. Tratando-se de grave irregularidade, determinei que no cofre não permanecesse importância superior a 20.000 cruzeiros e que o duodécimo para as despesas fôsse depositado em conta especial no Banco do Brasil, movimentada pelo tesoureiro (que até então movimentava o próprio dinheiro), estabelecendo, ainda, que no fim de cada mês fôsse apresentado um balancete da tesouraria, coisa que jamais fôra feito.

4.º — Realmente foi a primeira vez que se apurou um desfalque na C. I. S., e isso se deve à minha determinação para que fôsse feita a verificação da Caixa. Se eu não tivesse determinado essa verificação, nenhum desfalque teria sido descoberto até hoje na C. I. S. Acontece, porém, que o desfalque apurado não começou agora, pois do livro Caixa apreendido pela Comissão que abriu o cofre se verifica que não estava contabilizado desde julho, quando eu ainda não era ministro e, mais ainda, nessa ocasião, por êsse livro, o desfalque já superava algumas centenas de milhares de cruzeiros.

O questionario

— Passo agora, a responder ao pedido de esclarecimento feito pelo anônimo, nas notas distribuidas.

E o ministro lê o questionário, que estava assim formulado:

«1) — É exato que despesas que em administrações anteriores só eram autorizadas em deliberação coletiva da C. I. S. passaram a ser efetuadas com a responsabilidade individual do Sr. Segadas Viana? 2) Os membros da C. I. S. — a quem cabe gerir e aplicar o Fundo Sindical — estão a par de todos os atos que o Sr. Segadas Viana pratica como presidente da mesma Comissão? 3) Como foram entregues Cr$ 300.000,00 à Comissão de Bem-Estar Social, quando essa verba deveria ser custeada pelo govêrno e não pelo dinheiro do trabalhador? 4) Desde quando o tesoureiro tinha autorização para, sozinho movimentar a conta da C. I. S.? 5) Quem deu essa autorização? 6) Não é essa autorização uma indesculpável imprudência, sem precedentes em boas normas administrativas, uma verdadeira propiciação ao crime ocorrido? 7) «A ocasião faz o ladrão», diz o ditado. O tesoureiro é bem antigo, e só agora dá um desfalque, com as facilidades concedidas pelo senhor Segadas Viana. A quem cabe a culpa? 8) Já houve, na atribulada história da C. I. S., de mais de 10 anos, algum desfalque? Ou êste, com 5 meses de administração Segadas Viana é o primeiro? 9) A exemplo dos Srs. Honório Monteiro e Danton Coelho, que assumiram de público a plena responsabilidade de seus atos, vai o Sr. Segadas Viana fazer o mesmo? 10) Ou «tudo vai ficar por isso mesmo»? E os trabalhadores que pagaram o imposto sindical, quem os indenizará? 11) O tesoureiro culpado era da confiança do Sr. Segadas Viana? 12) É exato que no cofre havia «vales» de altos funcionários do Ministério do Trabalho? Esses nomes podem ser conhecidos? 13) É verdade que, na Comissão de Inquérito designada pelo ministro, e composta de 3 nomes, o membro que aparece como sendo da C. I. S. também é funcionário do Ministério, e os dois do Ministério, também são servidores da C. I. S.? Todos estão quites com a C. I. S.? 14) É exato que o tesoureiro faltoso foi, por ordem do ministro e há poucos dias, desalojado de sua casa-forte no segundo andar e mudado para uma sala de tabiques até meia altura no quarto andar, onde guardava grandes quantias em um frágil cofre? 15) É verdade que, baseado nesse pretexto, o tesoureiro depositava o dinheiro em seu nome? 16) Os lançamentos do tesoureiro não eram fiscalizados? Não há um contador na Comissão?»

A resposta do ministro Segadas Viana

— 1.º — Não é verdade que tenha movimentado um só ceitil da C. I. S. sob minha responsabilidade individual. Mais, ainda, só tenho assinado ordens de pagamento nos próprios processos, encaminhadas pela Secretaria, com a juntada da respectiva resolução da C. I. S.

2.º — Os atos relacionados com os serviços administrativos são da exclusiva responsabilidade do presidente da C.I.S. Tenho tomado diversas medidas de caráter pessoal, dentro de minha competência, e com o intuito de dar boa ordem aos serviços. Assim determinei que não sejam mais feitos pagamentos, como outrora, em ordens a favor de pessoas que não prestavam serviços à C.I.S.; determinei, ainda, que funcionários da C.I.S. não possam exercer, no mesmo horário outras funções, acumulando vencimentos e servindo realmente a uma única repartição; determinei que fôssem tomadas providências para a recuperação de cinco milhões de cruzeiros, entregues há cinco anos, a uma cooperativa de consumo que jamais fôra fiscalizada pela C.I.S. Tôdas as providências que tomei, o fiz por escrito, em processos. Sei que causei aborrecimentos a muita gente e contrariei interêsses pessoais mas assumo inteira responsabilidade de meus atos.

3.º — A importância de Cr$ 300.000,00, para a Comissão Nacional do Bem-Estar Social, não saiu dos cofres da C.I.S. nem foi dada por mim. A Comissão Técnica de Orientação Sindical, que tem verba própria, autorizou êsse auxílio, mediante resolução constante de ata e foi o presidente dessa comissão, que não é o ministro, que comunicou a resolução à CNBES. A C.I.S. não foi parte nisso.

4.º — O tesoureiro da C.I.S. nunca teve autorização para movimentar a conta do Fundo Social Sindical, nem sozinho nem com mais alguma assinatura. Essa conta só é movimentada mediante ofício do presidente da C.I.S. e quando há resolução da C.I.S.

5.º — Se nunca teve autorização ninguém a deu.

6.º — O que era indesculpável imprudência, era deixar, em dinheiro, num cofre no Ministério milhões de cruzeiros. Isso sim, é que propiciava o crime e deu ensejo a que o tesoureiro, desde antes de julho, viesse gastando dinheiro que ficava no cofre, sob sua guarda.

7.º — As respostas anteriores mostram a quem cabe a culpa.

8.º — Apurado, êste é o primeiro desfalque. Foi apurado na minha administração, mas o inquérito dirá quando começou a ser praticado.

9.º — Sempre assumi a responsabilidade de meus atos, em todos os postos que ocupei na vida pública.

10.º — A mesma pergunta eu faço, com respeito aos 8 milhões da C.N.T.I., aos 5 milhões entregues à Cooperativa e aos 140 milhões de cruzeiros dispendidos sem vantagem para os trabalhadores. Alguém pagará, em último caso, com a cadeia.

11.º — O tesoureiro acusado não foi por mim nomeado. E o que é mais grave, quando lhe deram posse, não exigiram a prestação de seguro-fidelidade.

12.º — Não tenho conhecimento da existência de vales no cofre. O têrmo de arrecadação está com a Comissão de Inquérito.

13.º — A Comissão de Inquérito é integrada por três funcionários do Ministério: o diretor da Divisão do Pessoal, um contador e diretor de Divisão do D.N.P.S. e um inspetor do trabalho que, sendo jornalista, assegurará a cooperação e fiscalização da imprensa. Não sei se há algum servidor do Ministério que não esteja quites com a C.I.S. Na minha gestão não se empresta dinheiro a funcionários nem há funcionários que estejam com dívidas por cobrir. Se caso isso aconteceu não foi ao meu tempo e o inquérito apurará, indicando os responsáveis.

14.º — A informação não é verdadeira. E nem poderia o tesoureiro guardar grandes quantias em seu poder num cofre, pois estava proibido de manter em seu poder mais de 20.000 cruzeiros.

15.º — A resposta está dada minuciosamente no item 3.º da primeira parte do questionário.

16.º — A resposta não cabe a mim. No momento oportuno mandei fazer a fiscalização e se não era feita anteriormente à minha gestão, disso não tenho responsabilidade".

Aí ficam as respostas ao anônimo. O inquérito está iniciado e tão logo tomei conhecimento da irregularidade pedi à polícia a prisão do acusado e dei conhecimento do fato à imprensa; esta poderá acompanhar o inquérito em tôdas as suas fases. No final verificar-se-á se há outros culpados. Não temo, entretanto, essa campanha intimidativa que certos indivíduos fazem à socapa por motivos diversos, tais como despeito político, irritação por terem perdido sinecuras ou temor de se verem apanhados nas malhas de outros inquéritos.

Podem os trabalhadores ficar tranquilos. O chefe da nação quer que tudo se apure, dôa em quem doer, e cumprirei meu dever até o fim sem temer campanhas e sem recear ameaças telefônicas ou pessoais.

Finalmente, quanto ao inquérito sôbre os oito milhões da C.N.T.I., a Comissão está prosseguindo em seus trabalhos e os responsáveis vão prestar contas perante a justiça, pois a opinião pública de há muito já os julgou e lhes votou seu desprêso".

Apócrifo o questionário — Comunicado da Comissão do impôsto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical, após a sua reunião na manhã de hoje, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A Comissão do Imposto Sindical, em sua primeira reunião, após a constatação do desfalque atribuido ao funcionário que ocupava o cargo de tesoureiro de sua secretaria, torna público que, tendo sido já determinadas, pelo Exmo. Sr. ministro do Trabalho, as providências para apuração das responsabilidades e punição do seu autor, impõe-se sejam aguardados os resultados da mesma. Outrossim, declara que são apócrifos os pedidos de esclarecimentos ao Exmo. Sr. ministro do Trabalho atribuidos aos seus membros".

A nota está firmada pelos membros da C.I.S. presentes à sessão.

Esclarecimento do senhor Joaquim Inojosa

O Sr. Joaquim Inojosa, finda a reunião, em palestra com os jornalistas, desmentiu pessoalmente a elaboração de um questionário que teria sido dirigido ao ministro do Trabalho.

O Tempo

Máxima: 27,4 — Mínima: 21,1

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De norte a éste, moderados.

Voto de louvor ao DASP, no Senado

Pela colaboração prestada por seus funcionários no estudo do Orçamento Federal

Por proposta do senador Ferreira de Souza, foi inserto em ata, na Comissão de Finanças do Senado Federal, um voto de louvor ao DASP, pela colaboração prestada por seus funcionários quando do estudo do Anexo I, referente à Receita Geral da União.

Agradecendo a comunicação que nesse sentido lhe foi feita pelo presidente daquela Comissão, senador Ivo de Aquino, o diretor geral do DASP, Sr. Arizio de Viana, enviou um ofício àquele parlamentar pedindo que manifestasse a todos os membros da referida comissão e especialmente ao senador Ferreira de Souza, o reconhecimento do DASP a esse nobre e espontâneo gesto de cortesia, acentuando que é grande e sempre crescente o esfôrço do órgão que dirige no sentido de colaborar com os Poderes da União.

O diretor geral do DASP, atendendo ainda ao ofício que lhe foi enviado, assinou portarias mandando elogiar todos os servidores nele mencionados.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal ao iniciar o exercício financeiro de 1952, avisa que ficaram retidas por insuficiência de endereços, as notificações de lançamento atinentes ao de 1951, de interêsse dos contribuintes abaixo mencionados e que deverão ser procurados imediatamente na sala 201, do Ministério da Fazenda: — A. M. Ribeiro, A. Pereira Gila, Abilio Vieira Silva, Adelino Gomes Marim, Adriano Soares, Affonso Toledo, Agapito Gomes de Lima, Agostinho da Silva Tinoco, Alberto Rodrigues Cruz, Albino da Costa Oliveira, Alcina de Figueiredo da Cunha, Aldo Martinelli, Aldo Rodrigues Marques, Alfredo Bambino, Alfredo Braga Piragibe, Alfredo Rosário Cabral, Almerinda Soares, Altamiro Carvalho, Alvaro de Lemos, Alvaro Maciel, Amador Antonio da Silva, Americo de Almeida Rodrigues, Anita de Oliveira Pinto, Antonio Gontijo de Mello e Silva, Antonio da Costa Avelleira — (Succ. da Simão Silva), Antonio Machado Dias, Antonio Martins de Carvalho, Antonio Oliveira Alves, Antonio Rodrigues Teixeira e Antonio Sebastião.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Francisco Vieira Machado, Alaor Costa, João Sobrinho, Amario Cândido, João Pereira da Silva, José Teles de Lima, Francisco Manoel de Lima, Augusto Ferreira Campos, Osvaldo Miranda, José Cospas da Silva, Aprogio Inácio, Giovani de Souza Pinto, Otilio Paulo do Rosário, Antônio Procópio Sobrinho, Anestor de Almeida, Luiz de Melo, Randalo da Costa Rodrigues, Daniel Santana da Silva, José Jardim de Oliveira, Benedito de Almeida, Benedito Fidelis, Alvaro de Almeida, Ferraze Magalhães, João Gomes de Moura, Soverino de Oliveira Wanderley, José Praxedes da Costa, Itagibá Pereira da Mota, Miguelinho Ribeiro dos Santos Leite e Hamilton Castro de Souza.

Cinema ? Leia CARIOCA

Congresso Nacional dos Estabelecimentos de Ensino

PORTO ALEGRE, 17 (Asap.) — Conforme anunciamos, realiza-se, de 19 a 26 do corrente, nesta capital, o Quinto Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, conclave que marcará época na história educacional brasileira. Ao que fomos informados, durante o Congresso deverá pronunciar importante conferência sôbre a "ONU" e os problemas da educação o Sr. Paul Vanhordan Shaw, presidente da seção da ONU no Brasil.

As inscrições de estabelecimentos de ensino ao V Congresso Nacional, já se elevam a 400.

Encalhou entre Belmonte e Canavieiras

SALVADOR, 17 (Asap.) — Encontra-se encalhado entre as cidades de Belmonte e Canavieiras, o cargueiro nacional "Antonio Ramos", pertencente a uma companhia de navegação de Santa Catarina.

Informa-se que o navio está a cêrca de 700 metros da costa e motivou o encalhamento do mesmo haver o seu comandante confundido o farol da entarda de Belmonte com o de Canavieiras.

A fim de safar o cargueiro seguiu em socorro dêste porto, um rebocador.

Dessa maneira, as atenções no Ministério do Trabalho voltam-se agora para o autor do mesmo que, valendo-se da imprensa, a distribuiu como comunicado da Comissão do Imposto Sindical.

UM FANTASMA NO QUARTO NÚMERO 160

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Dois homens encontravam-se comodamente sentados na entrada do Hotel Globo, na rua dos Andradas. Ambos mergulhados na leitura dos jornais da tarde, estavam com os rostos encobertos pelas folhas. Lá pelas tantas, quase que ao mesmo tempo, depois de terem tomado conhecimento do que acontecera no Brasil e no mundo, dobram os diários. Um dêles, o escrivão de polícia da cidade de Lucelia, localidade situada na Alta Paulista, como que descontrolado por um choque eletrico, levanta-se num pulo e dirige-se ao companheiro de hotel:

— Será possivel?! Você é o fantasma do Camilo Hosken, que morreu afogado no rio Paraná, ou é o Camilo mesmo? Mandei expedir seu atestado de óbito com todos os "efes" e "erres", tudo direitinho; foi aberto inventário por ordem do juiz, tambem, tudo direitinho, e você está aí? Não é possível: você morreu afogado... E eu que não acreditava em fantasmas...

— Mais atônito ficou o "morto". Tão embaraçado que levou minutos para responder, mas, finalmente, murmurou:

— Não é o meu fantasma. Sou eu mesmo, vivo, bem vivinho embora com o coração meio avariado...

— Se é você mesmo e não é o próprio fantasma — considere-se prêso.

Novelesco

Tem sabor altamente novelesco o fato que vamos narrar e que a obra do acaso levou no conhecimento do comissário Armando Pano, do 8.º distrito policial, onde foram ter o escrivão de polícia de Lucelia e o homem que havia morrido, que o censo do ano passado fez figurar como morto e que voluntàriamente passou como tal. O principal protagonista do ocorrido parece ser um homem inteligente e é bem apessoado. Apresenta argumentos para justificar seu desaparecimento como morto, que não chegam a convencer a polícia. Na história êle envolve o nome da espôsa de um irmão, êste figurando inicialmente como vilão e depois reabilitado a seus olhos. A espôsa aparece como traidora e posteriormente é vista como mártir. Todavia, ao que tudo indica, trata-se de trama bem urdida, que o acaso veio desarticular, trama cujo objetivo era apoderarem-se os portagonistas de um seguro de vida feito por Camilo em benefício da espôsa e filhos.

Camilo conta 37 anos de idade, mas aparenta muito menos. Sua fisionomia revela ser um homem de ação e audacioso. Encarando o reporter com seus olhos azuis, ajeitando com as mãos os cabelos loiros e lisos, êle dá início à sua história.

— Em 1947, fui residir em Lucélia, na Alta Paulista, em companhia de minha mulher, Rosalina de Oliveira Hosken, e ali instalei um hotel, cuja gerência entreguei ao meu irmão por parte de pai, Dilermando Moreira. A coisa ia bem. O hotel progredia, pois não faltavam hóspedes. Dilermando, nas horas vagas, tocava violão e Rosalina cantava. Depois de muito violão e muita cantoria, comecei a desconfiar do procedimento de Rosalina com meu irmão. Ela cantava com muito sentimento e envolvia Dilermando com olhares cheios de ternuras, olhares que falavam de amor e paixão. Senti ódio de Rosalina e tive vontade de acabar com a vida de meu irmão. Depois de muito pensar, achei que devia desaparecer, sumir, ir para bem longe onde não ouvisse mulheres cantando, nem homens tocando violão. Assim, seria muito mais fácil apagar da minha memória aqueles quadros românticos cujos resultados tanto feriam minha alma.

*

Um trecho mal contado:

— Ainda em 1947, um dia, chamei meu irmão, e fomos a Panorama, nas margens do rio Paraná, divisa dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. Disse-lhe que de Panorama iríamos a Pôrto Epitácio comprar mantimentos para o hotel. Minha intenção, porém, era atingir Pôrto Epitácio e desaparecer para sempre. Em Panorama conseguimos por empréstimo uma canoa impulsionada por um motor de pôpa e embarcamos. O acaso veio em meu auxílio para que se tornasse uma realidade o meu desaparecimento e de forma muito melhor... Dez minutos já navegávamos, indo meu irmão na direção da canoa, quando um banzeiro fê-la sossobrar. Nadei para a fronteira do Estado de Mato Grosso e o mano para os lados de S. Paulo. Nadei vigorosamente. Quando atingi as barrancas do rio, vi que Dilermando estava sendo salvo por várias pessoas. Repousei um pouco, pus em ordem meus planos e cuidei de executá-los. Lembrei-me de um amigo estabelecido em Venceslau e inicialmente resolvi apelar para êle, a fim de obter algum dinheiro. Depois de três dias de marcha a pé, atingi aquela localidade onde residia meu amigo Dalameta, que me emprestou duzentos cruzeiros. Com êsse dinheiro vim para o Rio de Janeiro e daqui, num caminhão, segui para Itabuna, no Estado da Bahia.

Morto

Camilo fez uma pausa e o escrivão tomou a palavra:

— Funcionei no inquérito aberto para apurar o fato. Apuramos então, que realmente Camilo havia morrido, através do depoimento de seu irmão e de outras pessoas que presenciaram o naufrágio. Foi aberto então o inventário, e o juiz de direito de Lucélia autorizou a venda do hotel e de outros bens do casal. A "viúva", como toda viúva que se preza, mandou fazer vestidos pretos e rezar missas pela alma do "finado". Até eu fui à missa...

O morto retorna à narrativa:

— O hotel foi vendido por 96 mil cruzeiros, tendo minha mulher recebido apenas 28 mil. O restante foi abocanhado por Dilermando...

Bem, como ia dizendo, fui para a Bahia. Fiquei com saudades de Rosalina, das suas canções e dos filhos. Escrevi para um amigo de confiança, solicitando notícias da minha família e o mesmo fiz para meu sogro, Manoel Ferreira da Cunha, residente em Piracaia, e disse-lhe que estava vivo e que simulara minha morte, por motivos de ordem sentimental.

Reconciliação

Um ano depois, promovi um encontro com minha mulher, em S. Paulo ao qual compareceu, também minha sogra Sebastiana Oliveira da Cunha, e, pouco depois, fomos todos para Ceres, no Estado de Goiás, onde instalei uma farmácia e onde resido até hoje com Rosalina.

O seguro de vida

Camilo estava com a vida no seguro, na companhia Sul América. Sua esposa deveria receber 170 mil cruzeiros. Alguem deu os passos necessários para o recebimento dessa importância, tendo a companhia seguradora expedido o processo para a filial de São Paulo. Camilo, entretanto, nega que sua esposa tenha tentado receber a importância relativa ao seguro, o que não foi conseguido.

Uma farmácia incendiada

O escrivão Henrique Parro, que por obra do acaso exumou o "cadáver", disse à polícia que Camilo possuia em Lucélia uma farmácia, que foi destruida por um incêndio. Estava segurada na mesma companhia por 380 mil cruzeiros, tendo o rapaz recebido a indenização integral por parte da seguradora.

— Camilo interfere:

— Mas todo mundo sabe que foi um acidente. Houve uma explosão e as chamas devoraram tudo.

O "morto" vai ser transladado para São Paulo, e o escrivão Parro levará os depoimentos de Camilo devidamente assinados pelo delegado do 8.º distrito e testemunhas. Da capital bandeirante, possivelmente, será encaminhado para Lucélia, a fim de ser submetido a processo e ressuscitar legalmente, uma vez que legalmente ainda está morto...

Finalizando, Camilo afirmou que sua senhora sempre foi absolutamente honesta. Os ciumes que lhe nasceram na alma foram consequência de forte depressão nervosa e não dos olhares quentes que Rosalina dirigia a Dilermando, quando cantava.

Pondo um ponto final na narrativa, o rapaz, que ocupa o quarto 160 do Hotel Globo, reafirmou:

— Até que Rosalina é muito direita...

Escola profissional da E.F.C.B. em Marquês de Valença

A Central do Brasil, que tem em pleno funcionamento 10 escolas profissionais onde se formam técnicos em várias especialidades, vai criar mais um dêsses estabelecimentos. O local escolhido para a nova escola profissional da Central foi Marquês de Valença, no Estado do Rio, onde se acha instalada uma das várias oficinas da Estrada.

Primeiro Congresso de Arrecadação Federal

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, será instalado, no Auditório do Ministério da Fazenda, o 1.º Congresso de Arrecadação Federal para 1952.

Estarão presentes os delegados fiscais nos Estados, os inspetores das Alfândegas, os delegados regionais do Impôsto de Renda e os inspetores fiscais do Impôsto de Consumo.

Neste Congresso serão estudadas as medidas para promover o aperfeiçoamento do aparelho fiscal, de maneira a permitir sejam as rendas coletadas com eficiência e bons resultados.

As delegações de cada Estado receberão as estimativas do que o Ministério da Fazenda pensa devem arrecadar neste exercício e terão oportunidade de expor quais os elementos que necessitam para alcançar tal objetivo.

O Ministério da Fazenda, seguindo as determinações do presidente da República, continua com a sua orientação de constituir, como seu problema básico, a melhoria da arrecadação federal em todo o país.

BELÉM, 17 (Asapress) — O Dr. Mario Pinotti, antes de regressar ao Rio de Janeiro, esteve em visita ao dique construido em Belém, a fim de evitar a alagação de diversos trechos da cidade, que, por sinal, encontrava-se em completo abandono pelo ex-governador Moura Carvalho. Entretanto, a Prefeitura de Belém vai iniciar os reparos necessários, com maior urgência possível, a fim de melhorar o seu poder para melhor combater a filariose.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho: — Nomeando Antonio José da Silva, para o cargo em comissão de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, vago em virtude da exoneração de Raul Milliet.

Na pasta da Educação: — Nomeando para exercerem os cargos de professor catedrático do Instituto de Belas Artes de Pôrto Alegre em carater efetivo: Paulo Luiz Viana Guedes, Luiz Maristani, Eugenio de Oliveira, Maria da Conceição Desiderio, Tasso Bolivar Dias Corrêas, Alaide Pinto Siqueira, Namur de Barcelos, Enio de Freitas e Castro, Ney Crisostomo da Costa, Alzira Pereira Corrêa Lima, Ernani Dias Corrêa, Ilka de Almeida Santos, e Vitor Ribeiro Neves; em caráter interino: Luiz Fernando Corona, Aldo Malagoli, Paulo Antonio Verissimo do Couto e Silva, Grazia Francisca Antonieta Eboli, Benito Mazzon Castaneda, e Ivone Van Der Perre.

Na pasta da Fazenda: — Transferindo ex-ofício no interêsse da administração Ivete Silva do cargo da classe E da carreira de escriturário para idêntico cargo no Ministério da Justiça; nomeando Jayme Borges de Figueiredo Filho para exercer a função de membro do Conselho de Terras da União, pelo prazo de três anos.

Na pasta da Agricultura: — Concedendo autorização para constituirem a Cooperativa Banco Federal da Produção de Responsabilidade Ltda. com sede, no Distrito Federal; autorizando Arthur Lundgren a pesquisar calcário no município de Paulista, Estado de Pernambuco.

Na pasta da Viação: — Designando Gilberto de Paula e Silva, para exercer a função de representante permanente do Brasil junto à Comissão Executiva e de ligação da União Postal Universal a reunir-se em 21 do corrente na cidade de Berna, Suiça.

O aumento de salários na Light

Estava marcada para ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião dos diretores da Light com os representantes dos trabalhadores da referida emprêsa, a fim de ser resolvida, definitivamente, a questão do aumento de salários.

Logo após o início da mesa redonda, os empregadores apresentaram cópias das folhas de pagamento das emprêsas, a fim de que fossem organizadas as tabelas de aumento. À vista dos documentos, os representantes sindicais solicitaram o adiamento da reunião, para examinarem os dados apresentados.

Foi, então, marcado para a próxima segunda-feira, às 18 horas, o novo encontro entre as partes interessadas, no qual o assunto será solucionado definitivamente.

Vai representar o ministro do Trabalho

O O ministro Segadas Viana designou o inspetor do Trabalho, Carlos Afonso de Melo Sobrinho, para representá-lo nos entendimentos entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas de Juiz de Fora, Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Elétrica, Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de Juiz de Fora e a entidade patronal, em que será debatida a pretensão de aumento de salários daquelas categorias profissionais.

Notícias da Rádio Nacional

Helio do Soveral

A professora Maria de Lourdes Alves apresentará, às 16,05, mais uma audição do "Clube Juvenil Toddy", programa dedicado aos estudantes do curso secundário e que a êle podem filiar-se, mediante o preenchimento de uma ficha de inscrição gratuita. O clube visa a recrear e estimular as vocações, promovendo torneios de inteligência, competições esportivas e certames de cultura.

Transmitido todas às quintas-feiras do auditório, com exceção da audição da última quinta-feira de cada mês, que é de uma escola ou agremiação esportiva, aí, no período de férias — o "Clube Juvenil Toddy" tem portas abertas aos ginasianos, que podem assisti-lo livremente.

"Um Fio de Melodia"

Classificado como o melhor programa no gênero, em 1951, pelo criticado matutino "O Dia", que se assina Dig?, e que não é nenhum crítico ordinário em encômios — "Um Fio de Melodia", de autoria de Helio do Soveral, estará hoje no ar, às 21,05, sob os auspícios dos Biscoitos Duchen, apresentando músicas e cantores numa atmosfera de intimismo e de imaginação. O programa são executadas composições orquestradas por Alexandre Gnattali, tambem o seu regente.

Vamos rir?

Procurando levar um pouco de alegria e despreocupação aos seus ouvintes, a Nacional, às quintas-feiras, transmite os seguintes programas humorísticos: "Enquanto o mundo gira", às 11,40; "Desopilando o fígado", às 19 horas; "Alma do Sertão", às 21,05, sem se contar as audições diárias, às 17,30, de "Família Braga".

Crônicas

Diariamente, duas crônicas tecidas com os fatos da vida ou a vida da cidade ou, ainda, com os imponderáveis e imprevistos da humanidade, são apresentadas pela Nacional. A primeira, é o "Café da Manhã", às 8,55, de autoria da escritora Dinah Silveira de Queiroz, nome celebrado em nosso romance, com êxitos do porte de "Floradas da Serra" e "Margarida La Rocque".

Genolino Amado é o redator da "Crônica da Cidade", lida por Cesar Ladeira, às 13 horas. Numa e noutra, os ouvintes encontram sempre motivos de encanto e motivos para admirar esses dois cronistas tão festejados. Genolino, como se sabe, é professor de literatura, crítico literário, folhetinista e teatrologo de alto coturno.

ILEGIVEL

Perguntará o Flamengo hoje na assembléia da FMF: Molina terminou o contrato ou foi excluido pelo Fluminense?

HOJE NA GAVEA: Os ases do volante no primeiro treino para a corrida do Trampolim do Diabo

O BANGU MANTERA' O COMPROMISSO ASSUMIDO

A nota oficial do Fluminense desautorizando os louváveis entendimentos do seu diretor Benicio Ferreira com o patrono do Bangu, Sr. Guilherme da Silveira, constituiu mais uma bomba nessa "coreana" melhor de três. E tanto mais surpreende porque, a esta altura, pondo em cheque o elemento que conseguiu empolgar a equipe e os aficionados tricolores para o êxito da companha, o presidente do Fluminense parece um amigo da onça...

FIRME NO SEU PROPOSITO

Afinal de contas, o compromisso assumido pelos paredros aludidos visava, em síntese, restabelecer a serenidade, o clima desportivo, que jamais deveria ter sido turbado.

Foi aliás, o que disse a A NOITE o Sr. Guilherme da Silveira, depois de frisar o seu desapontamento diante da nota tricolor.

O Bangu manteria o compromisso assumido, de continuar empenhando todos os seus esforços, para que as partidas se desenvolvam num clima desportivo. Esse foi sempre o nosso ponto de vista e defendendo-o não preservamos o Bangu e sim o futebol metropolitano.

E concluiu:

— Quando fui ao encontro do desportista Benicio Ferreira, supunha-o credenciado a falar em nome da diretoria tricolor. Lamento o que houve, mas, como disse, persistiremos na campanha encetada.



O Sr. Rivadávia Corrêa Meyer quando agradecia sua reeleição tendo ao lado o Sr. Mário Polo, tambem reeleito

MANUEL TEFFE' INCLINADO A PARTICIPAR DO CERTAME AUTOMOBILISTICO DO PROXIMO DOMINGO



Juan Manuel Fangio, campeão do mundo, grande favorito da Gávea e que está se tornando um campeão da simpatia popular

Embora os reparos da pista da Gávea ainda não estejam concluidos, o Automovel Clube do Brasil realizará, hoje, das 14 às 16 ohras, o primeiro treino para o "Trampolim do Diabo". Do primeiro ensaio para a corrida de domingo não participarão todos os volantes e isso, porque uma "barriga" de um confrade paulista deu a Gávea como transferida. Em consequência, os corredores italianos e alguns brasileiros detiveram-se em São Paulo, só devendo chegar na tarde de hoje.

TEFFÉ ESTA ENTUSIASMADO

O anunciado e muito provavel reaparecimento de Manoel Teffé no circuito, que êle idealizou e já venceu, causou sensação. Experimentando o novo tipo de "Maseratti" de 2.000 c.c., fabricada pelos engenheiros da ex-fábrica Maseratti nas oficinas da "Osca" e ainda não experimentada. Depois de examinar o carro, Teffé mostrou-se animado com as suas caracteristicas e, se as condições da "Escuderie Bandeirante" forem razoaveis, êle estará domingo no circuito.

Além dos paulistas já inscritos na prova, inscreveu-se

MAIS UM PAULISTA

ontem o corredor Mansur. De São Paulo, teremos, portanto, Landi, Marques, Credentino, Scafidi, Viana e Mansur. De todos êsses volantes sòmente Chico Landi já se encontra no Rio, desde a noite de ontem.

Os volantes argentinos receberam, ôntem, um telegrama do presidente Peron, nos seguintes têrmos: — "Transmitole cordial felicitacion por el triunfo de Ayer y la magnifica exteriorizacion de afecto de los afeccionados brasilenos que compremete la simpatia de todos los deportistas argentinos. Juntamente com mi señora agradeço la dedicatoria de su triunfo y enviole um gran abrazo. — General Peron".

A TAÇA AERONÁUTICA

Além das taças já oferecidas pelo ministro do Trabalho, pelo govêrno argentino e o Automovel Clube do Brasil, mais uma taça foi instituida, a "Ministério da Aeronáutica". Retribuindo a gentileza do presidente Peron, o titular da Aeronáutica dedicou-a ao volante argentino melhor colocado na Gávea.

E AGORA?

DESAUTORIZADO O "PACTO DE HONRA" em nota oficial distribuida pelo Fluminense

Ainda em virtude dos acontecimentos que se verificaram, quando por ocasião da disputa do encontro Fluminense x Bangu, o grêmio da rua Alvaro Chaves distribuiu ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"1 — A direção do Fluminense F. C. foi obrigada a excluir o juiz Molina da equipe de árbitros, por ter o mesmo permitido que, no ultimo jogo do campeonato, Fluminense x Bangu, fossem os jogadores do Fluminense vitimas de lances agressivos, durante todo o desenrolar da peleja.

2 — Antes de ter inicio o primeiro jogo da "melhor de três", os jogadores da defesa do Bangu, com palavras de baixo calão, ameaçaram quebrar os jogadores do nosso ataque, durante a partida que se ia traxar;

3 — Na primeira investida do ataque do Fluminense, a ameaça foi transformada em realidade, com um violento pontapé de Mendonça em Orlando.

4 — Acidentes idênticos ao sofrido por Mendonça, têm ocorrido nos campos de futebol (Hespanhol, Tim, Zizinho, Cardeal, Agostinho, etc., etc.).

5 — Ainda êste ano, o Botafogo viu-se privado de Rubinho, o Vasco de Ademir e o Fluminense de Jorge, que ficou cego de um olho em consequência de um traumatismo.

6 — Até mesmo em treinos, têm ocorrido acidentes desta natureza.

7 — O Fluminense lastima o sensacionalismo e desvirtuamento do acidente, criando um ambiente psicologicamente hostil à conduta dos jogadores no desenrolar da próxima partida.

8 — O clima das disputas deve ser modificado. Em 1919, a segunda partida entre estudantes uruguaios e brasileiros não terminou, em consequência de lutas fisicas ocorridas no gramado. Os uruguaios se recusaram a disputar o terceiro jogo. A nossa intervenção junto ao embaixador do pais amigo, solicitando sua interferência, não só no sentido da realização da partida como de obter dos jogadores uruguaios jogá-la em clima de lealdade, ficando nós com o compromisso de idêntico procedimento dos estudantes brasileiros, permitiu a realização do referido jogo dentro de um ambiente de disciplina e cordialidade.

9 — O exemplo ilustra a possibilidade do segundo jogo Fluminense x Bangu se processar em clima de lealdade e cavalheirismo que deve imperar nos jogos de futebol.

10 — Para consegui-lo, esta presidência está inteiramente à disposição do seu dileto e fidalgo amigo Dr. Guilherme da Silveira Filho, para um entendimento pessoal no sentido de, juntos, promoverem o congraçamento das equipes.

Assinado) — Fábio Carneiro de Mendonça".

Há dois fatos a comentar na nota acima divulgada.

Primeiro, a confissão do Fluminense de que "excluiu o juiz Molina da equipe de árbitros" para o que, evidentemente, não tem autoridade, a não ser que se admita a passividade inexplicavel do Departamento de Árbitros e, segundo, o convite ao Sr. Guilherme da Silveira Filho para um entendimento com a sua diretoria, a fim de ser criado um clima propicio na segunda partida da "melhor de três".

Com isso, o tricolor desautoriza o noticiário divulgado, até com flagrantes fotográficos, de que havia sido feito um "pacto de honra" entre o Fluminense e o Bangu para que o próximo jôgo fosse disputado em ambiente de franca cordialidade.

Diante do convite ao presidente do Bangu o Sr. Benicio Ferreira Pinto, cuja boa intenção ninguém pode negar, ficou em situação dificil diante dos desportistas metropolitanos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

UNANIMIDADE NA REELEIÇÃO DE RIVADAVIA

TAMBEM FOI REELEITO O VICE-PRESIDENTE MARIO POLO

Realizou-se ontem a assembléia para a escolha da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos. Como se esperava, o presidente Rivadavia C. Meyer foi reeleito por unanimidade com 151 votos. Com 132 votos foi mantido na vice-presidência o Sr. Mario Polo.

OS CONSELHOS

Para a assembléia especial foram eleitos os Srs. Celio de Barros, por unanimidade, e Guilherme Melechi e Ivan de Freitas, com 152 e 149 votos. E para o Conselho Fiscal foram sufragados Anibal A. Peixoto, com 152 votos; Elzemar Magalhães, com 154, e Manoel Jesus Braz Moreno, com 152. Para suplentes foram escolhidos Luiz Machado Sobrinho e Alvaro Borges.

FLORIANOPOLIS, 17 (Asap.) — Segundo apuramos, com absoluta segurança, os dirigentes da delegação do C. R. do Flamengo, que regressou ao Rio, ontem, após vencer o "Carlos Renault", em Brusque, por 3 x 0 e a seleção catarinense nesta capital por 4 x 1, mostraram-se vivamente impressionados com o jogo do médio-esquerdo Osni, pelo que, lhe cientificaram, do interêsse do rubro-negro em tê-lo nas suas fileiras.

Henrique de Souza voltou

De São Paulo, onde se encontrava há dias, voltou ontem o treinador Henrique de Souza, que deixou em Cidade Jardim seus pensionistas Tévere e Varsity.

Ambos ficaram aos cuidados de Juvenal B. Ivo.

Cinema? Leia CARIOCA

PREJUDICADA A PRETENSÃO DOS PAULISTAS

Pois o Rio-São Paulo será em campo neutro

Está na ordem do dia, atualmente, o caso do aumento do número de clubes que disputarão o Torneio Rio-São Paulo de 1952.

Como é sabido, o certame em apreço deverá contar com a participação de dez clubes, sendo cinco do Rio e cinco de São Paulo. Trata-se de uma solução de emergência, visto como do contrário seria criado um impasse de dificil solução, já que está adiada a proclamação do campeão carioca até a decisão final do recurso do Botafogo. E, como pelo regulamento, são classificados para o Rio-São Paulo, por entidade, os campeões das duas entidades e os seus três grêmios que maiores rendas arrecadarem, é claro que haveria um impasse muito sério.

Dai a solução encontrada de serem incluidos o Santos, por São Paulo e o Botafogo ou Bangu, pelo Rio.

JOGOS SO' NO MARACANÃ E PACAEMBU

Agita-se agora a questão dos locais dos jogos do Santos. Havia a possibilidade de serem efetuados alguns jogos do grêmio praiano em Vila Belmiro, mas esta versão está tornada impraticável.

Os paulistas, segundo se sabe, desejavam que os jogos dos cariocas com o Santos fossem em Vila Belmiro, enquanto contra os bandeirantes da capital tivessem lugar no Pacaembu.

Segundo o que a nossa reportagem apurou, tal idéia não poderá ser levada avante. Em primeiro lugar porque os cariocas só jogarão em Santos se os paulistas também o fizerem. E depois há o detalhe decisivo: é que o regulamento do Torneio Rio-São Paulo exige a realização de todos os jogos em campo neutro. Assim, só poderão ser utilizados o Maracanã e o Pacaembu.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CONFIRMADO: ORLANDO, CARLYLE, TELÊ E MIRIM NO TRIBUNAL

A NOITE teve oportunidade de adiantar que em virtude dos acontecimentos que se verificaram domingo último no Maracanã, quando da realização do encontro Fluminense x Bangu, Orlando, Carlile, Telê e Mirim teriam de ser julgados pelo Tribunal de Justiça da F.M.F., visto ter o árbitro Mario Gonçalves Viana ter feito, contra êsses jogadores, cerrada carga em sua súmula.

Adiantaramos então que, em relação ao incidente Didi x Mendonça nada fôra relatado e, ainda ... o Sr. Mario Vianna não fazia a menor referência ao goleado.

Confirmando inteiramente êsse noticiário, a auditoria do Tribunal de Justiça iniciou, para julgamento amanhã, os citados jogadores, agravando-os com as seguintes acusações:

Orlando (do Fluminense) — desrespeito ao árbitro.

Carlile (do Fluminense) — Atitude inconveniente em campo.

Telê (do Fluminense) — Agressão a adversário.

Mirim (do Bangu) — Agressão a adversário e atitude inconveniente em campo.

Os julgamentos em questão serão iniciados às 17 horas, e os jogadores do Fluminense e do Bangu serão defendidos, respectivamente, pelos Srs. Ari de Oliveira Menezes e Abraim Tebet.

Suspenso o árbitro Mario Gardeli por 8 dias

S. PAULO, 17 (Asap.) — Na última reunião, do Tribunal de Justiça Desportiva da F. P. F., o conhecido árbitro Mario Gardeli foi suspenso preventivamente por oito dias, por não ter tomado conhecimento do esclarecimento de um dos seus auxiliares, na conquista de um dos gols da Portuguesa de Desportos, contra o Jabaquara.

NA PROXIMA SEMANA

O julgamento do recurso do Botafogo — Designado relator o Sr. Clovis Paulo da Rocha

Enquanto o Fluminense e o Bangu se debatem na "melhor de três" tão mal iniciada, está em andamento na C. B. D. o recurso do Botafogo impugnando a validade da peleja disputada com o Madureira, uma vez que foi constatada a inclusão de dois jogadores em condições irregulares — Genuino e Vadinho — os quais atuaram no campeonato carioca sem obedecer às determinações da lei de transferências da C. B. D.

Ontem, o presidente do Superior Tribunal da C. B. D. designou para funcionar como relator nesse processo o juiz Clovis Paulo da Rocha.

Segundo o que se espera, o julgamento desse rumoroso caso, cuja decisão terá importância vital sôbre a decisão do campeonato carioca de 1951, será levado a efeito na semana vindoura.

Domingos da Guia "coach" do Comercial

S. PAULO 17 (Asap.) — O mundialmente consagrado excraque, Domingos da Guia, que deixando a prática, continuou na vida ativa futebolistica, desempenhando as funções de técnico, foi contratado pelo Comercial F. C. para dirigir o seu plantel de profissionais. O antigo titular das seleções nacionais, do Boca Juniors, da Argentina, e do Nacional, do Uruguai, receberá do alvi-rubro comercial... 30 mil cruzeiros de luvas e 7 mil cruzeiros mensais.

O Internacional conquistou o titulo de campeão do Estado

PORTO ALEGRE, 15 (Do correspondente de A NOITE) — Ao vencer a do Rio Grande por 6 x 3, a equipe do Internacional conquistou o titulo de campeã de football do Estado.

Sabe-se que êsse conjunto entrará no Campeonato Brasileiro representando a F. A. R. G. S.

CORTANDO O PANO

A "nota oficial" do Fluminense tem sabor de ineditismo apenas no que se refere ao árbitro Gimenez Molina.

Afirma o documento que o tricolor foi obrigado a "excluir Molina da equipe de árbitros" por haver o mesmo permitido a prática da violência no jôgo final do campeonato, vencido pelo Bangu.

A confissão dá a justa medida da desordem imperante nas camadas dirigentes do futebol.

Existindo um Departamento de Árbitros, a êsse cabe resolver todos os casos referentes às arbitragens, principalmente quando elas podem aconselhar a exclusão de um juiz contratado.

Se os clubes têm autoridade para excluir juizes do quadro oficial, evidentemente não se justifica a existência do Departamento de Árbitros.

Se não têm e exorbitam, invadindo atribuições, devem ser punidos para que seja mantida a autoridade do órgão criado e mantido pela F.M.F.

Nada disso acontecerá porque todos sabem o que é na realidade o Departamento de Árbitros.

ALFAIATE

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Hoje a assinatura do convênio com a A.D.E.M.

Reunir-se-á hoje a assembléia geral da entidade metropolitana especialmente convocada a fim de tratar de vários assuntos de interesse dos clubes cariocas, avultando, entre os mesmos, as eleições para cargos vagos existentes na F.M.F. (secretário geral e vice-presidente), sendo que, para a vice-presidência consta que será indicado o nome do Sr. Henrique Barbosa, um dos mais ilustres desportistas da metrópole; assinatura do convênio com a A. D. E. M., já que o mesmo mereceu a aprovação da comissão de juristas integrada pelos Srs. José Alves de Moreira (Flamengo), Emanuel Viveiros de Castro (Botafogo), Abraim Thebet (Bangu), Manoel Maia (Vasco) e Mario Moreira (América); e, finalmente, entrará a assembléia a tratar de interêsses gerais, ocasião em que se espera que o representante tricolor, Sr. Luiz Murgel, faça sensacionais declarações em tôrno dos desagradáveis acontecimentos que se verificaram durante a disputa do prélio Fluminense x Bangu.

Cada clube terá direito, na assembléia de hoje, ao seguinte número de votos, num total de 83.

Fluminense, 15 votos; Vasco, 12; Flamengo, 10; Botafogo, 9; América, 6; Bangu, 6; Madureira, 6; Bonsucesso, 5; São Cristóvão, 5; Canto do Rio, 4; Olaria, 3 e Departamento Autônomo, 2.

O "big four" cruzmaltino, sem contrato, Eli, Maneca, Alfredo e Barbosa, quando ouviam, do vice-presidente do Futebol Profissional do Vasco Sr. Eurico da Costa Lisboa a proposta oficial do Vasco da Gama, em bases que foram, afinal, julgadas insuficientes pelos citados jogadores

COMITE OLIMPICO BRASILEIRO

O presidente do C.O.B. convocou os demais membros dêsse órgão para uma reunião a realizar-se no dia 18 do corrente, às 17 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137 (Escritório do Sr. Arnaldo Guinle), a fim de deliberar sôbre vários assuntos que se prendem à próxima Olimpiada, que será realizada em julho dêste ano, em Helsinki, Finlândia.

Em face da importância da matéria a ser tratada, a presença dos membros do C.O.B. é de máxima necessidade.

Esportes no MUNDO

PARIS, 17 (AFP) — A Embaixada do Brasil na França ofereceu, ontem, em honra à equipe de basquetebol do Flamengo, vencedora da equipe campeã da França, uma feijoada, que transcorreu na maior cordialidade.

*

MILÃO, 17 (AFP) — A casa "Alfa-Romeo" anunciou que não tomará parte nas provas que se realizarão brevemente na Argentina.

Motivou essa decisão o fato de não ter ainda o Automóvel Clube Argentino enviado as garantias solicitadas pela "Alfa-Romeo".

*

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — O embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo, oferecera, hoje, um almôço ao presidente da Confederação Argentina de Desportos, Sr. Rodolfo G. Valenzuela.

A homenagem terá lugar na sede da Embaixada brasileira e dela participarão os chefes das Fôrças Armadas Brasileiras que atualmente se encontram nesta capital, congressistas do Rio de Janeiro e funcionários e militares argentinos.

BAUER AINDA ESTA' SEM CONTRATO

S. PAULO, 17 (Asap.) — O grande médio direito Bauer, do São Paulo F. C., teve, como outros jogadores, seu contrato terminado a 31 de dezembro último. E ao contrário do que muitos pensam, o jogador em tal situação, não fica na obrigação de disputar os jogos oficiais restantes. Portanto, Bauer, que, na realidade, não reformou seu compromisso com o tricolor, está jogando, certamente, por consideração e cooperação no clube ao qual apareceu como juvenil, chegando a ser considerado como o maior médio direito nacional.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

RESOLVERÁ O CONSELHO DE BENEMERITOS DO VASCO O CAMINHO A SEGUIR QUANTO ÀS EXIGENCIAS DE ALGUNS CRAQUES

Ontem, à tarde, Eli, Maneca, Barbosa e Alfredo estiveram em longa conferência com o vice-presidente do Departamento de Futebol do grêmio cruzmaltino.

O motivo da reunião foi mais uma tentativa feita no sentido de ser encontrada uma solução capaz de resolver a pendência e possibilitar assim o acôrdo. Tudo resultou em pura perda porém, uma vez que o Vasco propôs aos jogadores as suas bases que foram, imediatamente, por êles recusadas.

Eli pediu um salário base de Cr$ 24.000,00 e o Vasco ofereceu-lhe Cr$ 18.000,00 — Barbosa, Cr$ 21.000,00 e o Vasco dará Cr$ 16.000,00 e Maneca, Cr$ 21.000,0 e o Vasco dará Cr$ 18.000,00.

Como não tenha havido o acôrdo depois de várias horas de demarches, o coronel Otavio Povoa, atendendo à situação tôda especial, que se está querendo criar em tôrno do caso, resolveu convocar, para reunir-se na próxima segunda-feira, o Conselho de Beneméritos do Vasco da Gama a quem submeterá o assunto para deliberação final.

Deverá ser distribuida hoje na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal a ação de indenização do zagueiro Mendonça do Bangu contra Didi do Fluminense

UM SABADO CHEIO PARA MOMO I E UNICO

Momo I e Unico continua a monopolizar as atenções dos carnavalescos dos quatro cantos da cidade. E a tôdas atende com aquela gentileza de sempre, com aquela solicitude de sempre, sem mostrar preferências. Suas promessas de comparecimento são positivas, desde que os convites estejam previamente protocolados pelos serviços reais.

Já está consagrado entre os de sangue azul que "palavra de rei não volta atrás". E não seria o Soberano da Alegria o primeiro a quebrar essa tradição. Fiquem, pois, sossegados os foliões: quando sua majestade disser que estará presente aqui ou ali, às tantas horas, é batata! Nem que chova dos céus canivetes, êle comparecerá!

A sua garage, o seu hangar, enfim todos os meios modernos de locomoção do famoso folião estão aparelhados para entrar em ação no caso de temporais, enchentes, etc.

O que é preciso lembrar, isso sim, aos foliões é que o Monarca da Alegria é do "sassarico rasgado, mas também é da ordem. Por isso os convites serão atendidos rigorosamente pela ordem cronológica da chegada aos seus latifúndios.

UM SABADO CHEIO...

Sábado próximo a Cidade Maravilhosa vibrará da mais intensa alegria. Dar-se-á início nesta noite aos festejos comemorativos da fundação da cidade, que é também a do seu padroeiro — São Sebastião. Dezenas de festas serão realizadas, tôdas com cunho carnavalesco. Para maior brilhantismo das mesmas é indispensável a presença de Momo I e Único. Daí a chuva de convites chegados a Momolândia. Todos êsses convites foram protocolados rigorosamente pela ordem de chegada e a todos atenderá o Imperador da Fuzarca.

O primeiro a contar com a presença do enxudioso rei será o "Carnaval Brahma Chopp", depois o Ferreira Pinto A. C., Vitória Tenis Clube e Fôrça e Luz A. C.

Uma noite cheia, como se vê, está reservada ao "maior", que, sem maiores preocupações, pois está acostumado a essas "fuzarcadas", prepara-se afincadamente para enfrentar a turma da alegria...



Rei Momo I e Unico, esteve presente com sua côrte no baile de aniversário da A. C. C. realizado no High -Life

Aberta concorrência para o coreto de Cascadura

Recebimento das propostas até segunda-feira — Preço-teto de setenta mil cruzeiros — Apôio do Departamento de Turismo

Na sua última reunião, deliberou a Comissão Organizadora do Carnaval de Cascadura abrir concorrência para a construção do coreto a ser erguido no largo. O recebimento das propostas, em envelope fechado, será feito até as 18 horas de segunda-feira, devendo, tôdas elas, ser entregues ao Sr. João Abdalla, à avenida 29 de Outubro, 10.340, Casa Salvador. Nas propostas, deverão os concorrentes detalhar tôdas as especificações do coreto, fazendo-as acompanhar de um «croquis». O preço teto foi fixado em setenta mil cruzeiros. As propostas serão abertas e estudadas pela Comissão de Festejos no último dia do seu recebimento, isto é, na própria segunda-feira. Consoante o deliberado, não será permitida a presença dos proponentes na reunião em que se efetuará a escolha da proposta mais conveniente. Uma comissão de técnicos e cenógrafos prestará os seus serviços, orientando a Comissão de Festejos no tocante aos aspectos técnicos e artísticos. Por conseguinte, podem, desde já, ser apresentadas, no endereço acima apontado, as propostas para construção do coreto de Cascadura.

Apôio do Departamento de Turismo

Em visita feita ao Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, a Comissão de Festejos obteve a garantia de que todo o apôio lhe será prestado, por parte desse órgão. A iluminação e a ornamentação ficarão a seu cargo, numa contribuição muito justa ao esforço e ao trabalho dos comerciantes e moradores daquele populoso subúrbio, ponto de convergência de habitantes de outras zonas.

Apêlo ao comércio

A Comissão Arrecadadora já está iniciando as suas tarefas, confiante em que encontrará, como no ano transato, tôda a compreensão e apôio dos comerciantes da localidade, sem os quais nada realizará.

A GRANDE FESTA DE CARNAVAL NA AABB

Sábado próximo, dia 19, abrem-se os arejados salões do ex-Casino Atlantico, hoje sede da A. A. Banco do Brasil, para agasalhar S. M. Rei Momo, que será o convidado de honra da 1.ª festa de Carnaval de 1952 da A. A. B. B. A procura de ingressos e mesas para essa noitada está despertando desusado interêsse e provocando grande [illegible] tocarão as famosas orquestras «Icaraí Serenaders». O traje será o próprio para a folia, isto é, fantasia, desportivo ou passeio.

Momo no Fôrça e Luz

Sábado próximo o Monarca da Alegria ali dará o Grito de Carnaval

Mais um convite acabam de registrar os reais serviços protocolares de Momo I e Único, desta vez do Fôrça e Luz A. C., entidade das mais prestigiosas no recreativismo carioca e que congrega o funcionalismo da Light. Assim, pois, no próximo sábado, 19, o Soberano da Alegria rumará com a sua côrte para a sede da rua José do Patrocinio, onde abrilhantará a festa assinaladora do "Grito de Carnaval" naquela agremiação. A diretoria do Fôrça e Luz organizou um esplêndido programa de recepção ao folião n.º 1, cujo início está marcado para as 22 horas.

Com esse baile ficará inaugurada a "season" carnavalesca do Fôrça e Luz, que este ano promete não fugir às suas tradições de entusiasmo e alegria.

MÚSICAS CARNAVALESCAS



Gilberto Milfont, gravou "Sorri", o samba que agradou plenamente

SORRIR

SAMBA DE HAROLDO LOBO E MILTON DE OLIVEIRA

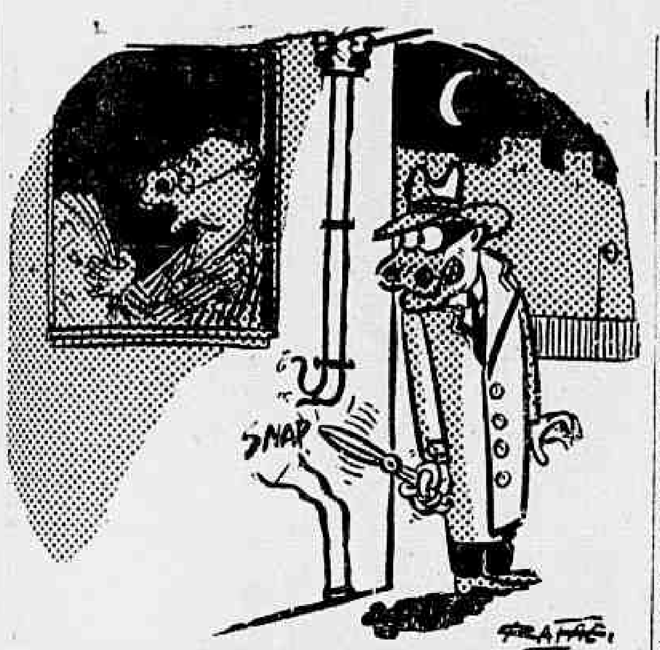
Sorrir
É melhor do que sofrer
É melho rdo que sofrer
É melhor do que penar.
Chorar
Faz a gente envelhecer
Faz a gente enlouquecer
Faz a gente se acabar.

Eu vivo bem feliz, assim,
Pra que, que eu vou amar?
Amar, eu sei que é muito bom,
Mas, sei que faz tambem chorar.

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS

A fim de evitar extravios, recomendamos aos clubes, ranchos, escolas de sambas e entidades recreativas que tôda a correspondência deve ser endereçada diretamente à "Seção Carnavalesca de A NOITE" - Praça Mauá,

"DON CARELLI DEVE CORRER MELHOR AGORA"



Napoleão "cortou a luz" do Malandrinho...

CELESTINO GOMEZ SÓ TEM MEDO DE GATILHO

Organizado à altura do possivel, o programa de domingo está, entretanto, interessante, sendo as nove provas formadas por campos homogêneos.

Das melhores é a reservada aos estrangeiros, pois dos oito concorrentes a metade é desconhecida dos carreiristas da Gávea, o que desperta maior curiosidade.

Shapur, Gatillo, Batailleur e Farolera são os debutantes e Don Carelli, Fogata, Disierto e Señorona os conhecidos, destacando-se dêstes últimos o primeiro. O ex-Reporter estreou no domingo último e portou-se bem, tendo estado, sempre na carreira e terminado terceiro, perdendo o segundo para Caladino, no "ôlho mecânico", devendo ser levado em conta o embaraço sofrido na curva, quando Manguarito o desgarrou.

Do lote debutante o mais falado é Gatillo. Trata-se de um uruguaio com boas atuações em Maroñas e do qual, a bem da verdade, nada se pode saber porque trabalha sempre no escuro. Só mesmo seu treinador Mario Almeida e o joquei E. Castillo podem falar com base e difícil é obter-lhes qualquer confissão.

Batailleur é outro desconhecido, mas não tanto dos "corujas" como o Gatillo, sendo, como êste, oriundo do turfe uruguaio, onde ganhou cinco páreos, inclusive um clássico.

O filho do Blackamoor tem sido visto em trabalho e a prova na distância — 103 — agradou, mostrando-se, principalmente, muito ligeiro.

Sôbre o interessante páreo estivemos falando com Celestino Gomez, o provecto treinador da parelha do Stud Buarque de Macedo. E' de poucas palavras o antigo profissional, mas disse o suficiente e, aliás, com a maior boa vontade.

Perguntámos sôbre Don Carelli e Celestino declarou que "deve correr bem melhor". E tomando a palavra: "foi mal dirigido outro dia pelo Ribas e a substituição por Ulloa".

— E o Shapur?

— Êste, possivelmente, não será apresentado.

— Qual o inimigo do Don Carelli?

— Gatillo é o único. Não vi trabalhar, mas sei que é corredor. Em todo caso...

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ [illegible]

Programa de DOMINGO

1.º páreo — Às 14,30 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 —
Kg
1 Ibirubá, E. Castillo 55
2 Espinheiro, D. Moreira . 55
3 Kaolin, J. Tinoco 55

2.º páreo — Às 14,55 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1-1 Gentil, E. Castillo 56
1-2 Madrigal, U. Cunha 56
1-3 Soberano, D. Moreira . 56
4 Zanzibar, R. Martins . 56
1-5 Hello, R. Latorre 56
6 Oraci, O. Ulloa 56

3.º páreo — Às 15,20 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1-1 Egregious, D. Moreira 54
1-2 Grumete, E. Castillo .. 58
1-3 Junior, J. Portilho ... 54
4 Descamisado, J. Tinoco 50
1-5 Pesadelo, D. Silva 56
" My Lord, L. Diaz 56

4.º páreo — Às 15,45 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.
Kg
1-1 Panchito, L. Diaz 55
1-2 Naughty Boy, O. Ullôa 55
3 Ianti, x x 51
1-4 Corregio, E. Castillo .. 55
5 Fair Baby, S. Ferreira. 53
1-6 Palmer, D. Moreira .. 55
" Granados, R. Latorre . 55

5.º páreo — Às 16,15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1-1 Happy Boy, R. Latorre 56
1-2 Zanzibar, x x 53
3 Hiléia, J. Portilho ... 54
1-4 Dingo, O. Ullôa 56
5 Gaio, A. Ribas 56
1-6 Orestes, E. Castillo ... 56
7 Macabú, C. Calleri 52

6.º páreo — Às 16,40 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1-1 Don Carelli, O. Ullôa . 54
" Shahpur, x x 54
1-2 Gatillo, E. Castillo ... 54
3 Fogata, x x 52
1-4 Batailleur, J. Portilho . 54
5 Faroleira, L. Coelho .. 52
1-6 Desierto, O4 Moura ... 54
7 Señorona, E. Silva ... 52

7.º páreo — Às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting) — "20 de Janeiro".
1-1 Paó, E. Castillo 55
2 Ianti, R. Latorre 55
3 Coromy, x x 55
2-4 Laius, D. Moreira 55
5 Egil, x x 55
6 Aldebarar, O. Ullôa .. 55
3-7 Oxford, L. Diaz 55
8 Sorriso, D. correr 55
9 Flor do Sol, I. Pinheiro 53
4-10 Coronet, x x 55
11 Fair Bird, x x 55
" Sarilho, U. Cunha 55

8.º páreo — Às 17,40 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).
1-1 Osculo, S. Castilho ... 57
" Ocre, O. Ullôa 57
2—2 Pracinha, S. Ferreira . 56
3 Aciram, A. Rosa 58
3—4 Marshall, R. Latorre ... 56
5 Holocalix, R. Martins . 51
6 Ecolero, M. Henrique . 50
4—7 Cojuba, x x 55
8 Cabo Frio, U. Cunha . 50
" Arroz Amargo, J. Araujo 50

9.º páreo — Às 18,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
1—1 Hivon, A. Rosa 58
2 Haramun, U. Cunha ..50
2—3 Caoré, S. Ferreira 50
4 Alvear, J. Tinoco 56
3—5 Lipe, x x 56
6 Toé, R. Martins 50
4—7 Never Looses, E. Cast. 54
8 Estalo, A. Ribas 56

Programa de SÁBADO

1.º páreo — Às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Pilhéria, J. Portilho ... 55
2—2 Nora, W. Andrade 55
3—3 Hellafa, L. Mezaros .. 55
4—4 Zazá, O. Ullôa 55
5 Harinha, A. Ribas 55

2.º páreo — Às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.
Kg
1—1 Maracajú, R. Latorre . 58
2—2 Alvino, x x 56
3 A. Campo, I. Pinheiro. 54
3—4 Erin, P. Tavares 56
5 Don Fradique, D. Silva 54
4—6 Stamina, Ot. Reichel . 56
7 Barcena, x x 54

3.º páreo — Às 15,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.
Kg
1—1 Bisturi, R. Martins ... 52
2—2 Dalmata, C. Calleri .. 54
3 Tempo Feio, J. Ramos. 56
3—4 Fogo Belo, A. Dorneles 56
5 Yapol, O. Thomaz 56
4—6 Brejo, N. Corre 56
" Cherife, D. Silva 56

4.º páreo — Às [illegible] horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible]
Kg
1—1 Jeffy, O. Macedo 56
2—2 Estonia, R. Martins .. 50
3—3 Javanês, O. Ullôa .... [illegible]
4 Lucifer, D. Moreira ... [illegible]
4—5 Assungui, E. Castillo [illegible]
" Incógnita, J. Portilho. 50

5.º páreo — Às [illegible].15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00
Kg
1—1 Giselle, L. Diaz 58
2—2 Marinheira, x x 54
3 Catira, C. Calleri 54
3—4 Dona Sinhá, O. Ullôa . 58
5 Changa, S. Ferreira .. 54
4—6 Felicia, R. Martins .. 50
" Gorgona, x x 62

6.º páreo — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Gustavo de Senna e Silva — 1.ª prova especial de éguas.
Kg
1—1 Magana, O. Ullôa ... 58
2—2 H. Haven, E. Castillo . 58
3—3 La Guasa, L. Diaz ... 61
4 Marilina, D. Moreira . 58
4—5 Miss France, D. Silva . 58
6 Fogata, C. Calleri 57

7.º páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Luisiana, x x 56
2 Bizarra, A. Dorneles . 52
3 Sarabela, R. Martins . 54
2—4 Normalista, I. Pinheiro 56
5 Maraty, x x 50
6 Mitene, R. Latorre 52
3—7 Formiga, J. Portilho . 56
8 Holege, A. Ribas 54
9 Lujan, P. Tavares 54
4-10 Galathéa, L. Mezaros . 56
11 Damarena, W. Andrade 52
12 Mursa, D. Moreira ... 52

8.º páreo — Às 17.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Alvitre, D. Moreira ... 56
2 Milú, R. Latorre 52
3 Maná, C. Calleri 52
2—4 Apinagé, W. Meireles . 58
5 Come On!, A. Dorneles 58
6 Jurujuba, D. Silva 56
3—7 Lamégo, P. Tavares .. 56
8 Topásio, J. Portilho .. 54
9 Montenegro, L. Mezaros 54
4-10 Tahia, x x 50
11 Waldorf, M. Henrique . 52
12 Contrabanda, I. Pinheiro 56
" Cracóvia, x x 52

9.º páreo — Às 18.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Oleta, R. Martins 56
2 Olena, O. Macedo 52
2—3 Orácia, A. Vieira 56
4 Kali, R. Latorre 56
3—5 Mahdi, O. Ullôa 56
6 Home Fleet, I. Pinheiro 56
4—7 Maratimba, D. Moreira 56
8 Olinda, Ot. Reichel ... 56

O VELEZ DERROTOU O PALMEIRAS E ASSIM CONTINUA INVICTO NO BRASIL

O team argentino continua agradando ao público brasileiro — Rugillo e Ruiz, dois "ases" excepcionais

S. PAULO, 17 (Asap.) — O reduzido público que compareceu esta noite ao estádio municipal do Pacaembu, proporcionando a arrecadação de Cr$ 272.090,00, pôde na realidade, assistir a uma peleja internacional deveras atraente, entre o Palmeiras e o Velez Sarsfield, da Argentina, jogada com boa dose de técnica e extraordinária movimentação. A equipe platina, que sem ser das mais poderosas, demonstrou desde o jôgo anterior e vitorioso contra a Portuguêsa de Desportos, que poderia jogar de igual para igual contra qualquer adversário, firmado no seu excelente trabalho conjuntivo, dentro do qual, os elementos mais fracos técnicamente, podem se nivelar aos maiores, voltou à cancha para êste jôgo, ciente de que o Palmeiras, era o time dos grandes jogos, detentor de cinco titulos pomposos e portanto, capaz de quebrar a sua invencibilidade nos gramados brasileiros. E dessa consciência sôbre o valor do grande adversário, resultou que os argentinos empenharam-se com todo ardor, desde o inicio da peleja, conseguindo finalmente, uma vitória que não estava nos cálculos dos nacionais, mas que tornou-se real, quando o árbitro Cativa Tolosa, que por sinal errou muito contra os nossos, deu o apito final. Estava vitorioso o Velez, pelo escore minimo, com um tento conquistado pelo meia-direita Conde, aos 23 ms. da etapa complementar, e no qual, nos pareceu ter havido uma grande falha do goleiro Fábio. Tècnicamente, o jôgo agradou bastante, aparecendo como figuras exponenciais da cancha, o famoso goleiro Rugillo, que saiu carregado pelos seus companheiros, e o centro-médio Ruis, inegavelmente, um dos maiores "pivots" que temos visto atuar nestes últimos tempos, muito parecido com o nosso Danilo, nos seus aureos tempos. O Palmeiras, ao contrário do que possa parecer, não jogou mal. Pelo contrário, exibiu-se a contento conjuntivamente, mas não teve sorte e em muitos instantes que poderiam tornar-se decisivos, foi visivelmente prejudicado pelo árbitro.

APRONTOS desta manhã

Ultimando seus preparativos para a reunião de sábado, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia macia da Gávea, os seguintes animais:

Pilheria, J. Portilho, 600 em 39; Nora, W. Andrade, 600 em 40; Zazá, O. Ullôa, 700 em 44; Harinha, A. Ribas, 600 em 39; Maracaju, R. Latorre, 800 em 53;

Alvino, O. Ullôa, 600 em 39 3/5; Tempo Feio, lad, 600 em 39; Yapol, O. Castro, 300 em ... 46 3/5; Jeffy, O. Macedo, 600 em 36, reta oposta; Estônia, R. Martins, 600 em 37 3/5; Javanês, O. Ullôa, 700 em 47; Lucifer, D. Moreira, 800 em 4? 2/5, reta oposta; Assungui, E. Castillo, 600 em 39; Giselle, L. Diaz, 800 em 49, reta oposta; Marinheira, E. Castillo, 600 em 36 2/5; Catira, C. Calleri, 600 em 37; Dona Sinhá, O. Ullôa, 360 em 22 2/5; Felicia, R. Martins, 360 em 22; Happy Haven, E. Castillo, 700 em 43; La Guasa, L. Diaz, 600 em 38 3/5; Marilina, D. Moreira, 600 em 36; Fogata, U. Cunha, 700 em 43; Misiana, J. Portilho, 600 em 38; Normalista, I. Pinheiro, 600 em 38; Maraty, A. Neves, 600 em 38 3/5; Formiga, J. Portilho, 360 em 23; Holege, A. Brito, 600 em 38; Galatéa, L. Mezaros, 600 em 39; Damarena, W. Andrade, 600 em 37; Mursa, F. Machado, 360 em 22; Apnagé, W. Meirelles, 600 em 36 3/5; Jurujuba, P. Silva, 600 em 39, Waldorf, M. Henrique, 600 em 38; Contrabando, I. Pinheiro, 600 em 39 2/5; Cracóvia, R. Martins, 600 em 39; Olena, O. Macedo, 600 em 37; Oracia, A. Vieira, 360 em 22; Kali, lad, 360 em 24; Mahdi, O. Ullôa, 360 em 23.

O D.C.T. venceu o Universitário por 7 x 3

A peleja realizada entre os quadros do D. C. T. e do Universitário, terminou com a vitória do primeiro, pela contagem de 7 x 3, gols assinalados por René (3), Nei (2) e Cicero. O quadro vencedor estava assim formado: Darci; Alberto (Capote) e Ari; Aloisio (Nunes), Melquiades e Vitor; Agostinho (Mazinho), Maninho, René (Cicero), Nei e Teixeirinha.

NOTICIÁRIO DA F. M. F.

Novos representantes do América: — O América F. C. credenciou, como seus representantes junto à entidade carioca, os Srs. Silvio Corrêa Pacheco e Mário Moreira de Souza.

—x—

Torneio Paulo Goulart: — Terminará amanhã, dia 18, o prazo concedido pela FMF para que os clubes se manifestem em relação à convocação dos seus amadores para a organização do selecionado que irá defender as côres da entidade carioca no Torneio Paulo Goulart de Oliveira. Findo êsse prazo os jogadores não impugnados serão considerados requisitados...

—x—

Vistorias de campos: — O Serviço Técnico da F.M.F. procederá, nas datas seguintes, as vistorias regulamentares nas praças de desportos que se seguem:

Janeiro: 22 — Canto do Rio F. C.; 24 — C. R. Flamengo; 29 — Botafogo F. R.; 31 — S. Cristovão F. R..

Fevereiro: 4 — Madureira A. C.; 6 — Olaria A. C.; 8 — Bangu A. C.; 11 — Bonsucesso F. C.; 13 — C. R. Vasco da Gama; 15 — Fluminense F. C. — 18 — América F. C.

Prorrogação de prazo do C. N. D. — Os Srs. Inocencio Pereira Leal e Vargas Neto, presidentes da F. M. F. e C. N. D., estiveram reunidos ontem, a fim de tratar do pedido feito pela entidade metropolitana no sentido de ser prorrogado até a segunda quinzena de fevereiro vindouro o prazo concedido pelo C.N.D., e que terminou em 31 de dezembro último, para a entrega de novas reformas nos estatutos ou regulamentos aos seus filiados. O pedido foi aceito.

A primeira apuração para a "Rainha do Carnaval"

Amanhã, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescas, realizar-se-á a primeira apuração do concurso patrocinado por essa entidade, para a escolha da «Rainha do Carnaval de 1952». Estão, portanto, convidados todos os cronistas especializados e as candidatas ao ambicionado título, a comparecerem à sede da rua Chile, 31, 2º andar.

Brilhante vitória do Del Mare F. Clube

Abatido o quadro do "Navarrinho" por 6 x 3

Na praça de esportes do Engenhoca F. Clube, na Ilha do Governador, foi disputado domingo último, a peleja entre os quadros representativos do Del Mare F. Clube e do «Navarrinho». A partida que teve um transcurso movimentado, finalizou com vitória do Del Mare, pela contagem de 6 x 3. O conjunto vencedor cumpriu uma atuação destacada, aparecendo como principal figura, o goleiro Calomino, que fez prodigio no «arco» com intervenções espetaculares, inclusive defendendo uma penalidade máxima. Ainda temos a destacar os plaiers Oswaldo, Rodrigues e Ivo. Os demais cooperaram para a bonita vitória.

ESCOLHIDA «A NOITE»

Em sua última reunião, a diretoria do Del Mare F. Clube escolheu A NOITE, seu órgão oficial. Ainda no corrente mês, o Del Mare realizará uma monumental festa aos seus associados.

ATÉ PARECE MONOPÓLIO!...

No curto periodo de 10 dias o popular "AO MUNDO LOTERICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu a vultosa importância de TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS, correspondente às 3 seguintes sortes grandes:

Em 5/1/1952 14.533 Cr$ 1.000.000,00
Em 12/1/1952 13.302 Cr$ 1.000.000,00
Ontem, dia 16, 33.160 Cr$ 1.000.000,00

bilhetes êsses pagos e expostos em suas vitrines.

Tudo indica que depois de amanhã mais

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

também serão vendidos pelo

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

Sinless e Prosper em São Paulo

Foram embarcados ontem para São Paulo os animais Sinless, Prosper, La Fontaine e Lord Antibes, do Stud Zelia Peixoto de Castro, que disputarão algumas provas em Cidade Jardim.

Acompanhando-os, foi o treinador Oswaldo Feijó, que será substituido aqui na Gávea pelo seu filho Enir (Marocas).

EM ATRASO AS CONTRIBUIÇÕES DA LEOPOLDINA

A CAP da Leopoldina somente poderá fazer empréstimos aos ferroviários depois da liquidação do débito da emprêsa

A propósito do recente ato do Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, que suspendeu as novas operações imobiliárias e de empréstimos simples da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, podemos informar que essa decisão baseou-se no fato da Estrada de Ferro Leopoldina vir retendo as contribuições por ela arrecadadas dos trabalhadores, e que deveriam ser recolhidas imediatamente à Caixa, bem como as consignações em folha, referentes às aquisições de casas e pequenos empréstimos em dinheiro feitos pelos ferroviários.

No intuito de restabelecer, dentro do menor prazo possivel, aquelas operações, as autoridades competentes estão examinando cuidadosamente a questão, de maneira a possibilitar aos ferroviários da Leopoldina o gôzo dos beneficios que a lei lhes confere.

O SULAMERICANO DE ATLETISMO

A 19, a segunda preparatória dos atletas cariocas — Nada em São Paulo

Vão prosseguir as competições preparatórias organizadas pela F. M. A. e que objetivam um ajuste melhor dos nossos atletas de ambos os sexos, candidatos a escolha final para o próximo Sul-Americano.

A primeira, realizada com pequeno número de participantes, não correspondeu a qualquer expectativa, justificando-se o fato pela paralização das atividades de nossos atletas desde dezembro. Espera-se que a segunda mostra, com o concurso dos representantes do Botafogo, já apresente um saldo melhor. Serão realizadas, possivelmente as seguintes provas:

Homens — 200 metros rasos, 800 metros rasos, 3.000 e 5.000 metros rasos, 400 metros com barreiras, dardo e disco, triplices ou extensão e vara.

Moças — 80 metros com barreiras e 200 metros rasos; peso e dardo e salto em extensão.

As provas deverão ser iniciadas às 17 horas.

A C. B. D. ESTÁ APOIANDO O ESFORÇO DAS ENTIDADES E DOS CLUBES

O Conselho Técnico da C. B. D., com Pizarro, Abel e Corrêa da Costa, está prestigiando igualmente todas as manobras preparatórias para o Sul-Americano, entrando em contato direto com as entidades, com os clubes e mesmo com os atletas convocados.

EM S. PAULO, AS CHUVAS IMPEDIRAM OS ENSAIOS

São Paulo tambem está movendo ativamente os seus melhores atletas, seguindo fielmente o programa traçado pelo C. T. da C. B. D.,. As grandes chuvas que cairam sôbre a Paulicéia, impediram no entanto totalmente qualquer prática atlética nos últimos dias.

O S.E.S.I. EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 16 — Atento ao crescente desenvolvimento da indústria no interior, vem o SESI aumentando paralelamente os seus serviços em todo o Estado. Neste fim de ano, diàriamente relata a imprensa as festividades de encerramento de cursos realizados nos mais diferentes pontos do território paulista. Em Ribeirão Preto foram entregues [illegible] diplomas, em concorridas solenidades, a 540 alunas que concluiram os cursos de formação doméstica mantidos no Centro de Aprendizado Doméstico n.º 14, mantido pelo SESI na cidade; em Franca, 68 jovens trabalhadoras concluiram este ano os mesmos cursos, instalados no Centro de Aprendizado Doméstico n.º 8.

SÃO PAULO, 16 — Dando prosseguimento ao seu programa de Divulgação Cultural nos meios de trabalhadores, decidiu o SESI promover um curso [illegible] na categoria: Noções de [illegible], em bases elementares e a cargo de mestres competentes.

SÃO PAULO, 16 — No dia 27 de dezembro último, realizou-se no auditório "Roberto Simonsen" a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que concluiram o curso de Higiene [illegible] instituido pelo SESI, [illegible] seus objetivos [illegible].

Vinte e cinco jovens frequentaram as aulas, merecendo a expedição do certificado, [illegible] acham abertas as inscrições para a terceira série de aulas sôbre o mesmo assunto.

SÃO PAULO, 16 — No Clube do Trabalhador n.º 1, realizou-se há dias a solenidade de entrega dos certificados de aproveitamento aos associados que frequentaram o Curso de Jiu-Jitsu ali instalado pelo SESI, sob a direção do professor Jassuiti Ono. Receberam certificados e faixas simbólicas os trabalhadores Diogo Linhares Assis Alves, Miguel Ruiz, José Orogeo Garcia, Nelson Daniel, João Fernandes, [illegible] Jahú Ribeiro, Osvaldo Silvestre, Armando Carleto, Floreal Alves Toledo, Abilio Morine, Hildo Pera, Waldemiro da Silva Junior, Amador Antonio Socaroni, José dos Santos, José Mendes e Mario Garcia.

Após a entrega dos certificados e respectivas faixas, realizaram-se lutas de exibições entre os alunos do curso.

CURSO CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modernas
MÓDICAS ANUIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS

Mabe
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

Jogará novamente o time do Tribunal de Recursos

No próximo sábado, à tarde, o quadro de futebol dos funcionários do Tribunal Federal de Recursos enfrentará o dos servidores do Tribunal Regional Eleitoral, tendo para tanto sido escalados os seguintes jogadores:

Nascimento — Rui — Laerte — Lameira — Manoel — Roberto — Carlos — Nelson — Joel, Heitor — Pracinha — Bizarro — Oswaldo — Waldemar Domingues — Hilário — Lolão — Elzir — Agenor — Aristides — Lira e Hélio Brito.

O BONDE DESTROÇOU O CARRO PARADO

CHRISTIAN DIOR, O PAPA DA MODA

O famoso costureiro transmite a A NOITE algumas opiniões sôbre os seus modelos — As brasileiras são as mais lindas mulheres que êle conhece

LOUIS WIZNITZER, (Chefe da Sucursal de A NOITE em Paris)

PARIS, janeiro (Especial pela SAS) — Christian Dior, Papa da moda mundial, inventor do "New Look", concedeu a sua primeira entrevista após um ano de silêncio, a Ilka Labarthe e A NOITE, poucas semanas antes de ser lançada a sua próxima coleção, que está sendo criada em segrêdo absoluto.

Christian Dior, que, desde a guerra, orienta o bom gôsto e a elegância francesa, confiou alguns palpites sôbre a próxima moda, que o "Figurino" vai revelar em exclusividade. Perguntamos a Dior se gostava da clientela brasileira. Respondeu que muito, mas que, infelizmente, não vinham mulheres brasileiras em número suficiente, pois "são as mais lindas mulheres que eu conheço". Disse-nos mais Christian Dior que, só com o frio êle era capaz de pensar em verão, e só com calor êle criava modelos de inverno.

"A minha moda — acrescentou — pode ser aproveitada no Brasil antes de qualquer outro país, pois quando a minha coleção de verão é apresentada, em fins de janeiro, aqui estamos no meio do inverno, enquanto a mulher brasileira já pode usar os últimos modelos".

— Será a sua próxima moda uma revolução? perguntamos.

Dior esclareceu logo: "o tempo das revoluções já passou. A moda é e continuará sendo uma evolução. Aliás, quem sempre explica melhor os meus modelos é o próprio público".

— Nunca pensou em criar modelos de teatro, ballet?

— Eu criei os trajes e o "décor" de "Treze danças" para os Ballets dos Champs Elysées. Mas ando muito ocupado com os meus modelos.

Fizemos-lhe outra pergunta:

— Continua a moda francesa com o mesmo prestígio do período anterior à guerra?

[illegible] resposta pronta:

— Sem dúvida. A moda francesa teve até a sua influência aumentada. O que diminuiu foi a possibilidade de recebimento das remessas de dinheiro, feitas do exterior. A nossa casa, só ela, realiza 60% do total das exportações da costura francesa. Temos um trabalho imenso.

Após a palestra, visitamos a famosa casa, que parece um país das maravilhas, com peles, tecidos multicolores, saias, vestidos, chapéus, jóias, sapatos, echarpes, perfumes; passamos na famosa "boutique", e no refeitório, um dos mais modernos da França, onde comem todos os empregados da casa, do diretor até as "midinettes", cada um pagando pelo mesmo almoço preço proporcional ao seu ordenado.

Depois da entrevista, Dior voltou para o moinho que possui perto de Paris e onde ele, na solidão, desenha e imagina as maravilhas que vão aformosear as belas criaturas do mundo inteiro.

Christian Dior, rei da moda, confia os segredos da próxima moda a Ilka Labarthe, para A NOITE e Figurino.

Ocasionado pela imperícia do motorneiro o doloroso desastre de ontem em Botafogo — A vítima, espôsa de um médico do IPASE, morreu à míngua de socorros, pois a ambulância só chegou cinquenta minutos depois

O Dr. Antonio Ferreira, fortemente emocionado, identifica o corpo da espôsa, enquanto o comissário Pessoa faz as anotações

Trágico desastre o da tarde de ontem, na rua Marquês de Abrantes, esquina com a rua Marquês de Paraná.

No local existe uma "parada" de bondes e ali se encontrava estacionado o elétrico n.º 2.006, linha "Ipanema-Túnel do Leme". Tinha como reboque o carro número 2.451 e era dirigido pelo motorneiro de regulamento 9.423.

Atrás do reboque estacionara, minutos antes, o pequeno automóvel de passeio, um "Simca", de chapa n.º 10-86-68. Repentinamente, em regular velocidade, surgiu outro elétrico, o de n.º 1.860, que, deslizando sôbre os trilhos molhados, [illegible] car-se com o automóvel, imprensando-o de [illegible] n.º 2.451.

Um montão de ferros retorcidos

Para se ter idéia do desastre basta dizer que o elétrico descarrilou com a violência do choque. A sua dianteira subiu na [illegible] "capota" do automóvel, transformando-o numa macabra sanfona. Dentre aquele montão de ferros retorcidos, em que o teto do veículo tomou a forma de um cone e a direção foi jogada para o alto, estava ferida a sua motorista. Ferimentos gravíssimos. Acudiram os bombeiros. Retirada ainda com vida pelos soldados do fogo, uma turma do Serviço de Proteção dirigida pelo tenente Andrade e outra do Pôsto do Catete, comandada pelo capitão Saulo Cavalcanti, não resistiu à gravidade das contusões recebidas, falecendo 50 minutos depois, sem que a ambulância do Pronto Socorro tivesse tempo de chegar ao local para prestar-lhe os socorros de urgência.

Momento doloroso — Deixa duas filhinhas a vítima

Pouco depois de ocorrido o tremendo desastre, avisado que fora pelo telefone por um vizinho, chegou ao local, apresentando-se ao comissário Pessoa, de dia no 4.º distrito policial, o Dr. Antonio Ferreira, médico do I.P.A.S.E. Foi um momento dolorosíssimo. O médico reconheceu a morta. Era a sua espôsa, D. Delza Machado Ferreira, de 26 anos apenas de idade.

Tem duas filhas o casal. Momentos antes, no apartamento de sua residência, o de n.º 512 na rua Farani, D. Delza pretendera levar no veículo que dirigia suas duas filhinhas, Lucia, de cinco anos, e Delza, de dois, bem como a empregada. O Dr. Antonio Ferreira já havia regressado à casa e as meninas ficaram com êle.

Preparava o aniversário da filhinha

Um embrulho com fazendas e um par de sapatos de criança estavam no interior do automóvel. Foram o motivo da saída da senhora. Os sapatinhos destinavam-se à Lucia, que completa no próximo dia 25 cinco anos. Dona Delza preparava a festa do aniversário.

A Sra. Delsa Machado Ferreira, morta no tremendo desastre

Nestes últimos dias, a Sra. Delza não escondia seu contentamento pela aproximação do aniversário da pequenina. Diariamente falava da festa com pessoas amigas e vizinhas. E tôdas as providências tomava para a sua realização.

A NOITE — 5.ª-feira, 17/1/52 — N. 13.996

Os freios funcionaram bem!

O comissário Pessoa, após a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal, tomou conhecimento dos trabalhos realizados pelo perito Gusmão. Este, ainda no local, após a remoção dos destroços do automóvel, fez realizar experiências com o bonde n.º 1.860. Os freios estavam funcionando perfeitamente, mesmo sem a utilização da marcha de reversão.

Chegou, então, à conclusão a autoridade de que o motorneiro não teve a perícia necessária para freiar em tempo o elétrico. Manteve-o em velocidade excessiva para a distância que o separava do ponto de parada, provocando o desastre com o deslizamento das rodas do bonde sôbre os trilhos, que se encontravam molhados pela chuva que momentos antes caira.

De sapateiro a motorneiro

O RP-7, integrado dos investigadores 1.917 e 2.210, [illegible] pelo P. E. 464, deteve em flagrante o motorneiro culpado que dirigia o bonde n.º 1.860, linha "Praça Mauá-General Polidoro".

No 4.º distrito policial, prestando esclarecimentos, o motorneiro de nome Estevão Pereira, com [illegible] anos, casado, residente na rua Sequeira Campos n.º 215, Copacabana, alegou, no entanto que os freios do elétrico não estavam em condição de pronto funcionamento.

Estevão Pereira encontra-se no Brasil há seis meses apenas. É procedente de Portugal, onde nasceu e era sapateiro. Aqui chegando, empregou-se num botequim. Tempos depois, ingressou no quadro de funcionários da Light, [illegible]

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Como ficou o pequeno automóvel

Cinema? Leia CARIOCA

APERFEIÇOOU UM PODEROSO APARELHO DE PESCA

E apresentou, ao govêrno, um plano para recuperação do litoral brasileiro — E' autor do invento o pescador profissional e presidente da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, Sr. Gentil Henrique da Silva — Aprovado pela Divisão de Caça e Pesca, o novo aparelho está sendo estudado pelo Ministério da Marinha — Uma justificativa para o gênio inventivo do brasileiro, em face dos problemas de uma classe — Causas do empirismo no Brasil e do progresso da indústria da pesca nos Estados Unidos

O Sr. Gentil Henrique da Silva, presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, falando ao repórter

Encontra-se em mãos dos deputados Dinarte Rei Dornelles e Diogo Brochado da Rocha, êste último líder da bancada gaúcha na Câmara Federal, um plano de recuperação do litoral brasileiro, tendo em vista os problemas da racionalização da produção pesqueira no Brasil e o alevantamento do nível geral das condições de vida dos pescadores. E' autor dêsse plano o Sr. Gentil Henrique da Silva, pescador profissional e atual presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, que também encaminhou, juntamente com aquele documento, um projeto de aperfeiçoamento do conhecido instrumento de pesca denominado "Covos Conjugados" ou ainda simplesmente "currais", que é adotado na América do Norte, pela maioria dos seus profissionais da pesca. Recentemente, o Sr. Gentil da Silva ultimou os trabalhos dêsse aparelho de pesca e deu-os como concluídos e apto assim a possibilitar uma pesca racional e sem inconveniente da imobilidade e da própria matéria prima de que são feitos idênticos instrumentos de pesca nos Estados Unidos.

Dando-nos esclarecimentos sôbre os problemas gerais de sua classe e os referidos planos, informou-nos o Sr. Gentil da Silva:

— O aparelho que consegui aperfeiçoar, em consequência de várias observações no exercício da profissão e de estudos dos instrumentos de pesca mais em voga na América, oferece tôdas as vantagens de uma pesca racional no Brasil e estou certo mesmo de que constitui a solução ideal para os

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Ainda desconhecido o paradeiro do criminoso da Bahia

SALVADOR, 17 (Asp) — Até o momento, o assassino do advogado e jornalista Jorge Teixeira Carvalho, crime que tanto emocionou a sociedade baiana, não se apresentou à polícia. As autoridades, entretanto, não acreditam que Marcos Souza Dantas tenha se afastado da cidade, admitindo que haja se homiziado na residência de algum parente ou amigo. Prossegue o inquérito policial, devendo ser ouvida a espôsa do criminoso, Sra. Maria José, que teria do motivo à tragédia, segundo declarações de um seu cunhado à imprensa.

Ontem correu o boato de que Marcos Souza Dantas, que pertence à tradicional família baiana, sendo sobrinho do general Aristóteles Souza Dantas, iria se apresentar ao comando da 6.ª Região, por ser oficial da reserva.

PANSEXOL
Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e vitalidade
Fórmula do professor A. Austregesilo

No sábado a inauguração da exposição de flores e frutos em Quitandinha

Estarão presente o presidente Getúlio Vargas e o governador Amaral Peixoto — Mais de duzentos expositores inscritos — Mostra também de pintura

Realiza-se no próximo sábado, em Quitandinha, a solenidade inaugural da IV Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio. A êsse acontecimento estarão presentes o presidente da República Sr. Getulio Vargas; o governador fluminense, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e outras altas autoridades.

A Exposição em aprêço constitui uma das mais interessantes tradições fluminenses, tendo sido instituída com o propósito de reunir os índices de desenvolvimento daquelas culturas nas diferentes regiões do Estado do Rio e das demais unidades da Federação, a fim de aquilatar do seu progresso e estabelecer melhor contato entre os agricultores brasileiros, como elemento de ensino e divulgação.

Mais de 200 inscrições

O interêsse despertado pela iniciativa pode ser bem ajuizado com a simples citação da cifra total de inscrições: mais de 200.

Produtores de todo o país, logo que tiveram notícia da organização do certame, dirigiram-se à Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio, solicitando detalhes a respeito, a fim de que pudessem efetivar suas inscrições. A Exposição terá assim um caráter nacional servindo como mostra das mais sugestivas das riquezas da nossa flora e das peculiaridades de cada região brasileira.

Organização da exposição

A Exposição de Quitandinha compreenderá duas seções: a de Flores e Frutos, as quais se constituirão de classes e categorias.

Na Seção de Flores haverá cinco classes e vinte e três categorias, abrangendo o seguinte: Plantas em vasos; Plantas ornamentais de

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Flagrantes apanhados no aeroporto do Galeão, quando por ali passavam, a caminho de Montevidéu, os artistas de Hollywood para o Festival Internacional do Cinema. Vemos nos clichés John Barrymore Jr., Ivo ne De Carlo, Constance Cummings e outros astros surpreendidos pela objetiva de A NOITE

GRANDES NOMES DO CINEMA PASSAM PELO RIO

Merle Oberon e Yvonne de Carlo, diante dos seus fans — Também Robert Cummings e outros "astros" e "estrêlas" de Hollywood — Vão participar do Festival de Cinema de Punta del Leste

Russel Hayden foi um sucesso no aeroporto. As fãs o agarraram a muque e êle não se fez de rogado...

Um grupo de mais de vinte personalidades do mundo cinematográfico norte-americano passou pelo Rio, ontem, rumo ao Uruguai, onde vai participar do Festival Anual de Cinema de Punta Del Este.

Yvonne de Carlo, Merle Oberon, Barbara Britton, Robert Cummings e Elizabeth Faris figuraram entre os demais, alguns ainda desconhecidos. Foram êles que levaram ao Galeão uma legião de fãs, mulheres na maioria, que começaram pulando cêrcas e pisando a grama do jardim do aeroporto, para acabar invadindo as janelas do salão de espera, onde os vinte e cinco componentes da caravana cinematográfica, durante hora e meia, ficaram sufocados pelo calor, pelas lâmpadas de magnésio e pelos afagos de alguns mais entusiastas, que conseguiram quebrar a barreira formada pelos policiais da FAB, que, de começo, até aos próprios jornalistas pretenderam impedir que entrassem em contacto com "astros" e "estrêlas". O incidente, porém, não teve maiores consequências.

Um que gosta de mulheres

A intimidade com pessoas que se conhecia, apenas, através do claro-escuro do cinema, foi de um certo modo agradável, pois todos se mostraram simpáticos e atraentes, particularmente o "cow-boy" Haydn Russell, que

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A Polícia vai fazer o censo de seus funcionários

O chefe de Polícia baixou portaria, determinando que a Seção do Pessoal, antes do fim do mês, execute o censo do pessoal do Departamento Federal de Segurança Pública, distribuindo-lhe, sob rigoroso contrôle, questionários para declarações pessoais dos funcionários. A penalidade para quem não devolver o questionário preenchido, será não receber os salários de janeiro.

Merle Oberon foi 100% cinematográfica durante todo o tempo no Rio

LETRAS E ARTES

REAPARECE O MUSEU DE ARTE MODERNA

Podem oscilar as interpretações a respeito do que seja arte moderna. Indiscutivelmente, entretanto, existe, de anos para cá, um movimento tão definido de procura e pesquisa no mundo das artes plásticas que não pode escapar ao quadro da cultura contemporânea. Arte moderna é, pois, uma realidade. E o Rio de Janeiro estava quase ausente no que diz respeito a êsse movimento. A não serem os pintores e escultores que aqui se integraram, como Portinari, Santa Rosa, Honorio Peçanha, Adriana e outros, escapavam-nos oportunidades de avaliar a extensão das conquistas alcançadas nos principais redutos da Europa, especialmente Paris e algumas cidades da Itália. O Museu Nacional de Belas Artes se tem mantido fechado às suas velhas galerias, sem desejar comprometer-se com as inovações do século. Nada impediria que êle se interessasse pelo moderno: considero mesmo que isso seria seu dever. Contudo, academizou-se por completo. Fora dêsse Museu, nada teríamos em artes plásticas para oferecer ao público. Tenho insistido, inúmeras vezes, pela necessidade de se vulgarizarem coleções de reproduções, fazendo com que os últimos "ismos" da estética se tornassem ao alcance de todos. Em São Paulo, o Museu de Arte Moderna se foi afirmando brilhantemente. A sociedade local empenhou-se em demonstrar a sua solidariedade. Formou-se, mesmo, uma opinião pública favorável, embora não generalizada, circunscrita a certa gente. Diante de tais fatos, era chocante a posição do Rio de Janeiro. O Museu de Arte Moderna, que aqui se instalara há tempos, não passou de umas tentativazinhas mínimas e fracassadas. Urgia que êle se levantasse de novo, com o vigor que a arte moderna reclama. E isso acaba de acontecer, graças ao ministro Simões Filho, agazalhando o Museu no andar térreo do Ministério, e graças ao belo grupo de diretores e patrocinadores que se constituiu para dar realidade às boas intenções. Respondem por êle, diretamente, duas pessoas, além do presidente: a Sra. Niomar Muniz Sodré, dotada da mais fina sensibilidade, e a Sra. Maria Barreto, sua conservadora e técnica apurada em assuntos de pintura. Acreditamos que o Museu inicie agora uma fase promissora. Diga-se da arte moderna o que se quiser dizer de bom ou de mau. Uma coisa apenas é imprescindível: é que a conheçam, na variedade de suas manifestações e de seus caprichos e na audácia de suas criações. Para isso, aí está, rejuvenescido, o Museu do Rio. Que êle prospere e tire a maior parte da população do desconhecimento de tentativas e soluções que empolgam o espírito e a sensibilidade dos artistas de hoje no Velho Mundo.

CELSO KELLY.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Até sábado, estarão abertas na Universidade do Brasil as inscrições para os cursos de férias que a Faculdade Nacional de Filosofia ministrará, no mês de fevereiro, a professores de ensino secundário, que queiram aperfeiçoar-se.

Inicia-se sábado, no auditório do Ministério da Educação, por iniciativa do Departamento Nacional de Educação e da Food and Agricultural Organization, o Curso de Sociologia Rural, para estudo dos problemas sociais brasileiros, a cargo do Prof. Raymond Wakeley.

No dia 21, o Museu Antonio Parreiras, de Niterói, [illegible] para o seu primeiro [illegible] com um grande programa de realizações.